

**PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA À
SAÚDE DO ESTADO - PROEXMAES II**

**CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 3703-OC/BR
(BR-L 1408)**

**RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA À IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL
REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE**

Fortaleza, maio de 2019

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Governo do Estado do Ceará firmou o Contrato de Empréstimo Nº 3703-OC/BR com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, para financiamento do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará - PROEXMAES II, a ser executado pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

O objetivo geral do PROEXMAES II é contribuir para a melhoria das condições de saúde da população do Ceará, por meio do incremento do acesso e da qualidade dos serviços, bem como pela melhoria do desempenho do Sistema Único de Saúde (SUS), consolidando o enfoque das Redes de Atenção à Saúde (RAS) no Estado.

Para tanto, o Programa encontra-se disposto em 3 (três) componentes. O primeiro deles, o Componente 1: Fortalecimento da Gestão e Melhoria da Qualidade dos Serviços; o segundo, Componente 2: Ampliação do Acesso e Consolidação da RAS; e, o terceiro, Componente 3: Administração, Avaliação e Auditoria.

Dentre as ações que integram o Componente 2 do PROEXMAES II, encontra-se a implantação do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe (o "HRVJ"), localizado no município de Limoeiro do Norte, no Ceará.

Através da Licitação Pública Internacional - LPI nº 20170001/SESA/CCC, foi contratado o Consórcio vencedor do certame, originando o Contrato nº 938/2017, no valor de R\$ 121.738.995,48 (cento e vinte e um milhões, setecentos e trinta e oito mil novecentos e noventa e cinco reais e quarenta e oito centavos), cujo objeto consiste na Elaboração de Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia, Contemplando Instalações, Fundações e Estrutura, Detalhamento de Planilha Orçamentária e Execução da Obra do HRVJ.

Nesse contexto, iniciou-se o planejamento para a realização de Consulta Pública, objetivando dar conhecimento a população acerca do empreendimento de saúde a ser implementado na 5ª Macrorregião de Saúde do Estado do Ceará, possibilitando participar às partes interessadas acerca dos impactos socioambientais causados pelo empreendimento, tanto na fase de execução das obras, quanto após a sua conclusão e funcionamento.

Para tanto, foi elaborado o Plano de Consulta Pública para o HRVJ, contemplando as informações do evento, tais como data, horário e local, as etapas da Consulta Pública, e o cronograma de realização das etapas, bem como contendo a indicação da fundamentação legal, das partes interessadas, e os meios de divulgação (Anexo 01).

Dando continuidade ao planejamento das ações relacionadas a Consulta Pública, foram divulgados os documentos relacionados, através do sítio eletrônico da Secretaria de Saúde do estado do Ceará¹ (Anexo 02), por meio do qual a população teve acesso aos Estudos Ambientais e aos Planos de gestão Ambiental e Social da Obra e do Empreendimento, composto pelos seguintes documentos: Plano de Sinalização da

¹ Link para acesso aos arquivos divulgados: <https://www.saude.ce.gov.br/download/hospital-regional-do-vale-do-jaguaribe/>

Obra, Plano de Emergência Ambiental, Plano de Encerramento das Obras, Plano de Gestão da Qualidade do Ar, Plano de Gestão das Águas Superficiais, Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, Manual do Sistema de Gestão Ambiental do Programa, Relatório do Sistema de Gestão Ambiental, Programa de Treinamento Ambiental da Mão de Obra da Construção, Programa de Treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho.

Conforme planejado, o evento onde aconteceu a Consulta Pública teve início a partir das 9h do dia 03 de maio de 2019, no Centro Vocacional Tecnológico (CVT), com endereço na Rua Cônego Bessa, 2381, Centro, na cidade de Limoeiro do Norte/CE, e abrangeu as Regiões de Saúde de Aracati, Limoeiro e Russas, as quais são constituídas por 20 municípios.

Nesse contexto, o presente relatório tem por objetivo discorrer sobre o evento onde ocorreu a Consulta Pública para a implantação do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe - HRVJ, de modo a atender às Políticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para a execução de Obras das Unidades de Saúde, consoante disposições contidas nas diretrizes denominadas “*Consulta significativa con las partes interesadas*” desenvolvido pela *Unidad de Salvaguardias Ambientales y Sociales del Banco Interamericano de Desarrollo (BID)*”, bem como atendendo aos requisitos contidos no Contrato de Empréstimo nº 3703/OC – BR, consoante se verá adiante.

2. ESTRUTURA DO EVENTO ONDE OCORREU A CONSULTA PÚBLICA

A Consulta Pública ocorreu durante o evento destinado à reunião da Comissão Intergestores Regional (a “CIR”), que consiste na instância colegiada de articulação interfederativa, vinculada às Coordenadorias Regionais de Saúde do Estado do Ceará, atendendo à legislação pertinente que rege o Sistema Único de Saúde - SUS.

A CIR tem por objetivo pactuar a gestão compartilhada do SUS nos aspectos operacionais, financeiros e administrativos, consubstanciada nas responsabilidades constantes do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde, bem como a organização e funcionamento das redes de atenção à saúde, visando garantir a integralidade da atenção e a continuidade do acesso às ações e aos serviços de saúde no âmbito regional².

Outrossim, a normativa que regulamenta as competências das Comissões Intergestores Regional estabelece como atribuições o acompanhamento, avaliação, implantação e operacionalização das políticas de atenção básica, de modo a assegurar o papel da CIR quanto coordenador e ordenador das Redes de Atenção à Saúde.

Cada região de saúde possui uma CIR, constituída por representantes da Secretaria Estadual de Saúde, quais sejam, o Coordenador Regional, o Assessor Técnico e o Assistente Técnico da Coordenadoria Regional de Saúde – CRES, bem como por todos os Secretários Municipais de Saúde da respectiva região.

² Consoante objetivos definidos na Resolução da CIB/CE nº 122/2014, que dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno das Comissões Intergestores Regionais do Ceará (CIR).

As reuniões da CIR ocorrem periodicamente para discutir, avaliar e acompanhar o serviço de saúde em nível regional, contando com a participação dos membros da CIR, dos representantes dos conselhos de saúde local e representantes da sociedade civil.

Dessa forma, foi possível utilizar da estrutura institucional existente, por meio de evento destinado ao debate e acompanhamento da saúde pública da região, para inserir a pauta da Consulta Pública assegurando transparência, publicidade e participação popular.

Além do atendimento dos integrantes da CIR de Limoeiro do Norte, o evento contou com a participação dos integrantes das regionais de Aracati, Limoeiro e Russas, assim como o Secretário de Saúde do Estado do Ceará e dos Secretários Executivos da SESA, bem como com a presença do Prefeito de Limoeiro do Norte e do Representante do Ministério Público do Estado do Ceará (MPPE), dentre outros secretários municipais de saúde e representantes do CESAU – Conselho Estadual de Saúde do Ceará.

A Consulta Pública foi integralmente gravada em vídeo e áudio, constando a transcrição do áudio no Anexo 03 deste Relatório, assim como, foram efetuados registros fotográficos de alguns momentos da Consulta Pública, cujas fotografias selecionadas encontram-se anexas ao presente (Anexo 04).

3. DIVULGAÇÃO E CONVITES

Inicialmente, foi realizado o levantamento das partes interessadas a participar da Consulta Pública, sendo enviados convites para os representantes da Companhia de Água e Esgoto e de Energia da região, representantes da população, representantes dos conselhos municipais de saúde, representantes do Conselho estadual de Secretários de Saúde, Prefeitos e Secretários de Saúde dos Municípios envolvidos, além do representante do Departamento Estadual de Engenharia (DAE), Representante da Superintendência do Meio Ambiente (SEMACE), Representante do Ministério Público do Estado do Ceará – MPCE e Representante da Empresa Construtora. (Anexo 05).

De modo a assegurar a ampla divulgação para a população local, o convite a participar da Consulta Pública foi fixado em locais de acesso público, em repartições públicas de Limoeiro do Norte/CE, notadamente na sede do Fórum, Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores e Policlínica, todos no Município de Limoeiro do Norte, conforme demonstrado nas fotografias anexas (Anexo 06).

Além dos meios de divulgação locais, o convite para a Consulta Pública foi divulgado no sítio eletrônico da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, de acesso público, disponível no link: <https://www.saude.ce.gov.br/2019/04/17/consulta-publica-para-hospital-regional-do-vale-do-jaguaribe-sera-em-3-de-maio/> (Anexo 07).

Os convites também foram divulgados a toda a população por meio da rádio local de Limoeiro do Norte/CE, e veiculados em blog de notícias do Estado do Ceará, editado por Eliomar de Lima, vinculado ao jornal “O Povo Online” de circulação local, disponível para acesso pelo link: <http://blogdoeliomar.com.br/2019/04/19/hospital-regional-do-vale-do-jaguaribe-consulta-publica-sera-dia-3-de-maio/>. (Anexo 07)

Quanto aos documentos apresentados na consulta pública, ressalta-se que esses foram disponibilizados em sítio eletrônico da SESA³, com livre acesso, bem assim foram divulgados no site do BID⁴.

4. CONSULTA PÚBLICA

A Consulta Pública foi realizada no dia 03 de maio de 2019, com início do evento às 9h30min e apresentações da composição da mesa às 10h.

O evento foi conduzido pelo **Mediador Sr. Ozias Maia de Castro**, responsável pela interlocução e abertura da reunião, apresentação das composições das mesas, bem como pela mediação dos questionamentos, queixas, reclamações e solicitações de esclarecimentos suscitadas pelo público presente.

A Consulta Pública teve duração de aproximadamente 2h30min, distribuídas em:

- a) **Abertura:** convocação e apresentação das autoridades que compuseram a mesa;
- b) Realização de breve exposição sobre a importância do processo de consulta pública, dando voz à sociedade, bem como destacando a repercussão socioeconômica para as cidades da região, por parte dos integrantes da mesa;
- c) **Apresentação:** Realizada a apresentação do modelo assistencial, bem como do projeto e obra do HRVJ, ministrada pela Dra. Tânia Maria Silva Coelho, Secretária Executiva de Atenção à Saúde do Estado do Ceará, contendo ainda a exposição sobre o Plano de Gestão Ambiental e Social – PGAS, bem como a divulgação do plano de comunicação com canal exclusivo implementado pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará destinado aos questionamentos relacionados a implementação do HRVJ;
- d) **Perguntas e respostas:** Abertura da fase de participação popular, por meio de questionamentos, queixas, reclamações e solicitações de esclarecimentos, com a imediata resposta proferida pelo Secretário de Saúde do Estado, Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues.
- e) **Encerramento da Consulta Pública:** Realizada pelo Mediador, com a renovação das informações quanto aos canais de comunicação disponíveis;

As exposições sobre o HRVJ foram realizadas com a utilização de recursos de mídia, com projeção de alta qualidade e reprodução de apresentação em *Power Point*®, com slides preparados com objetividade e clareza para a compreensão de todos os presentes, os quais encontram-se anexos ao presente relatório (Anexo 08).

Na sequência, foi exibido vídeo da maquete eletrônica do Hospital, possibilitando a visualização da perspectiva do Hospital em 3D digital.

4.1. Temas apresentados na Consulta Pública

³ <https://www.saude.ce.gov.br/download/hospital-regional-do-vale-do-jaguaribe/>

⁴ <https://www.iadb.org/pt/project/BR-L1408>

A apresentação sobre o Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – HRVJ foi ministrada pela Secretária Executiva de Atenção à Saúde da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Dra. Tânia Maria Silva Coelho.

Realizada a contextualização das informações desde o início do planejamento para a implementação do Hospital na região, até os impactos socioambientais positivos e negativos enfrentados com a obra e após a operação do Hospital, apresentando-se os planos mitigatórios dos impactos ambientais e, por fim, o plano de comunicação para os questionamentos, queixas e reclamações do cidadão (*slide 14* do Anexo 08).

Assim a apresentação seguiu o seguinte:

- **DIAGNÓSTICO DA MACRORREGIÃO**

Inicialmente foi realizada a apresentação constando o diagnóstico com os dados da saúde na macrorregião onde será implementado o HRVJ, contemplando, a situação de Saúde da Macrorregião Litoral Leste/Jaguaribe, que demonstra a carência de leitos de UTI e de apoio, bem como a necessidade da descentralização das ações e serviços de saúde, em especial as Linhas de Cuidado Prioritárias relacionadas às Clínicas Cardiologia, Neurologia, Traumatologia-ortopedia, Oncologia, Cirúrgica, Clínica Médica, Pediátrica, Obstétrica.

- **PROPOSTA PARA O HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE: APRESENTAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL E DO PROJETO**

Em seguida, foi exposta a proposta para a implementação do HRVJ, contemplando o alcance da unidade hospitalar para a região, sendo apresentado o modelo assistencial do Hospital com a indicação dos serviços e especialidades apresentados no modelo assistencial, serão implementados 304 leitos, sendo 236 leitos de internação e 68 leitos de apoio.

- **O HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE: IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS**

Dando continuidade à exposição, foram apresentadas as informações contratuais para a elaboração de projetos e execução das obras do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – HRVJ, bem assim os possíveis impactos ambientais e sociais ocasionados tanto na fase de execução das obras, quanto aqueles impactos que repercutirão após a construção, com o início da operação do Hospital.

- **PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (PGAS)**

Ato contínuo, passou a exposição das medidas e ações para prevenir e mitigar os impactos, gerenciar os riscos e melhorar o desempenho ambiental e social das obras, mediante a apresentação do Plano De Gestão Ambiental e Social (PGAS). Na ocasião, tratou-se sobre o Controle ambiental das obras, a Gestão de resíduos das obras, o plano de Recuperação de áreas degradadas, as ações de Saúde e segurança do trabalhador e meio ambiente. Quanto à fase posterior a conclusão da construção, com a operação do Hospital, discorreu-se sobre a importância da garantia da vigilância e qualidade da água para consumo, do tratamento de águas residuais e do consumo sustentável.

- **CANAL DE COMUNICAÇÃO E PLANO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES**

Ao final da exposição, foi reiterado o canal exclusivo para as comunicações, e apresentações de questionamentos, queixas e reclamações e demais esclarecimentos sobre o Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – HRVJ, ressaltando-se que o canal se encontra ativo desde abril de 2019 e permanecerá vigente. Na ocasião, também foi exibido o fluxo para recebimento e respostas às comunicações recebidas pelo Cidadão.

Não houveram questionamento quanto aos meios de comunicações apresentados, o que demonstra a satisfação dos presentes quanto ao mecanismo apresentado.

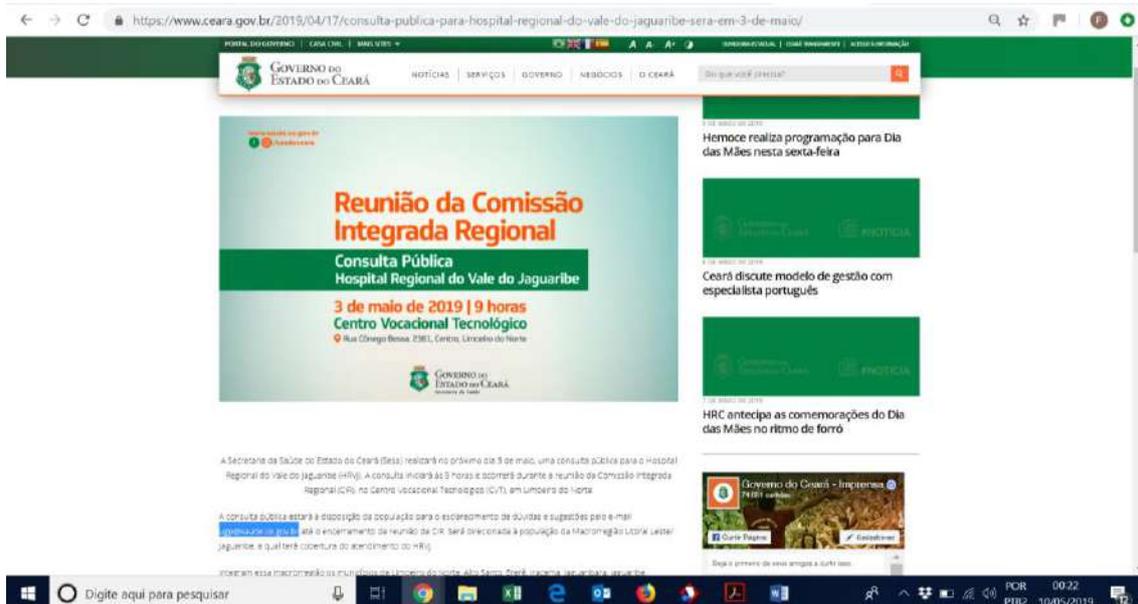
5. MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PLANO DE COMUNICAÇÃO

Conforme exposto, por tratar-se de obra de impacto social elevado, em especial por se tratar de empreendimento de saúde, plenamente voltado ao atendimento da população da região, a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará buscou elaborar mecanismos de participação social e plano de comunicação, implementados anteriormente ao início da Consulta Pública, de forma a dirimir previamente eventuais dúvidas, questionamento ou esclarecimentos existentes. Salienta-se que os mecanismos de participação e plano de comunicação brevemente tratados a seguir restarão em vigor até o fim da construção do empreendimento.

5.1. MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Para a implementação de mecanismos de participação social condizentes com os meios de comunicação e tecnologia amplamente utilizados nos dias atuais, a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará disponibilizou, quando da divulgação do convite para a Consulta Pública, realizada em seu website na data de 17 de abril de 2019, endereço eletrônico para comunicação direta com a Unidade de Gerenciamento Projetos, responsável pela obra do HRVJ. Através do e-mail, é possível a apresentação de queixas, reclamações e solicitação de esclarecimentos sobre o evento, documentos e demais questões relacionadas a implementação do HRVJ. Ademais, o endereço eletrônico foi divulgado novamente no momento da Consulta Pública.





Salienta-se que até a presente data, foram recebidas 4 (quatro) manifestações através do mecanismo de participação social implementado, todos tempestivamente respondidos até a presente data, conforme o Anexo 09 desse documento. Conforme exposto anteriormente, esse mecanismo estará vigente até a conclusão da obra de construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, contando com equipe disponível para sua resposta e demais encaminhamentos.

5.2. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Com a implementação de mecanismo de interação social, faz-se necessária a elaboração de plano de comunicação, prevendo fluxograma para o recebimento das queixas, solicitações e reclamações, de forma a encaminhá-las ao profissional aplicável, visando sua resposta tempestiva e pertinente. Ademais, o plano elaborado institui os prazos necessários para a resolução e/ou resposta das queixas e reclamações, bem como as atribuições dos profissionais envolvidos da SESA. Dessa forma, visou-se mitigar eventuais dúvidas ou descumprimento de prazo tempestivo na resolução das manifestações encaminhadas.

As etapas consideradas foram as seguintes:

- **Recebimento da Manifestação do Cidadão/Interessado;**
A manifestação é recebida por profissional da UGP através do endereço eletrônico amplamente divulgado, acessado diariamente.
- **Triagem da Manifestação;**
É realizada triagem da manifestação, para identificação do profissional da UGP ou setor da SESA que possui conhecimento técnico condizente com o conteúdo da manifestação.
- **Encaminhamento à Área Técnica para providências e esclarecimentos;**
Uma vez realizada a triagem, profissional responsável por seu recebimento encaminha ao profissional ou setor responsável, identificado na etapa 2.
- **Análise da Área Técnica e providências cabíveis;**

Profissional responsável analisa e providencia as providências cabíveis, para a resposta à manifestação.

- **Elaboração e encaminhamento de esclarecimentos técnicos;**
Elaboração de quaisquer documentos técnicos pertinentes à manifestação.
- **Consolidação da resposta ao Cidadão/Interessado;**
Consolidação dos documentos que irão compor a resposta à manifestação, elaborados nas etapas anteriores.
- **Envio de resposta ao Cidadão/Interessado;**
Encaminhamento de resposta tempestiva à manifestação.

Salienta-se que as etapas expostas podem ocorrer em sequência ou em paralelo umas às outras, a depender do caso, conforme o fluxograma demonstrado no Plano de Queixas e Reclamações, constante no Anexo 10 desse Relatório de Consulta Pública.

Cumprido informar que os mecanismos apresentados vêm se mostrando eficazes na comunicação direta com os cidadãos/partes interessadas, demonstrado pelo recebimento de número razoável de comunicações eletrônicas, conforme exposto em gráfico, em 20 (vinte) dias de sua implementação.

6. RESULTADOS DA CONSULTA

A Consulta Pública contou com a presença de autoridades, servidores públicos e técnicos, além de pessoas da comunidade e de cidades vizinhas a Limoeiro do Norte, totalizando 132 (cento e trinta e dois) participantes.

Dentre as autoridades presentes, pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, destacam-se o Secretário de Saúde do Estado do Ceará, Dr. Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, os secretários executivos, Dr. João Marcos Maia e Dra. Tânia Maria Silva Coelho, o Coordenador da Unidade de Gerenciamento de Projetos - UGP/SESA, Dr. Cláudio Vasconcelos Frota e o Superintendente de Apoio à Gestão da Rede de Unidades de Saúde – SRU/SESA, Dr. Ernani Ximenes.

Ainda, estavam presentes na Consulta Pública o Prefeito de Limoeiro do Norte, Sr. José Maria de Oliveira Lucena, o Promotor de Justiça na área de saúde, representando o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), o Dr. Rodrigo de Lima Ferreira, o Sr. Helmo Nogueira de Sousa, Coordenador Regional de Saúde e presidente da CIR de Limoeiro do Norte, o Sr. Francisco José de Oliveira, Secretário de Saúde de Alto, a Sra. Vanuza Cosme Rodrigues, suplente da Secretária de Saúde de Jaguaribara, a Sra. Maria Zuleide Amorim Muniz, Secretária de Saúde de Jaguaribe, o Sr. Deolino Júnior Ibiapina, Secretário de Saúde de Limoeiro do Norte, Sr. João Urânio Nogueira Ferreira, Secretário de Saúde de Quixeré, o Sr. José Moreira Filho, Secretário de Saúde de São João do Jaguaribe, a Sra. Karla Geanny Saraiva Costa, Secretária de Saúde de Tabuleiro do Norte, além de representantes das coordenadorias Regionais de Saúde de Aracati, Russas e Limoeiro do Norte.

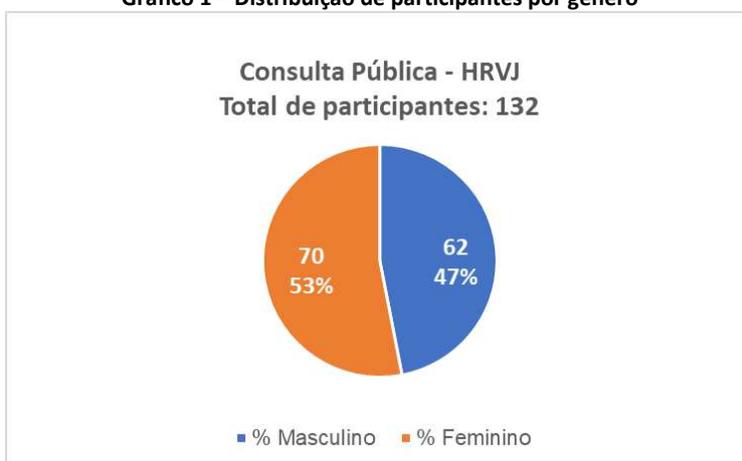
E os técnicos, integrante da Defesa Civil, o Sr. Robson Adriano Maia, pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, o Sr. Francisco Helder Andrade e a Sra. Marília Alves, pelo Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto – SAAE do Município de Limoeiro do Norte, o Sr. Luiz Sérgio Girão de Lima.

A lista com dos presentes na Consulta Pública, consta anexa ao presente relatório (Anexo 11), bem como a Ata da Reunião (Anexo 12), lavrada pelo representante da CIR, que constou em pauta a Consulta Pública do HRVJ, contendo o registro e descrição do evento.

6.1. DIAGNÓSTICO DO PÚBLICO PRESENTE

A Consulta Pública se demonstrou eficaz na apresentação da obra à população e partes interessadas, contando com a presença de um total de 132 (cento e trinta e duas) pessoas, distribuídas em 70 do sexo feminino e 62 do sexo masculino, conforme indicado em gráfico a seguir:

Gráfico 1 – Distribuição de participantes por gênero



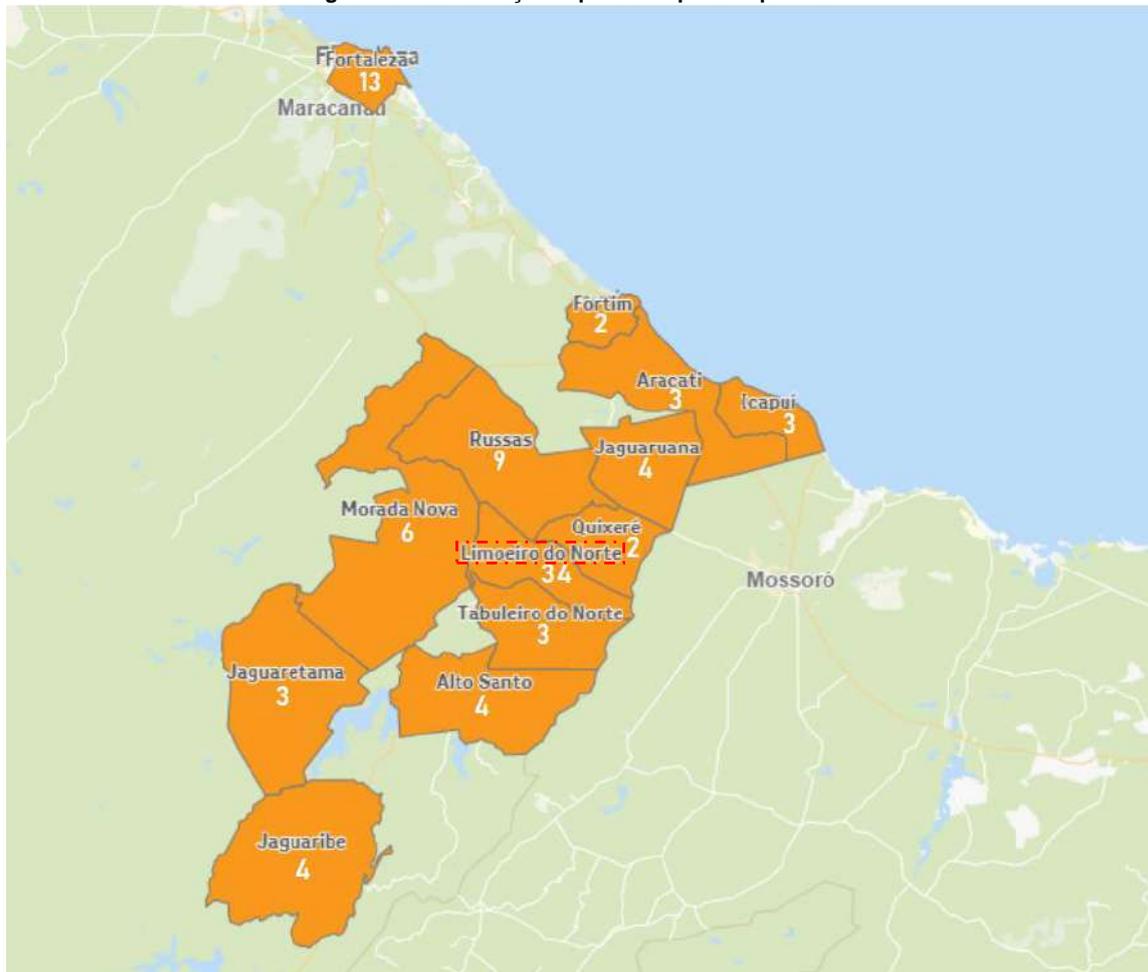
Desta feita, constata-se um equilíbrio quanto à participação da população do gênero feminino e masculino, identificando-se relevante participação do gênero feminino no evento destinado à Consulta Pública para implantação do Hospital regional do vale do Jaguaribe HRVJ.

Ademais, entre o público presente encontravam-se habitantes de pelo menos 14 municípios do Estado, uma vez haverem sido contabilizados 41 presentes com localidade de origem não identificada, demonstrando a abrangência e efetiva divulgação da Consulta Pública, que abarcou não só residentes da macrorregião do vale do Jaguaribe, como também de demais municípios do Estado. Na figura 01, abaixo, é possível visualizar a abrangência espacial dos presentes na reunião, que possivelmente servirão como multiplicadores das informações apresentadas no momento da Consulta Pública, razão pela qual se faz necessária a existência de canal de comunicação até a conclusão do empreendimento, conforme preconiza o Plano de Queixas e Reclamações elaborado, apresentado durante a Consulta Pública.

Em vermelho encontra-se destacada a área abrangida pelo município de Limoeiro do Norte, onde se localiza o Hospital Regional do Vale do Jaguaribe. Visualmente, é possível identificar o atendimento da Consulta à toda a área de entorno da unidade de saúde em construção.

Salienta-se que o município de São João do Jaguaribe, por ser representado por apenas um habitante, não foi demonstrado na figura a seguir.

Figura 01 – Distribuição espacial do público presente



6.2. DIAGNÓSTICO DAS MANIFESTAÇÕES

No tocante aos questionamentos, a Consulta se mostrou eficaz na resposta e esclarecimentos aos questionamentos e dúvidas das partes interessadas no Hospital, havendo sido registradas 12 manifestações, as quais 07 ocorreram durante a reunião e 05 através do canal de comunicação divulgado em *website* da SESA, previamente à Consulta, bem como no momento de realização da reunião, à todas as partes interessadas presentes.

Gráfico 2 – Distribuição de manifestações por meio de comunicação



Saliena-se que todas as manifestações, cujos temas variaram desde a otimização na marcação de exames até os recursos financeiros a serem empregados para a manutenção do HRVJ, foram tempestivamente respondidas, com prazo variando desde 1 (um) até 7 (sete) dias para resposta, estando o mesmo dentro do previsto no Plano de Comunicação implementado, comprovando sua exequibilidade e eficiência.

Outro ponto importante que merece destaque foi a variação nos responsáveis pelas manifestações elaboradas, que tiveram sua origem em representantes de saúde, vereadores e cidadãos comuns. Os “Gráfico 3” e “Gráfico 4”, apresentados abaixo, demonstram visualmente a variação de temáticas e origens identificadas.

Gráfico 3 – Distribuição de manifestação por responsável por sua formulação

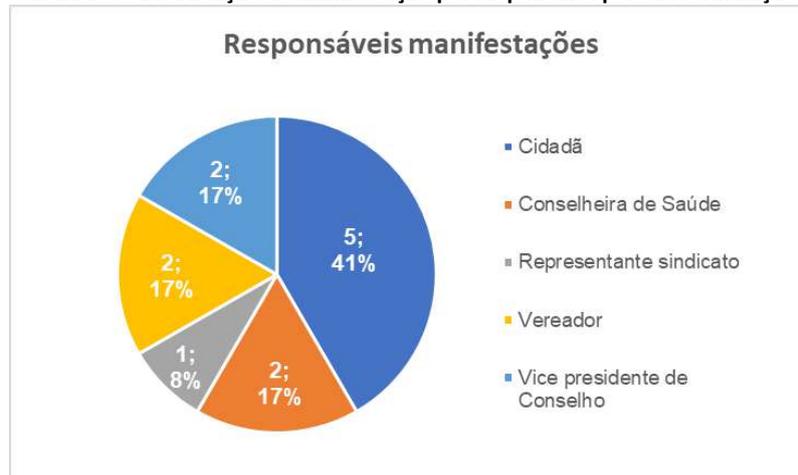


Gráfico 4 – Distribuição de manifestações por tema tratado



Cumprir salientar que não foram recebidas quaisquer manifestações contra a construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, demonstrando o apoio da população na implantação do empreendimento, como mecanismo de distribuição dos serviços de saúde nas diferentes macrorregiões do Estado.

Considerando todo o exposto, verifica-se o entendimento da população, seus líderes e representantes, quanto aos benefícios trazidos pela implantação do HRVJ, bem como a eficácia da Consulta Pública realizada, relatada ao longo do presente documento, cumprindo seu papel como mecanismo de publicidade e transparência utilizado pela Administração Pública, para a obtenção de informações, opiniões e críticas da sociedade a respeito do tema proposto.

Por fim, ressaltara-se que todos os questionamentos foram respondidos sem que tenham sido registradas réplicas ou solicitações de esclarecimentos adicionais, fato este, que demonstra que todas as perguntas foram respondidas a contento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que a Consulta Pública realizada atendeu ao seu objetivo de participar a população do município de Limoeiro do Norte e demais municípios vizinhos, com a apresentação sobre o projeto, obra e modelo assistencial para o Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – HRVJ, bem como atendeu aos questionamentos apresentados e ainda expôs os impactos socioambientais resultados das obras e, posteriormente, esperados para a fase após a conclusão

Foi possível verificar a satisfação da população com a implantação da Unidade de Saúde de alta complexidade na região e em razão dos impactos sociais e econômicos positivos que o empreendimento representa para o local. Não foram verificadas manifestações concernentes aos impactos ambientais ocasionados pela obra, corroborando com a viabilidade técnica e ambiental do empreendimento, demonstrada através de Estudo de Viabilidade Ambiental – EVA apresentado.

De outro lado, identificou-se como principal indagação a fonte de custeio e viabilidade de manutenção do Hospital para sua adequada operação, tendo sido ressaltado pelo Secretário de Saúde que a gestão do hospital se encontra devidamente inserida no planejamento administrativo-financeiro da SESA.

8. ANEXOS

- Anexo 01 Plano de Consulta Pública
- Anexo 02 Página da *Web* com a divulgação dos Documentos da Consulta Pública
- Anexo 03 Transcrição do áudio da Consulta Pública
- Anexo 04 Registros Fotográficos da Consulta Pública
- Anexo 05 Convites enviados
- Anexo 06 Fotografias dos Convites fixados em repartições públicas
- Anexo 07 Páginas da *Web* com a comprovação da divulgação do Convite no site da SESA e no Blog do Eliomar, vinculado ao jornal “O Povo Online”.
- Anexo 08 Slides da apresentação da Consulta Pública
- Anexo 09 Questionamentos recebidos e respondidos no canal de Comunicação
- Anexo 10 Plano de Queixa e Reclamações
- Anexo 11 Lista dos presentes na Consulta Pública
- Anexo 12 Ata da Reunião da CIR de Limoeiro do Norte/CE, onde constou como pauta a Consulta Pública



Ananda Marques Viana Ulisses
Coordenação de Aquisições
Consórcio TPFE-TPFP

ANEXO 01

Plano de Consulta Pública

**PLANO DE REALIZAÇÃO DE CONSULTA PÚBLICA – HOSPITAL REGIONAL DO
VALE DO JAGUARIBE**

**PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA À
SAÚDE DO ESTADO - PROEXMAES II**

Fortaleza/CE, 15 de abril de 2019.

A Secretaria de Saúde do Estado do Ceará realizará Consulta Pública para a disponibilização de informações referentes a implementação do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, localizado no Município de Limoeiro do Norte/CE, conforme o seguinte:

1. INTRODUÇÃO

Através da Licitação Pública Internacional nº 20170001/SESA/CCC, foi selecionada a empresa para a Elaboração de Projetos Executivos de Arquitetura e Engenharia, Contemplando Instalações, Fundações e Estrutura, Detalhamento de Planilha Orçamentária e Execução da Obra para a Construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, localizado no município de Limoeiro do Norte/CE.

A construção do referido Hospital é parte integrante do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado II (PROEXMAES II), objeto de financiamento internacional formalizado por meio do Contrato de Empréstimo nº 3703/OC – BR, celebrado entre o Estado do Ceará e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID.

Diante de um cenário complexo e desafiador o hospital visa fortalecer a resolubilidade regional nas Linhas de Cuidado Prioritárias relacionadas às Clínicas: Cardiologia, Neurologia, Traumato-ortopedia, Oncologia, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica Especializada, Pediatria e Obstetrícia. Além da ampliação e modernização do Parque de equipamentos médicos para diagnose e leitos de suporte para Terapia Intensiva.

2. OBJETIVO

A Consulta Pública a ser realizada tem o objetivo de levar ao conhecimento público e geral acerca do empreendimento de saúde a ser implementado na 5ª Macrorregião de Saúde do Estado do Ceará, possibilitando participar às partes interessadas acerca dos impactos socioambientais causados pelo empreendimento, tanto na fase de execução das obras, quanto após a sua conclusão e funcionamento.

Através da participação das partes interessadas é possível atribuir maior transparência e publicidade, proporcionando a percepção popular e social acerca do empreendimento implementado, inclusive assegurando a implementação de mecanismos eficientes e contínuos para queixas e reclamações.

Com isso a Consulta Pública visa atender às Políticas do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID para a execução de Obras das Unidades de Saúde, consoante disposições contidas nas diretrizes denominadas “*Consulta significativa con las partes interesadas*” desenvolvido pela *Unidad de Salvaguardias Ambientales y Sociales del Banco Interamericano de Desarrollo (BID)*”, bem como atendendo aos requisitos contidos no Contrato de Empréstimo nº 3703/OC – BR.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

Serão convidados a participar da Consulta Pública as partes envolvidas no projeto, contemplando: os representantes da companhia de água e esgoto e de energia da região, Representantes da população, representantes dos conselhos municipais de saúde, representantes do Conselho estadual de Secretários de Saúde, Prefeitos e Secretários de Saúde dos municípios envolvidos, além do representante do Departamento Estadual de Engenharia (DAE), Representante da Superintendência do Meio Ambiente (SEMACE) e Representante da Empresa Construtora.

Ademais, a fim de assegurar maior publicidade ao evento de realização de Consulta Pública, de modo que permita a todos os cidadãos participar do processo de implementação do Hospital do Vale do Jaguaribe, será divulgado convite a toda população por meio do sítio eletrônico da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

4. FUNDAMENTOS LEGAIS

A Constituição Federal do Brasil de 1988, em seu inciso III do art. 198, define que as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, subordinado à diretrizes, o qual inclui a participação da comunidade.

Por sua vez, a Lei Federal nº 8.080/1990, que dispõe sobre o Sistema Único de Saúde – SUS – para todo o território brasileiro, define que também a participação da comunidade como diretriz básica na realização das ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram no SUS.

Em específico, a Lei Federal nº 8.142/1990 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, bem como trata sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde.

Nesse contexto, a Resolução da CIB/CE nº 122/2014, que dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno das Comissões Intergestores Regionais do Ceará, instâncias colegiadas de articulação interfederativa do Sistema Único de Saúde (SUS), vinculadas às Coordenadorias Regionais de Saúde do Estado instituiu as Comissões Intergestores Regionais (CIR), dispondo o seguinte:

Art. 1º As Comissões Intergestores Regionais (CIR), instâncias colegiadas de articulação interfederativa, vinculadas às Coordenadorias Regionais de Saúde do Estado do Ceará, para efeitos administrativos e operacionais, conforme Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, constituem foros permanentes de negociação e pactuação entre gestores estaduais e municipais, para a operacionalização das políticas públicas de saúde no âmbito regional, observando a legislação vigente que rege o Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com as diretrizes da Comissão Intergestores Bipartite.

Parágrafo Único: As Comissões Intergestores Regional (CIR) tem como objetivo pactuar a gestão compartilhada do SUS em seus aspectos operacionais, financeiros e administrativos, consubstanciada nas responsabilidades constantes do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde, assim como a organização e funcionamento das redes de atenção à

saúde, visando garantir a integralidade da atenção e a continuidade do acesso às ações e aos serviços de saúde no âmbito regional.

(...)

Capítulo V - Competências

Art. 13. Acompanhar e avaliar a implantação e operacionalização das Políticas da Atenção Básica, garantindo o seu papel de coordenador e ordenador das Redes de Atenção à Saúde.

Nesse contexto, a Consulta Pública ocorrerá de acordo com os preceitos legais, que regem a legislação nacional, assegurando a participação das autoridades integrantes das regionais de saúde, afetadas pelo empreendimento, bem como garantindo a participação da população interessada.

5. ETAPAS DA CONSULTA PÚBLICA

- 5.1. Plano de consulta pública
- 5.2. Divulgação de Documentos
- 5.3. Divulgação e envio de Convites às partes interessadas
- 5.4. Execução da Consulta
- 5.5. Relatório da Consulta Pública

6. A CONSULTA PÚBLICA

6.1. APRESENTAÇÃO DO HRVJ – PROJETO E MODELO ASSISTENCIAL

Será realizada apresentação sobre empreendimento do Hospital, contemplando o modelo assistencial, o alcance do atendimento à população proporcionado pelo empreendimento, como também o projeto arquitetônico do hospital.

6.2. PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (PGAS)

O plano de gestão Ambiental e Social (PGAS) trata-se de um instrumento por meio do qual a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA) apresenta as ações para a gestão ambiental durante o planejamento, a implantação e a operação das suas unidades de saúde e o cumprimento da legislação ambiental e da Política de Meio Ambiente e Cumprimento de Salvaguardas (OP-703) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A Política de Gestão Ambiental da SESA, alinhada à macro política de Gestão Ambiental do Governo do Estado, tem como objetivo promover o Desenvolvimento Sustentável de forma a garantir para a presente e futuras gerações um meio ambiente saudável, por meio da melhoria da qualidade ambiental dos serviços, produtos e ambientes e trabalho.

Nesse contexto, pretende-se participar aos presentes o Plano de Gestão Ambiental e Social e divulgado no sítio eletrônico da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará por

meio do link: <https://www.saude.ce.gov.br/download/hospital-regional-do-vale-do-jaguaribe/>.

6.3. IMPACTOS DO EMPREENDIMENTO DE SAÚDE

Considerando as Metas e a Pactuação dos Indicadores de saúde, o Governo do Estado do Ceará priorizou as políticas públicas de desenvolvimento estabelecidas pelo Plano Estadual da Saúde. Nesse contexto, apresentam-se como desafios de indicadores representativos das Redes a Redução da Mortalidade Materna e Infantil e a Redução da Morbimortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). A Definição destas políticas tivera como base a estrutura e a análise do período resultando na Implantação e Implementação de Equipamentos Assistenciais de Média e Alta Complexidade.

A proposta para o HRVJ é atender aos pacientes de média e alta complexidade na Macrorregião Região de Saúde do Vale do Jaguaribe, reduzindo as transferências para macro Fortaleza. Com o incremento de 236 leitos de internação a região terá uma ampliação do atendimento em Trauma, AVC, Pediatria, obstetrícia, com capacidade de até 77.000 internações por ano em leitos convencionais e de terapia intensiva.

A proposta para o HRVJ será atender aos pacientes de média e alta complexidade na Macrorregião Região de Saúde do Vale do Jaguaribe, reduzindo as transferências para Fortaleza, que no ano de 2016 apresentou uma taxa de 36% das ocorrências cirúrgicas nesta macrorregião de saúde.

6.4. APRESENTAÇÃO DOS MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Todos os interessados, presentes ou não no evento da consulta pública, poderão enviar seus questionamentos, queixas, reclamações, sugestões e etc., através do e-mail: ugp@saude.ce.gov.br, a ser divulgado e apresentado durante a consulta pública. O canal de manifestação especialmente designado para a Unidade de Gerenciamento de Projetos – UGP/SESA, quanto unidade executora do PROEXMAES II, a qual ficará responsável pela análise e triagem das manifestações, bem como para dar os devidos encaminhamentos às áreas técnicas afetas às manifestações, e, ao final, consolidar os esclarecimentos técnicos e envio das respostas aos cidadãos.

Ademais, a UGP realizará a verificação e monitoramento das medidas tomadas para assegurar o atendimento às queixas e reclamações, inclusive encaminhando o feedback ao cidadão quanto ao atendimento da manifestação. No uso de suas atribuições, a UGP irá para provocar as autoridades competentes para atender às queixas levantadas pelos cidadãos.

Todos os contatos realizados serão respondidos, através do meio de comunicação indicado pelo interessado no momento da queixa, dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias. Na hipótese de ser necessário maior prazo para o atendimento de solicitação ou manifestação, será realizada comunicação junto ao cidadão manifestante, acertando-se dilação do prazo para atendimento, assegurando o feedback dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias.

Durante a consulta pública, será apresentado e divulgado o fluxograma dos mecanismos de queixas de reclamações.

6.5. RECEBIMENTO DE SUGESTÕES DO PÚBLICO PRESENTE E SISTEMATIZAÇÃO DO RETORNO DAS OBSERVAÇÕES PROPOSTAS

Por força da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), todo e qualquer interessado poderá solicitar cópia de documentos públicos, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos e entidades. As solicitações relacionadas ao empreendimento do Hospital do Vale do Jaguaribe poderão ser realizadas por meio do link disponível no sítio eletrônico na SESA/CE ou diretamente por meio da Ouvidoria Geral do Estado.

7. LOCALIZAÇÃO E ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública ocorrerá durante o evento destinado à reunião da Comissão Intergestores Regional (CIR), a ser realizada no município de Limoeiro do Norte, no dia 03 de maio de 2019, as 09 horas. O endereço encontra-se em definição e, posteriormente, será divulgado aos interessados no site da SESA.

O evento deverá contemplar as Regiões de Saúde: Aracati, Limoeiro e Russas, que abrangem 20 municípios.

8. DATA E HORÁRIO DE REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA

A Consulta Pública será realizada no dia 03 de maio de 2019, a partir das 09h, no Centro Vocacional Tecnológico (CVT), com endereço na Rua Cônego Bessa, 2381 – Centro. Limoeiro do Norte – CE.

9. CRONOGRAMA

ETAPAS	SEMANAS					
	1	2	3	4	5	6
1.1. Plano de consulta pública						
1.2. Divulgação de Documentos						
1.3. Divulgação e envio de Convites às partes interessadas						
1.4. Execução da consulta						
1.5. Relatório da Consulta Pública						

OBS: será preservado o prazo de 15 (quinze) dias entre a data da divulgação dos convites e a data da realização da consulta Pública.

10. MEIOS DE DIVULGAÇÃO

O convite para o comparecimento à consulta pública será divulgado no site oficial da SESA, com a indicação do horário e local do evento.

Além da divulgação geral, serão enviados convites às autoridades interessadas que deverão comparecer ao evento para esclarecimentos gerais, com a presença das partes interessadas identificadas acima.

Joseana Nobre
Coordenadoria das Regionais de Saúde SESA/CE

Magda Moura de Almeida Porto
Coordenadoria Políticas de Saúde SESA/CE

Ernani Ximenes
Superintendente da Rede de Unidades SESA/CE

Carlos Roberto Martins Rodrigues
Secretário Estadual da Saúde

ANEXO 02

**Página da Web com a divulgação dos Documentos da Consulta
Pública**



Hospital Regional do Vale do Jaguaribe

Voltar

-  Estudo de Viabilidade Ambiental
-  Medidas de Sinalização da Obra
-  Plano de Emergência Ambiental
-  Plano de Encerramento das Obras
-  Plano de Gestão da Qualidade do Ar
-  Plano de Gestão das Águas Superficiais
-  Plano de Recuperação de Áreas Degradadas
-  Proexmaes II - Manual do Sistema de Gestão Ambiental do Programa
-  Proexmaes II - Relatório do Sistema de Gestão Ambiental
-  Programa de Treinamento Ambiental da Mão de Obra da Construção
-  Programa de Treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho

ACESSO RÁPIDO

**CEARÁ
TRANSPARENTE**

**ACESSO
CIDADÃO**

**LEI GERAL DE
ACESSO À INFORMAÇÃO**

**DIÁRIO
OFICIAL**

**LEGISLAÇÃO
ESTADUAL**

**AÇÕES DE
GOVERNO**



SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
AV. ALMIRANTE BARROSO, 600, PRAIA DE IRACEMA
FORTALEZA, CE
CEP: 60060-440

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8 ÀS 17 HORAS

NOSSOS CANAIS

© 2017 - 2019 – GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

ANEXO 03

Transcrição do áudio da Consulta Pública

ANEXO 03 - Transcrição do áudio da Reunião da CIR Ampliada, onde constou como pauta a Consulta Pública para o Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – HRVJ, realizada no Centro Vocacional Tecnológico (CVT), em Limoeiro do Norte/CE

03 de maio de 2019

Abertura do evento: Mediador, Ozias Maia de Castro: Senhores e senhores, bom dia! A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará realiza na manhã desta Sexta-feira, 3 de maio, a Consulta Pública para implantação do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe no município de Limoeiro do Norte. Nesta reunião, também serão apresentados o projeto, o modelo assistencial, assim como os impactos sociais e ambientais ocasionados pelo Hospital, contemplando a apresentação dos planos mitigatórios desses impactos. Esse será o quarto hospital regional construído pelo Governo do Ceará para fortalecer a rede de atenção à saúde no interior. Serão trezentos e quatro leitos. Destes, duzentos e trinta e seis de internação geral, vinte leitos de UTI adulto, dez de UTI pediátrica, dez de UTI neonatal, vinte de UCI neonatal e sessenta e oito leitos de apoio. O Hospital Regional do Vale do Jaguaribe terá vinte especialidades médicas e seis salas de centro cirúrgico. O Hospital Regional do Vale do Jaguaribe dará cobertura a mais de quinhentos e trinta e dois mil habitantes da Macrorregião Litoral leste/ Jaguaribe, a quinta macrorregião de saúde do Ceará. Está em construção na BR 116, no entroncamento entre os municípios de Limoeiro do Norte, Russa e Morada Nova. Integram a macrorregião os municípios: Limoeiro do Norte, Alto Alegre, Ererê, Iracema, Jaguaribara, Jaguaribe, Potiretama, Pereiro, Quixeré, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Aracati, Fortim, Icapui, Itaiçaba, Jaguaretama, Jaguaruana, Morada Nova, Palhaço e Russas. O projeto de construção do Hospital Regional Vale do Jaguaribe é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II). Para compor a mesa de abertura, convidamos: O secretário da Saúde do Estado do Ceará (SESA), Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, Dr. Cabeto; [aplausos] o Prefeito de Limoeiro do Norte, José Maria de Oliveira Lucena; [aplausos] o Vice-presidente do Conselho Estadual de Saúde do Ceará (CESAU) e secretário de saúde de Icapui, Reginaldo Chagas; [aplausos] a Vice-presidente do COSEMS na região de Russa, Luciana de Almeida Lima; [aplausos] O promotor de justiça responsável pela área da saúde em Limoeiro do Norte, Rodrigo de Lima; [aplausos]. Com a palavra o Dr. Reginaldo Chagas [aplausos].

Reginaldo Chagas, representante do COSSEMS: Bom dia a todos, gostaria de saudar a mesa aqui na pessoa do secretário, Dr. Cabeto, colocar a satisfação enquanto representante do COSEMS da gente estar ampliando a capacidade assistencial da nossa região, todos aqui, colegas gestores sabem a agonia que é quando temos um paciente precisando de um leito de UTI, agonia que é na central de regulação, temos alguns anjos dentro da SESA, dentre eles a Virginia que nós estamos sempre perturbando, colocando, quem é secretário de saúde sabe como é o dia a dia em grupo de WhatsApp, ou telefonando pra alguém. A capacidade instalada ainda está muito reduzida. Contudo queria fazer algumas ponderações, a primeira, é acerca do financiamento da média complexidade no estado do Ceará. Nós que somos municípios de pequeno porte, temos uma dupla carga de responsabilidades. Tem uma carga de responsabilidade política e histórica né? Que são os nossos HPPs, que ninguém em sã consciência, nem prefeito, nem secretário, cogita a ideia de fechá-los porque vai saber o

problema que é isso no nosso território. Sabemos como é difícil a gente ter isso e colocar mesmo que a gente entenda sanitariamente que a saúde em média complexidade se faz com escala, se faz com resolutividade e se faz com abrangência de territórios, mas os HPPs, ele tem uma resposta pontual no local que salva vidas. A sala de estabilização muitas vezes que nós temos nos nossos municípios, tem atendimento melhor do que hospital de resolutividade que ele fica no corredor. Então, há de se encontrar uma saída porque o mero esquecimento dos HPPs, não foi estrangulamento financeiro não é uma saída. Hospitais de pequeno porte eles tem seu lugar dentro da rede, a gente tem que encontrar uma forma. Eu como secretário de saúde, inclusive venho pleiteando na SESA a possível, passei isso em CIR, de ele se transformar em uma UPA, numa unidade de pronto atendimento. A gente tornar de fato o que ele já é, porque a gente não faz os internamentos, mas ele funciona como uma unidade dentro da rede de urgência e emergência da região. Fica o nosso questionamento de como é que a gente vai lidar com esse processo, algum tempo o estado não vem co-financiando nos territórios a questão da Média complexidade, a média complexidade ela é bancada pelos municípios e pela união, a questão da atenção básica nós tivemos aí historicamente a questão do agente comunitário de saúde, mas ele também vem se diluindo com o processo, eu acho hoje, todos nós secretários já temos agente comunitário de saúde pagos pela prefeitura e aos que estavam no estado estão começando a se aposentar. Então a gente tem que redesenhar esse novo pacto federativo, no qual o financiamento tripartite ele seja na atenção básica na média complexidade e na alta complexidade. Na alta complexidade, a questão dos hospitais polos ele é uma resposta inteligente, gerencial e com capacidade de resposta. A grande pergunta é: Como vamos financiar mais um hospital grande dentro do Estado do Ceará, quando a nossa capacidade de manter os existentes ainda não é satisfatória? Então do jeito que a gente estava em Fortaleza, lembrando na época que foi criado o Hospital da Mulher que a gente colocava que era muito melhor dá um selo de hospital para mulher dos hospitais já existentes e aumentar capacidade de inclusão com recurso que estava sendo colocado, fica o nosso questionamento de como é que a gente vai fazer essa reengenharia financeira para colocar um equipamento desse porte para funcionar a contento, sem ficar na rede como os que nós já conhecemos na rede como um todo. No mais, desejar sorte ao estado, colocar ao estado que o Conselho Estadual de Saúde aqui na qual estou representando, ele é um parceiro, ele jamais é um adversário, jamais um contraponto, mas nós estamos aqui para reafirmar que os pilares do Sistema único de saúde que é a integralidade, universalidade e o controle social, eles devem ser respeitados. Nenhum avanço sairá sem não for pactuado com os trabalhadores, se não for pactuado com os gestores, se não tiver o consenso com os usuários. Nenhum gestor por melhor que seja, ele é melhor do que as possibilidades das nossas articulações intersetoriais que são construídas a duras penas. Então assim, colocar de novo aqui o Doutor Cabeto seja muito bem-vindo a essa grande roda, bem-vindo a essa ciranda, e nós como secretários e como e como conselheiros estaduais de saúde, colocamos essa questão do hospital com muito salutar para o sistema, mais colocamos algumas angústias né? Nós não gostaríamos de ter o um estrangulamento da média complexidade relegado, não gostaríamos que ficasse apenas com financiamento para colocar apenas ambulância, a gasolina na ambulância para transferir para Limoeiro, para transferir para Aracati, para transferir para Fortaleza. Nós gostaríamos de ter um suporte dentro da rede de urgência e emergência, que o investimento que foi feito na sala de estabilização, ele seja respeitado, que o custeio dessa sala de estabilização ele seja garantido pelo

Estado, e que os municípios tenham a possibilidade de fazer um desenho loco regional que deem resolutividade aos usuários e não apenas um mero despachador de pacientes para outro município. Muito obrigado! Obrigado.

[Aplausos]

Mediador: registramos presença também nesta solenidade de Joacy Alves dos Santos Júnior que é o prefeito da cidade de Jaguaribara, se faz acompanhado do vice-prefeito Zé Filho. Só mensurar aqui um pouquinho mais a capacidade do hospital. Serão trezentos e quatro leitos gente, trezentos e quatro, duzentos e trinta e seis de internação e sessenta e oito leitos de apoio realmente uma grande vitória para a população da região do Vale do Jaguaribe. Senhoras e senhores, convido agora para fazer o uso da palavra a vice-presidente do COSSEMS, Luciana de Almeida Lima, ea também que é secretária de saúde do município de Morada Nova, ela representa COSSEMS na região de Russas.

Mediador: Com a palavra, o Sr. Secretário de saúde do Estado do Ceará, Carlos Alberto Martins Rodrigues Sobrinho, o Dr. Cabeto. [aplausos].

Dr. Carlos Alberto Martins Rodrigues Sobrinho: Bom dia! É um enorme prazer está aqui na cidade de vocês, e mais, está aqui na mesa com o Prefeito, e com todos aqui presentes. E vocês que representam os vários trabalhadores da SESA, que trabalham com conosco diariamente para tentar aplicar soluções e principalmente planejamento, que é no mínimo obrigação minha como secretário, se não de resolver, de estabelecer parâmetros a solução futura de projetos, tão complexo como a saúde, quero parabenizar a população da região leste antes de apresentar o motivo, da nossa reunião é uma apresentação pública de projetos possíveis impacto que esse projeto traz, não só na questão da saúde, mas nas questões ambientais e sociais, pois quando você mexe com saúde, você está mexendo com uma série de outras coisas. Estou me referindo aqui a questão da vida na da região, no saneamento, a questão da água, então, existe uma série de impactos, além da questão econômica. Saúde é um grande vetor de economia de qualquer país. Só para que vocês tenham ideia, o sistema de saúde do Ceará ele representa 7% do PIB do Ceará. Ele tem muito mais potencial, só para vocês terem uma ideia, é o dobro do PIB do mundo. Eu recentemente encomendei ao IPECE que esmiuçasse um pouquinho o que representa esses 7%. Por que que eu estou preocupado com o PIB da saúde? Por um motivo muito simples, porque sob uma visão, e eu venho colocado isso, de que além da governança, que é uma coisa importante e que ela precisa ser pactuada e negociada entre todas as regiões, as macros as micros e municípios, tendo em vista os seus perfis diferentes, mas existem uma coisa, que é a coisa do conceito do que é saúde. E ai pessoal, eu tenho chamado atenção para isso porque é preciso que o conceito de Saúde passe por alguns processos, que a gente não está, assim talvez, fazendo de forma adequada. Quando nós analisamos o impacto da saúde em determinado local, ele tem uma relação direta com a renda per capita média, e a qualidade das moradias, quando eu me refiro as qualidades das moradias eu estou falando em aspectos como esgotamento sanitário, localização, segurança, a presença de energia adequada, água adequada, isso tudo compõem a saúde. A alguém pode até dizer que não, que é mais afilitivo em relação a isso, quando procura o sistema não tem assistência adequada não dá é preciso que a gente tem em mente que fundamental. Ontem mesmo conversava com o governador da questão sobre o saneamento básico. Só pra vocês terem ideia, o estado do Ceará tem apenas 20% saneado, e a cidade de fortaleza,

em torno de 50%, já foi um pouco mais no passado, hoje um pouco menos. Existem planos da CAGECE para que se termine os próximos 4 anos, em torno de 70%, coberta com saneamento básico. Então, quando nós pensamos na saúde é preciso pensar em aspecto da Inter setorialidade, é preciso que aquela secretaria trabalhe as infraestrutura dos municípios, que trabalhe a economia dos municípios, que trabalha a educação dos municípios, tenham uma relação direta com a saúde porque, no médio e longo prazo, isso tem muito impacto. E acho que nesse aspecto está pouco longe do que a gente considera ideal, nós não temos ainda esses aspectos todos providos. A outra coisa é que todo mundo fala da regionalização. Está previsto na lei nº 8080 a regulamentação dos SUS do Brasil, de que a regionalização ela é um processo de que facilita a descentralização, a universalização, e a gente colocou que na norma do SUS tem a questão da equidade, mas talvez, ao meu ver, isso seja o aspecto mais frágil do SUS em relação da equidade, isso vem desde Brasília, porque nas normas de repasses de recursos, se utiliza o IDH daquela região, a destituição dos serviços mais esses pedidos muitas vezes são insuficientes para estabelecer equidade dos diversos municípios. Ou seja, garantir o pouco do que vocês falaram aqui, eu acho que sintetiza um pouco, do que vocês disseram que é garantir que existe de uma metodologia de aporte de recursos para quer essas diferenças entres diversos município, ela se reduza. Um outro cuidado sobre a regionalização, que é as estruturação das redes de saúde, eu estou me referindo aqui a atenção básica dos hospitais de média complexidade e de alta complexidade, tem a ver com a infraestrutura daquela macrorregião, e essa infraestrutura tem que ser pensada tendo em vista também que a condição socio econômica daquela macrorregião, então porque estou colocando isso? porque a saúde ela pode, e deve, ser utilizada também como retorno de desenvolvimento, porque estou falando isso? porque hoje com o acesso a tecnologia, e essa tendência é inexorável, é possível através dessa produção de tecnologia a relação com centros de informação por vários processos das universidades à distancia de escolas municipais, as estaduais de especialização e de formação técnica é possível desenvolver e movimentar a economia. Nós mesmo na Secretaria de Saúde estamos discutindo uma série de *softwares* ou de soluções de TI para melhorar acesso da população a informação, e soluções de problemas que são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e resolver um pouco da problemática. Eu estou me referido aqui, posso citar, por exemplo, até telemedicina e a execução de laudos a distância. Nós desde que entramos na secretaria estamos mudando um pouco o perfil da Escola de Saúde Pública. E vai deixar o que está fazendo? não vai fazer a mais. O quer que é esse fazer a mais? esse fazer a mais, pessoal, é garantir a qualificação de serviços e garantir que o profissional da área de saúde esteja permanentemente em atualização, mais para que a gente garanta isso é preciso ter um processo de monitoramento adequado, é preciso tem método para avaliar se aquele profissional de saúde está qualificado para trabalha naquele local que ele exerce. O passo seguinte da qualificação é o reconhecimento do trabalho. Quer dizer, você não pode avaliar uma pessoa, sem garantir que vai reconhecer o trabalho, e você deve monitorar permanentemente esses indicadores de qualidade porque eles se traduzem no processo chamado eficiência. Então eu tenho falado a muito de eficiência se isso é fundamental, porque, isso virou praticamente um mantra nos países que estabeleceram o sistema de saúde com mais eficiência e com boa relação de custo efetividade. Vou dar só um exemplo, o meu filho costuma dizer assim: “pai você é muito egoísta!”, e não é nesse intuito a gente cobra muito. Mas é só para vocês terem uma ideia aproximadamente 20% das internações hospitalares no brasil estão relacionadas a prescrição [inaudível] inadequados. 70% dos

antibióticos no Brasil tem prescrição inadequada. A terceira causa de país desenvolvidos está relacionado ao ato da saúde, ao ato médico. Dos pacientes que procura a atenção saúde em estados desenvolvido, 15% deles sai dos consultórios com receitas de um medicamento, no estado brasileiro, 80% nós vivemos na “hipermedicalização” da nossa da nossa população. Isso é evidente. Então, eu tenho discutido o SUS, tentado trazer uma metodologia pouco diferente do habitual, não é nem melhor ou nem pior, é um outro aspecto. As vezes isso causa conflitos, as vezes causa debates. Debate é fundamental, o conflito, não. Ninguém pode viver saúde pública sem estabelecer debate, que nós estamos falando de uma área da saúde da sociedade ou de uma área social e extremamente difícil, vulnerável que evolui numa velocidade muito grande. Então nós todos precisamos está com as cabeças abertas para o diálogo. E porque estou colocado isso? porque assim, tem uma serie de metodologia que pode melhorar um pouco da angustia da prefeito de vocês que representam os usuários, em reduzir custo da saúde porque a eficiência, pessoal, reduz custos, enquanto eu falo de qualificar as pessoas, então uma das primeira medidas como secretário que estar começado agora em maio é um curso de qualificação durante um ano dos profissionais que trabalha nas emergências. Por que pessoal? porque quando você sobe no avião você tem que ter certeza do piloto sabe pilotar, pra cada avião tem uma roda diferente. Quando você vai a um hospital você tem que ter certeza de que quem lhe atende está qualificado, você tem que ter certeza quando você vai ao posto de saúde que lhe atende está qualificado para atender. Mais do que só qualificado, ele precisa está satisfeito com trabalho, ele precisa ter possibilidade de ascensão funcional, e ele precisa ter da possibilidade de ter o seu trabalho reconhecido. Óbvio que o que eu estou falado aqui não se aplica só na saúde, ele se aplica a todos os profissionais, eu estou falado aqui de saúde porque estou no fórum que está discutindo a implantação de hospital de alta complexidade numa macrorregião do Estado do Ceará. Portanto, esses conceitos, que eu estou chamado aqui atenção a discutir uma coisa chamada conhecimento. É o conhecimento, prefeito Lucena, o principal vetor de desenvolvimento de qualquer sociedade. É, e foi assim na história da humanidade. Não é à toa, eu recentemente estive na China, que a China está tendo esse progresso econômico vultoso, não é à toa que muitos países como Japão, Singapura, países nórdicos, Inglaterra, Alemanha e outros, que muitas vezes temos como exemplos, estabeleceram desenvolvimentos, e o tal aumento da renda, eu acho que nós estamos caminhado a passos progressivos nos diferentes aspectos. Porque eu estou citando isso? Por que me eu coloco como responsabilidade do secretário, também de intender só os aspecto relacionado a rede de atenção à saúde, eu me venho aqui como é que atenção básica está funcionando ajudar a melhorar a atenção básica, conhecer bem como está funcionando o nosso principais polos e ajudar a manter e, até ampliar principais polos quando for necessário. Mais, é função do secretário entender os aspectos socioeconômicos além dos epidemiológicos. Alguém colocou aqui, antes da gente começar a reunião, que era preciso respeitar os aspectos epidemiológico regionais, sem dúvida nenhuma. O ideal pessoal, é que nós tenhamos planos de médio e longo prazo para que a gente possa suprir os nossos PPAS. Porque quando você tem plano de médio e logo prazo você estabelece metas anuais e progressivas que você não tem retrabalho, não tem aquele problema de “troca o gestor”, “troca tudo”. Vou só dar um dado pra vocês, não sei se vocês sabem. A mortalidade infantil aumenta muito nos anos eleitorais, a partir das eleições de prefeitos, vocês sabiam disso? É fundamental saber disso. porque pessoal? Porque o processo de transição política está impactando direto no serviço de proteção à saúde. Eu vivi isso agora na secretaria. Quando você muda o

Secretário é um transtorno, os serviços param, os hospitais reduzem a produtividade, o repasse dos recursos desaparecem quem inicia uma gestão quer cortar tudo, e aí eu me refiro mais ao fazendários ao planejamento. Tenho aí o Dr. João Marcos, que trabalha com a gente, agora está tendo a visão do lado da saúde. E isso, pessoal, é um debate intenso, por isso que nós, e vocês vão ser convidados participar, a primeira coisa que nós fizemos iniciar o projeto de estratégicos de sem dias pra quer nós vemos resposta a aflições mais agudas da sociedade cearense, que começa agora em Maio o planejamento estratégico não mais pra 4 anos, mas sim pra 5 anos, porque pessoal? eu gostaria se eu ficar na secretaria até lá, porque eu não fui eleito só nomeado, portanto quem foi nomeado pode sair a qualquer hora, desde que não tenha eficiência. Eu tenho dito, se eu não tiver eficiência, eu mesmo pesso para sair, eu mesmo saio. Então ok, é preciso que cada gestor público se auto avalie permanentemente. Porque se nós estamos falado de avaliação profissional, o gestor também precisa ser avaliado quanto aos indicadores que ele estabeleceu como meta. E nós fizemos alguns indicadores básicos, eu me voltei mais aos grandes hospitais da região Metropolitana de Fortaleza, por que se não, não tinha durado nem um mês no cargo, no dia seguinte todos os jornais começaram a divulgar o tal do “corredômetro”, que era o corredor do HGF, de Messejana, e daí por diante, que a saúde pública era um caos, que ninguém fazia nada direito, e tal. E a primeira vez que eu vi sair isso na imprensa, lembro que eu procurei assessoria de imprensa do governo, eles disseram resposta de tal jeito, e eu disse, não, eu vou responder do jeito que eu sei, eu vou responder dizendo a verdade, ou seja, vou responder dizendo que existe fila nos corredores dos hospitais da macrorregião de fortaleza, e que a fila não é pequena, ela é grande. Aliás, ela não vinha diminuindo nos últimos dez anos. E ai, mais uma vez, assumindo isso, eu, automaticamente, abro um espaço pra estabelecer diagnóstico, que é o primeiro passo da gestão eficiente, ou seja, ninguém pode fazer gestão eficiente, sem conhecer o que está acontecendo, sem ter o diagnóstico preciso, e ai, pessoal, nós temos ainda, enormes carências metodológicas para estabelecer o diagnóstico preciso das coisas, então não e culpa de ninguém, mas ao mesmo tempo é culpa de todos nós. Somos nós cidadãos, que fazemos o sistema de saúde, eu, sou professor da UFC, e sou corresponsável nessa tal ineficiência, e eu acho muito bom está discutindo, antes do hospital inaugurar, por que, nós precisamos ter enorme debate, não só da constituição física, que é complexa, mas o mais difícil é garantir qualidade, é ter metodologia, para que permanentemente nós estejamos dando transparência as pessoas daquilo que executamos. Ontem mesmo, eu estava discutindo com a dra. Denise Santos. Ela é a maior autoridade de direito sanitário do brasil, ela participou da formulação da lei nº 8080 e de todos os outros complementos da lei que trata da saúde, e a gente estava discutindo a elaboração de uma lei que trata de uma entidade de regulação de saúde para que ela fiscalize, oriente e determine que processos a atividade de saúde deve obedecer, quer seja no âmbito público, quer seja no âmbito privado. E precisa ser um órgão que tenha capacidade para ver os dois, por que pessoal? Porque é preciso quando você vai montar uma unidade de saúde, saber em que local da cidade você vai colocar, que tipo de acesso você ter? que impacto no esgotamento sanitário vai ter? é preciso distribuir isso de forma regional adequada, para que não aconteça o que está ocorrendo nas grandes capitais, que nós hoje temos um enorme déficit de alguns tipos de assistência, principalmente a pediatria. Se vocês quiserem atenção na pediatria, existe déficit no setor público e no privado. Por quê? Porque ninguém regulamenta e diz assim: o déficit é tal coisa, tem que construir tal coisa, então para “explorar” entre aspas o negócio da saúde, você precisa obedecer às normas de

preenchimento dos vazios assistenciais. Isso é obrigação do estado brasileiro, está previsto na Constituição de 1988, mas nenhum estado do Brasil, faz, nenhum. Nem a união, nem os estados da nossa federação. Portanto, é fundamental que haja regulamentação desses aspectos e que essa mesma entidade disponibilize a sociedade os indicadores de qualidade de cada unidade. É de direito do cidadão, quando vai ser atendido em qualquer unidade, que conheça quais os riscos que ele corre escolhendo o hospital A ou o hospital B, que ele saiba que tal hospital tem maior incidência de infecção hospitalar, tenha a maior mortalidade por cirurgia, e daí por diante. Até porque isso é um incentivo para a melhoria da qualidade, e habitualmente, nós não conhecemos. Eu desafio qualquer gestor do estado do Ceará que me diga onde está escrito, disponibilizado os mínimos indicadores de atenção na área hospitalar. Ninguém sabe. Até porque, pessoal, a grande maioria das nossas unidades hospitalares não estão informatizadas, não dispõem de prontuário eletrônicos, e um dos projetos prioritários da secretaria de saúde vai ser a implantação, que já iniciou, dos [inaudível] eletrônico de saúde. Para garantir que [aplausos] todos os [inaudível] tenham acesso a informatização, e eu já coloquei isso na reunião dos hospitais polos que nós vamos disponibilizar nosso prontuário eletrônico, para que os hospitais possam utilizar também, que é o nosso Sistema VITAE. Então são ferramentas fundamentais para que isso seja feito de forma qualitativa adequada. Isso reduz, como alguém colocou aqui, custos, que aí pessoal, para minha surpresa quando eu entrei na secretaria de saúde e eu quis saber o custo do leito, ninguém sabia. E aí pessoal, um dos princípios básicos da administração pública, é a relação de custo efetividade, não é só corrupção que é crime. Estabelecer escolhas inadequadas e ineficientes, também é crime. E pra isso, pessoal, é preciso ter transparência, para que cada ato nosso, para que cada nova ampliação, cada nova construção, seja feita no tempo adequado, da forma adequada, com o desenho adequado e com garantias de sustentabilidade mínimas, razoáveis. Por que que eu estou dizendo isso? O sr. Está dizendo que ninguém pode construir hospital? Não estou dizendo isso. Eu estou dizendo isso por que uma das coisas que eu me defrontei logo no início foi que eu precisava saber qual era minhas expectativas, qual era o meu orçamento que teria sido delegado no ano passado, e qual era minha expectativa de custo, e para minha surpresa essa expectativa de custos ela é impossível de ser feita, impossível. Porque eu não tenho um sistema de custos implantado. Porque ninguém planeja as ampliações de forma sistemática partindo do princípio de qual impacto no orçamento isso vai causar. Então, arranja-se dinheiro, de doação, daí por diante, e chama o secretário e diz: agora tem que funcionar. Mas eu tiro dinheiro de onde? Eu tiro dinheiro dos medicamentos? Eu tiro dinheiro dos [inaudível] eu corto serviço? O que é que eu faço? Porque assim como o prefeito, o nosso orçamento também tem limite. Para isso, pessoal, é preciso responsabilidade, competência transparência e criatividade. Criatividade para entender o processo de modernização permanente que a sociedade vive. Para que a gente saia um pouco da caixinha e entenda que, quando a gente está falando hoje de tratamento de fatores de risco, preveníveis pela atenção primária, que é função de todos os municípios, existe um processo chamado empoderamento, empoderamento populacional, porque o comportamento é o fator determinante no controle da hipertensão, no controle da diabetes, no controle da obesidade, do colesterol, do sedentarismo, na qualidade do sono, na não ingestão de bebida alcoólica, redução do tabagismo, uso de capacete em motocicletas e na prevenção da violência. 70% dos gastos da saúde estão relacionados a esses tipos de problemas. O HGF, quando nós entramos na gestão, tinham 164 pessoas no corredor, hoje ele tem 50. Desses 164, 80% deles estava relacionado

a isso que eu falei. Ou era renal crônico ou era AVC ou era Infarto ou era pré-diabetes. Uma verdadeira epidemia de uma doença chamada aterosclerose, que tem fatores de riscos de fácil prevenção, mas que 50% da prevenção não depende do médico. Singapura reduziu em 80% a incidência de AVC sem a participação de um doutor, nenhum. É dever da população cuidar da própria saúde, é dever da população não fumar, ingerir bebida alcoólica em pouca quantidade, dirigir com responsabilidade, obedecer a legislação, evitar a obesidade e daí por diante, e não [inaudível] vivendo uma epidemia de tudo isso. Não cabe só ao gestor público, cabe sim, estabelecer mecanismos de informação, de potencialização da adesão a esses processos que nós estamos falando, dos processos de desenvolvimento social no aspecto mais amplo. Portanto, prefeito, eu estou disponível para discutir, desde a sua rede e dos hospitais polos, como a reestruturação da atenção básica, que não vai ser conseguida sem estipular uma carreira adequada, sem conseguir a qualificação adequada e sem a gente realizar a avaliação de indicadores [inaudível]. Pessoal, menos de 30% dos hipertensos sabem ser hipertensos, julgando pelos dados que a gente tem, e desses, menos de 10% controlam a pressão arterial. Isto é uma epidemia. É o fator de saúde pública mais prevalente e de maior implicação prognóstica e depende simplesmente da mensuração de pressão arterial. Alguém disse a vocês quando é que vocês devem ir na farmácia medir a pressão arterial? É interessante porque, eu já fiz essa pergunta para os médicos e a maioria não sabem. Chegue para um doutor e pergunte para eles assim: doutor, quando é que eu devo medir a pressão arterial pela primeira vez? Menos de 5% dos médicos sabem. Por esse motivo eu estou falando de qualificação. Eu estou falando de empoderamento. Estou fazendo perguntas muito simples, e absolutamente óbvias. Portanto eu quero dizer que, enquanto eu estiver na secretaria eu estou disponível para o debate, eu estou disponível para inovação, eu estou disponível para estabelecer culturas que sejam necessárias, sejam elas difíceis ou fáceis, sejam elas inovadoras ou óbvias, e o farei respeitando dados epidemiológicos, científicos e humanísticos, principalmente. E Limoeiro é uma cidade interessante, porque é a 3ª cidade mais antiga do Ceará. Ela foi fundada em 1891 ou 1870/71, se eu não em engano, eu dei uma olhada, e tem-se dúvidas se isso veio de um sítio de um padre, ou se esse nome Limoeiro [inaudível] se é do padre Vicente. Mas cultura, ela é (...), por que que eu estou citando isso pessoal? Porque não dá para fazer saúde sem cultura, não dá para fazer saúde sem música, não dá para fazer saúde sem alegria, não dá para fazer saúde sem esporte, sem convivência urbana sadia, ou sem planejamento da cidade. O que eu vou apresentar aqui, não chega a ser uma prestação de contas, porque é apresentar a vocês, primeiro um equipamento hospitalar que vem para agregar um pouco, é um aporte a mais das enormes deficiências que o nosso sistema tem. E o Reginaldo me perguntou aqui como vamos fazer para sustentar? Quem vai pagar a conta somos nós, não tem outro jeito. Se você me perguntar como, ainda não sei. Eu não iniciei esse processo, ele já estava aí. Mas eu não faço análises do passado, porque o que interessa é o daqui para frente. Então cabe a mim como gestor, garantir transparência na aplicação dos recursos, garantir eficiência no exercício profissional nessas unidades, garantir um planejamento sistêmico adequado, garantir que a gente traga impactos sociais verdadeiros. Por que que eu estou dizendo isso? Porque estava conversando com uma pessoa que estuda muito a área de saúde e eu estava dizendo a ele, ele perguntou para mim, “qual o maior desafio pra o senhor?”, eu disse: o maior desafio é o da eficiência do sistema, por quê? Porque o Ceará saiu de 2015 para uma aplicação de R\$600 [inaudível] reais para R\$ 1.100,00 e não caiu um indicar de mortalidade. E aí pessoal, [inaudível], isso tem a ver com

responsabilidade. Se eu dupliquei a aplicação dos recursos e não caiu a mortalidade infantil, em alguns municípios está aumentando, e não caiu a mortalidade materna, e aumentou a incidência de sífilis neonatal, isso é muito grave! Se nós não sabemos ainda que percentual dos hipertensos nós temos, nós não fazemos estratificação de risco adequado, a gente não vai ter risco [...], e pessoal, não é construindo hospital que isso vai ser gerado. Não é, porque nós já construímos outros três na região norte ou na região sul, e isso não mudou. As manchetes nos jornais são exatamente as mesmas de 8 anos atrás. Então alguém me pergunta assim: mas doutor, o senhor está polemizando tudo? Eu não estou polemizando tudo, eu estou fazendo uma análise crítica, porque se eu não fizer essa análise dificilmente eu vou ter resultado. E aí, pessoal, eu já quero adiantar para vocês que ninguém obtém resultado com esse nível de complexidade no curto prazo. Brasileiro precisa aprender a planejar para as gerações futuras. Brasileiro precisa aprender que ele não tem que resolver tudo no governo dele, que quando ele faz isso ele lesa a população, muitas vezes, quando ele constrói demasiadamente sem ter como oferecer os serviços subsidiários ele pode estar lesando a população. Ou seja, se eu tiver que optar entre fazer esgoto e construir outro hospital, mesmo eu tendo deficiência de neonatologia, eu preciso ver se eu tenho neonatologista para trabalhar lá. A Maternidade Escola Assis Chateaubriand, onde eu trabalho, fez um concurso e não conseguiu preencher a vaga. Portanto. Nós vamos tentar, e eu venho trabalhando com a Escola de Saúde Pública, para suprir esses vazios assistenciais aumentando os profissionais. Alguém tinha me falado aqui, pouco antes da reunião da questão da trauma-ortopedia, algumas coisas poderão ser supridas com telemedicina, consulta a distância, com informatização, laudo de tomografia, por exemplo, hoje em dia não precisa de radiologista in loco, é possível, alguns hospitais americanos os laudos de tomografia são na China, quando é de noite nos Estados Unidos é dia na China e vice versa, então enquanto está todo mundo dormindo, ou outros lá estão fazendo o laudo e o laudo fica mais rápido, e a agilidade no atendimento é fundamental. Porque quando você está internado, faz diferença você realizar em pouco tempo um exame. Mas isso é o principal? Eu acho que isso é a consequência. Porque o principal é garantir qualificação, reconhecimento das pessoas, e aí pessoal, a gestão vai começar pensando, não só no SUS mas no cidadão, no indivíduo, que tem potencial pra adoecimento e no indivíduo que pode ser atendido em qualquer lugar onde nós estejamos. Mas vamos lá apresentar. Eu acho que essas são minhas palavras, deixo aí ao comando de vocês, a ideia é fazer a apresentação agora do Hospital e seu projeto e planos, né isso?! Vamos dar continuidade?

Mediador: Vamos. Precisamos refazer a mesa e fazer novamente. [aplausos]

Mediador: Obrigado, Dr. Cabeto. Permaneçam por favor, o prefeito José Maria Lucena e Dr. Cabeto. Vamos fazer a nova mesa. O Sr. E o Dr. Cabeto, por gentileza permaneçam na mesa.

Mediador: Convidamos para compor a nova mesa a Secretária Executiva de Atenção à Saúde do Ceará, Tânia Maria Silva Coelho [aplausos]; O Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna da SESA, João Marcos Maia; [aplausos] O Coordenador CRES de Limoeiro do Norte, Helmo Nogueira [aplausos]; o Coordenador da Unidade de Gerenciamento de Projetos da SESA, Claudio Frota [aplausos]. Senhoras e senhores, gostaria de registrar a presença do prefeito vice-prefeito de Tabuleiro do Norte, do Prefeito de Jaguaratama, Francisco Rabelo Cunha, a Vereadora de

Jaguaretama, Ana Queiroz, como também o secretário de saúde do município de São João do Jaguaribe, José Moreira. Agora vamos para a Apresentação do Projeto e do Hospital.

Tânia Maria Silva Coelho, Secretária Executiva de Atenção à Saúde da SESA: Bom dia a todos. A gente vai apresentar de forma sucinta, mas nós estamos aqui abertos para discussão com todos vocês, a situação do Hospital do Vale do Jaguaribe. Por favor, próximo slide. Essa é a maquete do Hospital do Vale Jaguaribe. O contrato foi assinado em outubro de 2017 e ao financiamento do BID, no Programa PROEXMAES II. A situação da macrorregião Litoral Leste, ela demonstra necessidade de descentralização, até como forma de fortalecimento da regionalização, como já foi citado aqui pelo Dr. Cabeto. E pensando no fortalecimento também das linhas de cuidado materno-infantil, de doenças crônicas que são os principais causadores de mortalidade na região, foi que [inaudível] o Governo do Estado pensou na construção desse hospital, para atender a demanda dessa região. E aí nós vamos ter como prioritárias as linhas de cuidados relacionados às Clínicas médicas, cardiologia, neurologia, traumatologia-ortopedia, oncologia, [aplausos], clínica cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria e Obstetrícia. Aí é o mapa de macrorregião, que compõe a sétima, nona e a décima microrregião, e nós vamos atender a esses 20 municípios dessa quinta macrorregião. Próximo slide. Quando se pensou na construção desse Hospital foi levado em conta os aspectos epidemiológicos da região, quais eram as patologias que mais eram atendidas e que se buscava transferências para outras regiões do Ceará, principalmente, Fortaleza. Para que a gente consiga fortalecer a macrorregião, é necessário para a gente consiga atender as necessidades da população naquele local. Então assim, a gente viu que em 2017 foram transferidos pacientes para Fortaleza, nas seguintes predominâncias: Clínicas cirúrgicas, 37%, que vocês transferiram era de clínica cirúrgica; 63% de clínica médica, 85% de Pediatria, e demonstrando vazio assistencial também de pediatria na região; 63% de clínica cardíaca, obstetrícia 61% e traumatologia-ortopedia 25%. A gente tem também dados que mostram que alguns municípios da Região já estão transferindo muito para o sertão central, no Hospital de Quixeramobim, mas a gente quer que isso se concentre aqui nessa Região. E aí, olha os dados de mortalidade da macrorregião. Quando aparece as doenças do aparelho circulatório, e aí predominando AVC e o infarto, como as principais causas de mortalidade da região. Depois nós temos as causas externas, com os acidentes de trânsito, muito relacionado aos acidentes de moto, e os homicídios e suicídios, e a terceira causa de óbito as neoplasias, daí a necessidade de a gente fortalecer a oncologia na Região. Próximo. A gente já sabe que tem cinco hospitais polos na região, seis hospitais estratégicos, sete hospitais de pequeno porte, e dois hospitais que não compõem a política estadual de incentivo hospitalar. E os hospitais polos eles beneficiam 70% da população residente na região. pode passar o próximo. quando a gente vai analisar os dados de leitos e a necessidade da população, aí o que que a gente vê, a macrorregião tem uma necessidade de dois mil e setenta e três leitos, tá, e a gente tem oitocentos e oitenta e nove, então, nós temos um déficit de mil cento e oitenta e quatro leitos, se a gente considerar leitos por habitantes. Leitos de UTI, vocês têm uma necessidade de oitenta e três leitos, mas vocês não tem nenhum. Então a gente tem um déficit de oitenta e três leitos. Nessa primeira linha você vê a necessidade por cada microrregião, a de Aracati, a de Russas e a de Limoeiro do Norte. E aí a necessidade por Clínicas, Clínica Cirúrgica, Obstétrica, médica e Pediatria. Então a gente vê que realmente há um vazio, há uma necessidade, o Hospital do Jaguaribe ele tem cento e setenta e seis leitos de internamento, de clínicas e cirurgias e

mais sessenta de UTI. Então são duzentos e trinta e seis leitos e mais sessenta e oito leitos de apoio. A gente entende que não vai suprir a real necessidade que vocês têm, mas vai representar uma melhora, principalmente quando a gente espera no atendimento de patologias que não tem resolutividade na região. E aí as especialidades que vão compor o HRVJ, vai do anestesista, e aí a gente também colocou vascular, medicina intervencionista, Oncologia, que foi muito falado aqui, pediatria, radiologia, traumatologia-ortopedia, então contempla com essas especialidades todas as necessidades da população, em termos de especialidade. A gente sabe também a dificuldade vai enfrentar em trazer esses profissionais, mas assim como no sertão central, que a gente abriu escalonadamente, a gente sabe que também não vai abrir tudo de uma vez, a gente vai escalar e trazer os profissionais, tentar atrair os profissionais da melhor da melhor forma e selecionar os melhores profissionais para vir para região. Mas a gente tem noção que isso vai dar um atendimento muito melhor para a população. Pode passar. Então, essa obra é financiada pelo BID, com área total de construção de vinte e nove mil, setecentos e sessenta e quatro metros quadrados, chega a ser maior do que o de Juazeiro. O valor da obra é de cento e vinte e um milhões, setecentos e trinta e oito mil, novecentos e noventa e cinco Reais. O prazo estimado da entrega da obra é em dois mil e vinte (2020), próximo ano. A previsão de profissionais a serem contratados para operação do hospital, é de (1.300) mil e trezentos profissionais. Como o Dr. Cabeto já falou aqui, o hospital desse tamanho ele acaba causando também um crescimento para a cidade de forma geral. Agora apresentamos os impactos sociais que a gente vai apresentar para vocês. Geração de aproximadamente quinhentos e cinquenta (550) empregos diretos na região, o aumento da arrecadação tributária dos Municípios, através de compra de materiais e contratação de serviços, ampliação do acesso aos Serviços de Saúde de alta complexidade, maior resolutividade no serviço saúde da macrorregião e melhoria dos indicadores de saúde (Mortalidade Infantil, Obstétrica, Causas Externas, Doenças Crônicas Não Transmissíveis), que a gente se propõe. Eu não citei antes, mas eu gostaria aqui de ressaltar que o Hospital ele vai ter: Clínica Médica, leitos de Clínica Médica, de clínica cirúrgica e traumatologia, também, leitos traumatologia-ortopedia, leitos de neonatologia e berçário de médio risco, também vai ter uma área ambulatorial, então é uma proposta que vai aumentar bastante o atendimento. Em termos de impactos ambientais, uma construção de um prédio com a estrutura como essa vai causar o aumento do tráfego de veículos e equipamentos pesados, vocês já devem ter percebido na área da proximidade do hospital, geração de poeira, geração de ruído, né geração de resíduos sólidos, provenientes de demolição e remanescente de materiais de construção, emissão de gases de combustão de gases do efeito estufa, a impermeabilização do solo, que em regiões que eram de terra, ela acaba sendo impermeabilizada para que haja transporte de material e a construção de áreas de asfalto, o aumento do consumo de água para desenvolvimento das atividades e geração de resíduos hospitalares. Claro que os resíduos hospitalares após o início da atividade do hospital. Por fim, o Plano de Gestão Ambiental e Social da obra, é uma determinação do BID e do Governo do Estado, também, visto que a gente tem que ter um plano para gerir as ações e minimizar os impactos que uma obra desse tamanho causa na região. Então a gente tem um plano de Controle Ambiental, a Gestão de Resíduos das obras, a recuperação de áreas degradadas, o Plano de saúde e segurança do Trabalhador e do meio ambiente, a garantia da Vigilância e qualidade da água para consumo, garantia do consumo sustentável da água e o tratamento de águas residuais. No hospital ele vai ter uma estação de tratamento de água e de seus efluentes. E, também, o Hospital vai

ter que fazer a sua análise da água, principalmente no setor de nutrição, UTI e centro cirúrgico. Pode passar. Esse aí é o Plano de Comunicação, e o motivo estamos aqui essa Consulta Pública, para que a população tenha acesso e onde vocês vão ter um canal de um canal exclusivo para comunicação, que é o ugp@saude.ce.gov.br. Que já estar aberto hoje, e permanecerá aberto, para que toda a população da área entrar em contato, fazer questionamentos, para que a gente possa analisar as manifestações de você, e fazer a tratativa das manifestações. Esse canal vai estar aberto, segundo o Cláudio me falou, para que vocês possam questionar alguma coisa que a gente apresentou aqui, e que vocês acham que a gente pode fazer alguma mudança. Lembrando que a obra física já está em construção, mas a gente sempre pode melhorar, e por isso estamos abertos para receber as manifestações. Uma coisa também que eu não falei, é que o Hospital vai ter serviço de radiologia bem amplo, onde nós vamos ter tomografia, ressonância, angiografia, o que vai facilitar muito um serviço que nós vamos ter no hospital que é de suporte ao AVC e infarto. Além de Raio-X, ecocardiograma e ultrassom. Então eu acho que era isso que a gente tinha para apresentar, e a gente fica aqui aberto aos questionamentos. Agora, a gente vai apresentar um vídeo sobre o hospital, a maquete eletrônica dele, e quero lembrar também que a equipe técnica da UGP, que gerencia o projeto, também está toda aqui para prestar os esclarecimentos que vocês quiserem. Obrigada! [aplausos]

[Transmissão do vídeo com fundo musical].

[Aplausos].

Helmo Nogueira, Coordenador CRES de Limoeiro do Norte: Bom dia pessoal! Eu gostaria de agradecer a presença de todos aqui no nome do nosso prefeito, Dr. José Maria e do nosso secretário de saúde, Dr. Cabeto, gostaria de abraçar aqui a todos os conselheiros aqui presente o nome do nosso representante também que estava na mesa, dizer da alegria e da importância ímpar desse momento de estarmos hoje aqui juntamente com a sociedade civil organizada, pra tratarmos de um [INAUDÍVEL]

[Platéia]: Quando morre diversas pessoas acidentadas é muito de moto, de bicicleta, a pé, porque não tem, o caminhão vai passando (inaudível). O freio falta e aí passa por cima porque a pessoa não tem como sair da estrada também é humilde saúde. A outra coisa temos praças que já foi até governos anteriores investido, em praças com sistema de aparelho físico para a prática da física que sabemos que é saúde também. Vamos investir mais um pouquinho e se possível o senhor possa liberar através do Governo do Estado uma pracinha aqui com todos os aparelhos principalmente para as pessoas, os anciões que passam já caminhando e depois fazer um tipo de exercício, então seria muito importante isso ai, faço essa reivindicação não só para o senhor, como também ao nosso deputado que está aqui presente que eu já estava cobrando a ele, sabe como eu cobro muito a ele, eu votei em quatro mandatos nele, dessa vez eu fui candidato, hoje eu sou suplente, tirei 4115 votos dentro de Limoeiro, pelo PSD e me orgulho que eu sou o primeiro suplente do partido, quem sabe um dia eu possa assumir, obrigado.

[Aplausos]

[Platéia]: Secretário, ok, eu gostaria se permitisse a pergunta vai, o sr. poderia responder junto com a pergunta do nobre vereador o senhor vereador Naldo Quirino de Jaguaruana, e queria destacar que essa obra do Hospital regional da macrorregião aqui Jaguaribe/ Litoral leste, pra mim é uma das maiores obras talvez dos últimos 100 anos, temos o nosso Castanhão mas, considerando a necessidade da nossa região relacionada a questão da saúde, na minha concepção, a maior obra da nossa região, então, quero destacar aqui essa obra e neste momento, destacar aqui o nosso deputado Antônio Granja, que é um defensor da saúde do nosso estado, especificamente da região e do meu município Jaguaruana, mas, falando do nosso hospital, já há uma preocupação de que ele não vai atender, não sei, por motivos já citados, pra ser breve aqui no meu questionamento já talvez profissionais, os serviços não chegue a contemplar a nossa demanda, mas já visualizando que será aquilo que nós almejamos pra diminuir o sofrimento e a mortalidade de muitos casos na nossa região. Porque o que o vereador falou ai destacou é que quem está nos seus municípios sabem que quando tem uma complexidade em um paciente que precise de uma UTI, de um leito, muitos quando não morrem, fica sequelas à míngua porque não tem entendimento adequado para os hospitais de grande porte em Fortaleza. Coloca-se na central de regulação, o médico atende no hospital, vê a necessidade, fica custeado porque ele precisa transferir esse paciente, a família cobrando e com razão, esse paciente precisa de um atendimento, se coloca na central de regulação e vai esperar sabe quando houver a vaga, então, o que é que precisa ser feito para que isso se resolva pra que nós passamos por isso, como também, até nos exames mais complexos como: Ressonância, tomografia, que se coloca numa central e que passa anos e anos na fila de espera. Vai pro PSF, o PSF manda solicita o exame, seria o atendimento ali para amenizar o sofrimento do paciente, para que nós pudéssemos identificar a doença do paciente e cuidar, seria prevenção através do exame. E que também o médico pudesse diagnosticar e passar a medicação correta. E muitas vezes coloca no sistema uma ressonância passa um ano e dois e as vezes não consegue fazer essa ressonância então temos essa, esses problemas, o senhor está iniciando, tá com três meses, com o diagnóstico que o senhor está fazendo na saúde do municípios, o senhor já conseguiu identificar esses problemas que afligem a nossa população?

Dr. Carlos Alberto Martins Rodrigues Sobrinho: Bom, vou começar por ele e aí eu chego no seu. Primeiro assim, acho que esses problemas você diagnosticou pra mim já né? Porque eles são, basta conviver como gente agora pra saber que está muito longe da solução ideal. Eu sou médico e atendo em hospital público, né? E atendo a trinta anos, então o desafio é esse, o que que a gente tem que fazer para mudar? Aí eu vou voltar de novo a falar e assim, é preciso disponibilizar para todas as regiões os serviços essenciais? É sim. Para isso tem que trabalhar as macrorregiões. Porque eu não consigo colocar UTI em cada município pessoal, até porque não tem médico intensivista suficiente pra isso. Então vamos para o mundo real: Vai ter que compartilhar serviço. Compartilhar serviço significa entender o sistema como rede. Segundo, é preciso ter eficiência vereador, por quê? Porque se a gente não qualificar o serviço, pro senhor ter uma ideia, aí não é da sua obrigação, é da minha. Quando alguém vai ao médico, aí eu tô achando que a gente tá centralizando muito no médico a solução para o problema da saúde e não passa por aí. Eu coloquei desde o início que a gente precisa falar de comportamento social, que a gente precisa falar sobre atividade física, a gente precisa falar de lazer, a gente precisa falar de moradia, a gente precisa falar de saneamento, eu tenho dito é que

todo mundo precisa. Alguém já parou pra pensar: Programa minha casa minha vida é bom? É ótimo? Beleza. Vocês já avaliaram tecnicamente? vocês já avaliaram? No passado tinha isso pessoal? Tinha pessoal, o pessoal comprava casa no BNH, nos mutirões, lá em São Paulo tinha as coisas lá do Paulo Maluf, eu lembro de uma coisa parecida. Geração de emprego muito melhor. Mas saber onde é a moradia também é importante. Porque que eu to te dizendo isso? Porque Fortaleza, quarenta e nove por cento da população mora em assentamento precário. Em vinte e um por cento dos territórios e esses territórios estão nas periferias e é aonde tem o maior problema de saúde e violência. Então você tira a pessoa de onde ela mora, bota lá na periferia e não bota esgoto, não bota segurança, não bota escola. A pessoa passa a levar duas horas pra chegar no emprego, não sei se é bom, tenho dúvida. Acho que tem que fazer um estudo. Eu to só falando vereador, e aí, aí é um desafio para vocês vereadores, pra gente fazer reflexões sobre como dar eficiência. Porque as vezes construir, construir, construir, pode não responder. Eu não tenho a menor dúvida que esta é uma obra importante, mas se ela não for eficiente pessoal, ela vai ser um desastre. Por quê? Porque nós tamo construindo, construindo, construindo e não tá caindo os indicadores. E aí? Ahh não é bom? Não, é bom! Mas não ta resolvendo ainda, então é preciso algo mais. E aí pessoal esse algo mais, quando a gente já cai na consulta, 80% dos problemas devem ser resolvidos só com a consulta. A gente divide a consulta entre anamnese e exame físico e oitenta por centos dos diagnósticos são dados na anamnese. Ou seja, basta conversar. Saber fazer uma boa entrevista resolve oitenta por cento dos problemas. E aí pessoal, por isso que eu falei que a gente precisa de qualidade. Não adianta você me dizer que a policlínica atendeu só duzentos. Que o hospital atendeu seiscentos, que a atenção primária atendeu dois mil, pra mim não resolve. Eu preciso saber se os que foram atendidos ficaram satisfeitos e realmente resolveram o problema. Sabe por que pessoal? Porque isso não é um problema só de serviço público, se vocês perguntarem aos usuários do sistema privado, Fortaleza representa vinte por cento, São Paulo cinquenta por cento, oitenta por cento dos usuários saem da consulta dizendo que seus problemas não foram resolvidos, que ele foi mal atendido, e aí? Cabe uma reflexão? Cabe pessoal. É um problema de sistema. Enquanto a gente não souber fazer essa meia culpa pessoal, nós não vamos resolver. Dos estados, mais países parecidos com o Brasil hoje na Europa, talvez seja Portugal. Você sabe quanto tempo, hoje o sistema português é um dos mais eficientes da Europa, não sei se vocês sabem. Em relação ao custo benefício o sistema hoje é bem melhor que o da Inglaterra e se notabilizou por ter uma atenção primária de alta qualificação. Só pra vocês terem uma ideia, vocês sabem quantos anos demorou pra ter resposta na atenção primária, estabelecendo: treinamento sistemático de todos os profissionais de saúde em serviço por seis anos mais quatro anos de residência, em quantos anos veio a resposta? Em vinte e três. Hoje um profissional de saúde da família pra exercer em Portugal tem que fazer quatro anos de residência. No estado brasileiro, somente trinta por cento dos profissionais de saúde fazem residência. Grave? Alguém perguntou isso aqui? Alguém perguntou ao nobre deputado se alguém tem que ir lá no ministério pedir pra aumentar as vagas de residência? Eu acho que vocês deveriam estar me pedindo aqui: Secretário, pelo amor de Deus, dê residência pra cem por cento das pessoas. Porque não tem um método melhor de formar profissional de saúde que é a residência. Não inventaram ainda no mundo. Medicina tem lá, nós estamos no ano de 2019, bote aí dois mil anos, quatro mil anos de evolução. Não tem outro ainda, sabe por quê? Porque a residência é a convivência intensa com o ser humano, nos seus mais diversos aspectos biopsicossocial em serviço. E aí pessoal, vocês deviam estar

me perguntando: Secretário, nós exigimos que cem por cento dos profissionais de saúde faça residência quando se formem, que todas as universidades da área de saúde tenham campo para treinamento, que o senhor averigue se as pessoas estão todas qualificadas, que o senhor cheque se as consultas estão sendo adequadas, que o senhor diga isso pra população de uma maneira muito clara. Eu acho que era essa a pergunta que eu queria ouvir. No curto prazo é mais fácil fazer hospital, é mais fácil eu dizer que vou dar pro São Camilo uma UTI nova, é o mais fácil pessoal. Eu peço os deputados ali: Deputado, junta aí a turma aí, e não vai me custar três milhões de reais. É importante? É! Por isso que eu falei que a gente tem que tratar do hospital polo, porque o hospital polo, quando eu falei que tem que aumentar a complexidade, eu estou dizendo que talvez precise de uma UTI. Agora, eu preciso ter um médico pra botar lá, eu preciso ter como sustentar, eu preciso estudar a rede como um todo, pra saber onde colocar em princípio. Agora, a gente tem que começar um diálogo pessoal, eu sei que muitas vezes a gente não agrada quando a gente fala assim, né? Alguém já disse assim: olha, você tá criticando a categoria dos profissionais... eu não tô criticando nada, pelo contrário, eu tô enaltecendo quem trabalha na área de saúde, tanto é que eu quero respeitar o trabalho, estabelecer, por isso pessoal, desde o primeiro dia nós colocamos uma consultoria para ver como é que nós vamos organizar o trabalho na área de saúde que hoje é oitenta por cento precarizada. Por que vocês acham que não tem médico no posto de saúde? Por que que não tem profissional de saúde? Essa é a pergunta que vocês vereadores deviam estar me fazendo. Doutor, o que você vai fazer pra melhorar a relação de trabalho na área de saúde? Eu agradeço, não sei se respondi a vocês, mas eu acho que tem aí uma resposta, é possível que alguns hospitais polo a gente vá ampliar, vamos ver essas necessidades, em principio acho que sim, se nós vamos fazer coparticipação ou não é preciso fazer um estudo econômico muito denso pra gente ter certeza do que tá fazendo né? Porque eu preciso junto com vocês dar o tiro certo e o tiro certo pessoal começa na atenção básica, o tiro certo começa na prevenção que nós não fomos capazes de executar ainda pessoal, vamos ser realista. Nós, desde o SUS da Constituição de oitenta e oito, nós ainda não implantamos da forma adequada. Essa é a realidade gostemos ou não. Eu sempre tenho dito: ó, quando eu digo pro meu filho: ó meu filho, quando você fracassar, meus filhos né? que tem três. Quando vocês fracassarem, vocês primeiro vejam qual é a culpa de vocês, depois vocês culpem os outros porque senão você não cresce. Então, nós temos que fazer aqui, todos nós, qual é a nossa meia culpa? Onde é que tá a nossa responsabilidade. Do cidadão, do profissional de saúde, da sociedade civil, do político né? E daí por diante. Tá bom? Ok.

[Apaludos]

Mediador: Gostaria de pedir a compreensão, para mais uma pergunta pelo adiantado da hora, nós já passamos de meio dia e meia, para que o secretário possa responder. É uma solicitação que o cerimonial pede a todos, inclusive a secretaria da saúde abriu um canal tá aí: ugp@saude.ce.gov.br, pra gente tratar de assuntos do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe. Dr. Antônio Granja pediu a palavra. Microfone por gentileza para o deputado.

Jardênia, Conselheira municipal: Eu posso fazer a pergunta? Depois o microfone segue pra ele, pode ser? Que eu já to aqui na espera. Meu nome é Jardênia, eu sou conselheira do conselho municipal de Limoeiro e eu tenho uma sugestão para o secretário, todo mundo aqui tá fazendo cobranças. Eu

tenho uma sugestão e uma pergunta. A minha sugestão doutor é que o estado do Ceará copie o modelo de transparência da fila de espera de Santa Catarina, não sei se o senhor já teve o prazer de conhecer, porque eu não sei como é que os conselhos de saúde dos municípios e eu não sei o que o CESAU faz que inclusive, eu já levei essa denuncia ao CESAU que o nosso SUS, além de ter o problema de financiamento, nós temos o problema gravíssimo que inclusive é crime, que é o tráfico de influência dentro do sistema né? E Santa Catarina dá um exemplo no sentido de que qualquer cidadão de qualquer lugar do país ele entra no sistema pela internet e ele consegue visualizar a fila, quem está, quem foi colocado na fila daquele dia, qual é o tipo de urgência enfim, um exemplo mesmo a ser seguido e eu lhe peço que copie esse.. que não é feio né copiar o que é bonito? Que copie essa sistema e implante aqui no Ceará que é um problema muito grande principalmente para as pessoas do interior que são reguladas para fazer qualquer procedimento em Fortaleza. Tem uma pessoa aí que falou da questão da espera, quando você vai verificar, quando você consegue o processo e vai verificar lá, sempre falta um milhão de pessoas para chegar naquele cidadão e aquele cidadão sempre conhece alguém que botou por último e já conseguiu, então minha sugestão é essa e a minha pergunta é o seguinte: O Estado do Ceará já tem dinheiro em caixa pra que quando esse hospital for terminada a parte física ele possa vir funcionar, pra que o Hospital Vale do Jaguaribe não copie o que aconteceu em Quixeramobim?

Dr. Carlos Alberto Martins Rodrigues Sobrinho: Bom, é, primeira coisa, por coincidência eu venho discutindo área por área. Por coincidência eu subi lá na CORAC eu sentei do lado dos reguladores e pedi a eles assim: Me mostra aí uma regulação pra eu ver, por coincidência. E eu disse assim: faz o seguinte, começa aí me mostrando a fila de UTI... Aí tinha cem, ontem tinha cem, aí eu disse: tá por índice de gravidade? Aí ela disse: não. Aí eu disse: e me diga uma coisa, o critério de colocação na fila é claro? Porque eu conheço vários critérios de risco de morte em UTI, vários pode ser APACHE, qualquer um deles, os mais antigos como APACHE ou outros. Aí eu disse: tem uma parte judicializada? Aparece aí o judicializado? É, aparece um negocinho vermelho aqui. Aí eu disse: as pessoas enxergam isso aí? Aí ela disse: não! Aí eu disse: olha, tem um problema, por quê? Porque eu queria que padronizasse a ficha de preenchimento pra quando você regulasse, você solicitasse muito claramente e dissesse o que você tá vendo e que depois o individuo acompanhasse em que lugar da fila ele tá. Você sabe qual foi a maior demanda que eu já recebi na secretaria até hoje? Que eu contratasse uma pessoa pra ouvir os pedidos relacionados aos temas de saúde. Na primeira semana alguém chegou e me disse assim: doutor, quem é que o senhor vai botar, por que tinha uma pessoa antes viu? E essa pessoa não ta mais na secretaria e aí todo mundo me perguntou: doutor, me diga uma coisa: a quem que nós vamos pedir? Aí eu disse: Como assim? Ela disse: não quando a gente tiver um problema na saúde e tal, ela disse: você vai contratar uma pessoa? Eu disse: Depois. Ai na outra semana ela me mandou um bocado de pedido de novo, aí disse: quando é? Eu disse: depois. Bom, passaram-se três meses aí ela ficou com raiva e aí ela disse pra mim: o senhor não vai botar não? Eu disse: não! Vou não porque eu parto do princípio que vai funcionar e embora meu celular esteja disponível, só tenha um e não tenha funcional e eu procuro atender todo mundo, mas as vezes não dá porque por exemplo eu tive aqui nove ligações nesse intervalo. Mas, é. não precisa copiar o Paraná não, ou Santa Catarina, ou Rio Grande do Sul, é o óbvio. Mas eu vou mais longe na questão da regulação eu ontem coloquei pras pessoas que eu precisava ter transparência bilateral. O que é

que quer dizer bilateral? O regulador de lá precisava conhecer a ocupação dos leitos hospitalares no estado inteiro, que ele precisava conhecer a fila de ambulatório do estado inteiro, os hospitais não disponibilizam para a secretaria os leitos ocupados ou desocupados. Sabe por que que eu vou te dizer isso? Porque quando eu entrei, assim, a percepção que eu tinha é que o pessoal ia medir minha eficiência pelo número de leitos na emergência do HGF. Tudo era o corredômetro, era o sei lá não sei de onde e tal. E eu dizia: o problema era um pouco mais complexo que isso, mas vocês querem tratar disso vamos tratar. E aí, a primeira coisa que eu fiz foi visitar os hospitais e perguntar quantos leitos tinham vagos. E aí as pessoas me diziam assim: ó não tem leito vago não. Eu disse: não tudo bem, deixa eu subir lá e olhar. Aí eu levei o celular, hoje em dia tem uma vantagem, você anota no celular né? Cada leito vago que tinha eu anotava. Trezentos e dezesseis, leito um. Quando eu descii tinha trinta e três leitos. Aí eu disse: ó, vão subir trinta e três doentes pra internar agora. Mas o senhor não pode mandar agora, eu disse: posso, tem trinta e três na emergência. Bom, muita gente diz que eu fui antiético porque eu rompi o processo de trabalho e tal, e eu não era o dono do doente e daí por diante e tal. Se eu era o dono do doente ou não eu não sei, mas tinha cento e sessenta na maca sem tomar banho, sujo e aí eu disse pro colega e vou dizer de novo: Eu não tenho compromisso com você. Um a coisa eu aprendi, eu sou filho de médico e eu aprendi em casa: Meu filho, seu primeiro compromisso é com o doente! Porque eu lembro, eu trabalhando num hospital privado eu era chefe da emergência num hospital privado e um morador de rua teve um infarto em frente a emergência, e eu coloquei ele pra dentro, vi que era um infarto da parede anterior, que precisava fazer um cateterismo e o pessoal dizia assim: Rapaz transfere o doente! Não, eu vou fazer o cateterismo e botar o stent. Aí ele disse: tá mais ele não tem dinheiro pra pagar. Eu disse: azar do hospital! Se quisesse botasse um hotel, agora quem bota hospital meu filho, tá no risco. Então não bote um hospital, bote um hotel. Se quiser ganhar dinheiro bote um hotel meu filho, não é fácil. Não vai cair ninguém na sua porta e você ser obrigado a atender de graça. Mas quem tem um hospital tá no risco. Porque na constituição, por isso que eu botei a agência reguladora de saúde, que vou mandar para a assembleia e já peço deputado o seu apoio, gostaria que o senhor lutasse muito lá para que os deputados aprovassem uma emenda à constituição do Ceará que nós vamos botar que é a entidade reguladora de saúde, que o obriga o estado a fiscalizar a qualidade do público e do privado e dar transparência e divulgação. Obrigada!

[Aplausos].

Porque eu acho que é o único jeito de eu conseguir que as pessoas se preocupem com a eficiência, porque meu discurso tem sido repetitivo, repetitivo e as pessoas me perguntam a mesma coisa: Se eu vou construir, se eu vou construir... E eu digo: olha, eu to preocupado com as pessoas, com as pessoas, com resultados.. pra ver se a gente muda um pouco o discurso. E aí, então não se preocupem que é um compromisso eu assumo o compromisso, até porque já tinha feito por coincidência, se você quiser eu lhe dou o papel, por que eu anotei num papel ontem viu? Ta aqui ó, minha visita a CORAC, depois eu vou lhe entregar pra você ver se é verdade ou não. Então, é, o segundo ponto que você me colocou se eu tenho o dinheiro né? Eu não sou bem propriamente o dono do dinheiro, mas assim, o que é que eu posso te responder, vai ter que ter. Agora, qual é a minha missão? Tornar o mais eficiente possível pra que sobre dinheiro pra que eu possa pagar o essencial. Ou seja, pra que eu olhe o orçamento e o orçamento esteja noventa por cento dedicado

as atividades finalísticas, não a atividades meio. Por esse motivo que algumas pessoas, é... porque assim esse é um processo tão difícil, quando a gente entrou na secretaria tinha uma conta de gasolina e manutenção de carros, na ordem de vinte milhões de reais. Só pra se saber, eu acho que financia o teu hospital lá, dois meses pelo menos. Aí nós dissemos assim: Ó corta o carro pra todo mundo, ninguém mais anda de carro aqui, acabou-se. Eu não uso, pessoalmente, por opção própria, até porque eu gosto de dirigir e gosto de andar de taxi, então, pra mim sem problema. Mas eu acho que você não pode gastar vinte milhões em gasolina e manutenção de carro se você não tem dinheiro pra bancar a manutenção dos hospitais. É questão de princípio.

[Aplausos].

Mas aí, todo mundo ficou com raiva de mim: o CESAU, O COSSEMS, e todo mundo. Ó o senhor tem que botar o carro porque a pessoa tem que vir do interior pra trabalhar, não sei de onde. Aí eu digo: é vamos discutir isso, nós vamos botar os critérios né? Porque não pode gastar os vinte milhões. Porque nenhum país do mundo que achamos que é desenvolvido paga por isso, em nenhum. E aí pessoal, a gente precisa voltar pra atividade fim. A atividade meio, no Brasil ela é cara. O estado pessoal, ele não é maior nem menor, ele tem que ser eficiente porque o que é eficiente é barato. Agora mesmo me ligaram do COGERF, que é o órgão que decide recurso e me disseram assim: Dr. Cabeto, foi baixado uma norma de cair dez por cento do custeio da saúde e o senhor tem que cortar, e as cooperativas subiram sete por cento. Eu disse: é só que dessa vez, subiu, que as cooperativas me procuraram há três meses pra eu aumentar dez por cento do valor da remuneração e eu disse que não aumentava um centavo porque eu não podia, não tinha feito nem diagnostico não podia aumentar nada, mas aumentou sete por cento do custeio, só que nos hospitais aumentou proporcionalmente o atendimento, tinha vinte e seis por cento de ocupação das salas cirúrgicas, isso dobrou, tinha cento e sessenta doentes na emergência do HGF e hoje tem quarenta, cinquenta. Algumas vezes isso ficou zero, então eu não gastei mais, eu melhorei a eficiência, e diferente. Quando eu faço isso eu acho que estou sendo responsável.

[Aplausos].

Mediador: Vamos encerrar agora com a pergunta do deputado Antônio Granja. A vontade deputado.

Deputado Antônio Granja: Bom dia a todos ainda, na verdade eu queria fazer aqui um pequeno comentário. Médico, formado a trinta e três anos, trabalho ainda muito aí na medicina, minha formação foi na Universidade Federal do Ceará, residência em ginecologia e obstetrícia no HGF, mas hoje eu me considero mais um clínico porque a gente no interior é obrigado a atender tudo. Sete mandatos, fui prefeito, tô no sexto de deputado, já fui presidente das comissões todas da assembleia, hoje sou presidente da mais importante e membro das mais importantes, e tenho visto muita coisa e muitos equívocos na saúde, e é esse o comentário que eu quero fazer. Atenção básica de saúde, onde poderia resolver oitenta por cento de tudo? Porque nas minhas procuras, nas minhas andanças, oitenta por cento dos pacientes que me procuram eu resolvo sem mandar pra canto nenhum. Ai o PSF em linhas gerais não funciona como é para funcionar. Aí eu pego uma hipertensa, um hipertenso ou um diabético, esse que é mal conduzido. vai acabar no leito de UTI. Ou por AVC ou por diabetes, ou por outras complicações. Eu pego uma gestante, muitas vezes uma pré eclampsia

leve, transformo numa eclampsia leito de UTI pra mãe e o neonatal. Uma hérnia simples que poderia ser operada em qualquer hospital, não é operada por causa do sistema de saúde, transforma essa numa hérnia encarcerada, estrangulada, muitas vezes septicemia, leito de UTI, e por aí vai. A atenção secundária, foi criada um programa, eu passei por todos os governos, sou véi não, mas tô na política a muito tempo, desde do Tasso. No governo Lucio Alcântara foi criado o programa saúde mais perto de você, fortalecendo a atenção secundária e os hospitais secundários. O modelo do SUS é perfeito, atenção básica, secundária e terciária, a secundária não funciona e a primária não funciona. Vai tudo pra Fortaleza. Pode construir, triplicar, quadruplicar a estrutura dos hospitais que não vai resolver nunca, nunca. Os hospitais estratégicos da região Norte, Cariri e Sertão Central e aqui é importante, é! Desde que não fechasse os hospitais polo. Era pra funcionar esses hospitais naqueles casos mais complexos, mas naquelas cirurgias simples, uma fratura simples, hérnias simples, uma vesícula de um paciente saudável, continue operando nos hospitais aqui em Tabuleiro, Limoeiro, na região pra não sobrecarregar aqui. Então, vários equívocos nós temos um problema de saúde sério aqui no Brasil é a questão financiamento, mas nós temos problemas também na gestão. Então, eu acho que não funciona bem ainda esses hospitais que foram construídos porque existe um erro lá na básica, na atenção secundária. Nos temos no Estado do Ceará uma fantástica estrutura terciária, não existe melhor. HGF, Hospital do coração, Albert Sabin, Cesar Calls, Waldemar e por aí vai. Mas tá sobrecarregada pelas coisas que não eram pra ter acontecido, por demandas que não eram pra ter ido pra lá, era pra ter sido resolvido no hospital do CESP regional aqui de Limoeiro do Norte, ou no São Raimundo na parte materno infantil, mas falta recurso, falta recurso. Aí mandava os recursos pra esses hospitais secundários secretário e não fiscalizava, aí não funciona. Fiscalizando não é fácil imagine sem fiscalizar. Então, eu, pode ter certeza que qualquer projeto que chegar da secretaria de saúde, beneficiando a saúde pública do Estado, sem dúvida, esse projeto será aprovado em caráter de urgência, pode ter certeza secretário, vossa excelência conta com isso.

[Aplausos].

Deputado Antônio Granja: Pode contar com o apoio desse deputado, talvez eu tenha sido um dos primeiros deputados, primeiro que eu sou um dos mais antigos da assembleia aqui, lutei para a construção desse hospital daqui. Quando o governador CID, começou em falar da construção da região norte, Dr. João Marcos e do Cariri, eu disse: Eu quero o meu do Vale do Jaguaribe também! Muitos lutaram, todo o vale lutou, fui um dos primeiros, fui um dos primeiros, tá certo? E tô aqui para reafirmar meu compromisso, pode contar com meu apoio meu caro secretário, sou vice-presidente da comissão de saúde, sou presidente da CCJ, tudo passa por lá e se termina por lá, sou da base do governo, se algum momento eu criticar é no sentido de ajudar, é pela minha formação de trinta e três anos, minha experiência como médico, como prefeito, como seis anos de mandato, sempre vivenciando esses problemas. Já sai lá da assembleia pra cá de Limoeiro, junto com a secretária de saúde, governador Lúcio determinou: Vá a Limoeiro e só volte quando o hospital regional de Limoeiro estiver aberto! Porque esse hospital [inaudível] de tudo nesse hospital. Então, seria digamos assim, e a questão da central de regulação na verdade ela funciona de péssima qualidade, tá morrendo muito paciente por falta de transferência. Muitos, muitos, nessa área de... nós estamos falando da fratura de colo de fêmur, tem paciente que passa dois meses, três meses, tem paciente que nem vai, nem vai. Os AVCs graves e hemorrágicos graves também. É difícil. Pra

mim como médico, como deputado da base do governo assistir certas coisas é difícil. Mas a gente tem assistido, infelizmente. Mas eu sou um homem de fé, católico, acredito em dias melhores para o nosso Brasil, para o nosso Ceará, para o nosso Vale do Jaguaribe, seria minha fala.

[Aplausos].

Mediador: Em nome, o secretário não vai mais se manifestar não né Dr. Cabeto? Então, em nome do governo do Ceará, e da Secretaria da Saúde do Estado, agradecemos a presença e a participação de todos. Tenham um ótimo dia e copiem o nosso e-mail por favor.

[Aplausos].

Fim.

ANEXO 04

Registros Fotográficos da Consulta Pública

ANEXO 04

Registros Fotográficos da Consulta Pública



Foto N° 1: Vista geral dos participantes, antes do início da Consulta Pública.



Foto N° 2: Consulta Pública. Registro da abertura do evento, onde o Mediador, Sr. Ozias Maia de Castro, inicia as apresentações dos integrantes da mesa.



Foto N° 3: Consulta Pública.
Vista geral dos integrantes da
mesa.



Foto N° 4: Consulta Pública.
Vista geral dos Participantes e
da mesa.



Foto N° 5: Consulta Pública.
Vista geral dos Participantes.



Foto Nº 6: Consulta Pública. Vista geral dos Participantes e da mesa durante a apresentação do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe.



Foto Nº 7: Consulta Pública. Vista geral dos Participantes e da mesa durante a apresentação do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe.



Foto Nº 8: Consulta Pública. Vista geral dos Participantes e da mesa durante a apresentação do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe.



Foto Nº 9: Consulta Pública. Vista geral dos Participantes e da mesa durante a apresentação do Canal de Comunicação do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe.



Foto Nº 10: Consulta Pública. Vista geral dos Participantes e da mesa.



Foto Nº 11: Consulta Pública. Representante da sociedade solicitando esclarecimentos.



Foto N° 12: Consulta Pública.
Registro da etapa de solicitação
de esclarecimentos.



Foto N° 13: Consulta Pública.
Registro da etapa de solicitação
de esclarecimentos.



Foto N° 14: Consulta Pública.
Vista geral da mesa e registro da
etapa de solicitação de
esclarecimentos.



Foto N° 15: Consulta Pública.
Vista geral da mesa e dos
participantes.

ANEXO 05

Convites enviados



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

10ª Coordenadoria Regional de Saúde – Limoeiro do Norte / Ceará

Ofício Nº 034/2019/10ª CRES-COORD

Limoeiro do Norte/CE, 17 de abril de 2019.

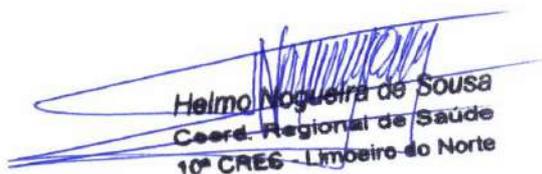
Senhor Presidente,

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a **Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe**, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado à Rua Cônego Bessa, 2381, Centro – Limoeiro do Norte-Ceará.

Atenciosamente,


Helmo Nogueira de Sousa
Coord. Regional de Saúde
10ª CRES – Limoeiro do Norte

Ao Senhor

Francisco José de Oliveira

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Alto Santo

Ofício Nº 035/2019/10ª CRES-COORD

Limoeiro do Norte/CE, 17 de abril de 2019.

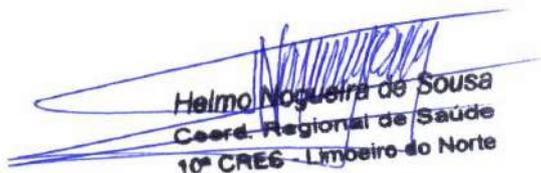
Senhora Presidente,

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a **Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe**, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado à Rua Cônego Bessa, 2381, Centro – Limoeiro do Norte-Ceará.

Atenciosamente,



Helmo Nogueira de Sousa
Coord. Regional de Saúde
10ª CRES – Limoeiro do Norte

À Senhora

Emanuelle Gomes Martins

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Ereré

Ofício Nº 036/2019/10ª CRES-COORD

Limoeiro do Norte/CE, 17 de abril de 2019.

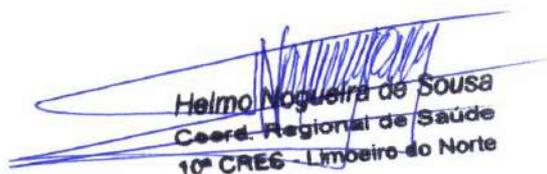
Senhor Presidente,

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a **Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe**, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado à Rua Cônego Bessa, 2381, Centro – Limoeiro do Norte-Ceará.

Atenciosamente,



Helmo Nogueira de Sousa
Coord. Regional de Saúde
10ª CRES - Limoeiro do Norte

Ao Senhor

Francisco Enardiê Gomes Monte

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Iracema

Ofício Nº 037/2019/10ª CRES-COORD

Limoeiro do Norte/CE, 17 de abril de 2019.

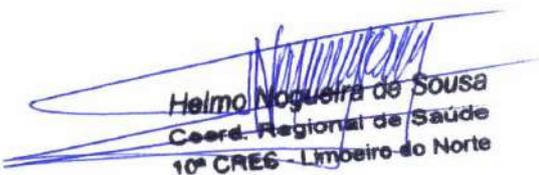
Senhora Presidente,

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a **Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe**, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado à Rua Cônego Bessa, 2381, Centro – Limoeiro do Norte-Ceará.

Atenciosamente,



Helmo Nogueira de Sousa
Coord. Regional de Saúde
10ª CRES – Limoeiro do Norte

À Senhora

Vanuza Cosme Rodrigues

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Jaguaribara

Ofício Nº 038/2019/10ª CRES-COORD

Limoeiro do Norte/CE, 17 de abril de 2019.

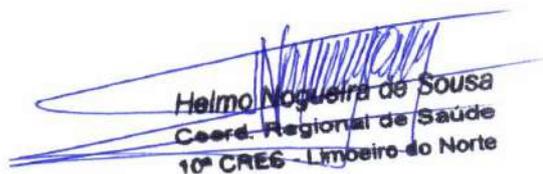
Senhora Presidente,

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a **Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe**, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado à Rua Cônego Bessa, 2381, Centro – Limoeiro do Norte-Ceará.

Atenciosamente,



Helmo Nogueira de Sousa
Coordenador Regional de Saúde
10ª CRES - Limoeiro do Norte

À Senhora

Dênier Cryslene de Sousa Aires

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Jaguaribe

Ofício Nº 039/2019/10ª CRES-COORD

Limoeiro do Norte/CE, 17 de abril de 2019.

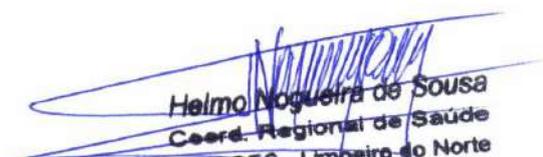
Senhora Presidente,

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a **Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe**, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado à Rua Cônego Bessa, 2381, Centro – Limoeiro do Norte-Ceará.

Atenciosamente,



Helmo Nogueira de Sousa
Coord. Regional de Saúde
10ª CRES - Limoeiro do Norte

À Senhora

Jardênia Ferreira Lima

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte

Ofício Nº 040/2019/10ª CRES-COORD

Limoeiro do Norte/CE, 17 de abril de 2019.

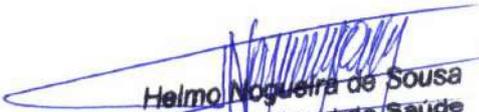
Senhor Presidente,

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a **Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe**, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado à Rua Cônego Bessa, 2381, Centro – Limoeiro do Norte-Ceará.

Atenciosamente,



Helmo Nogueira de Sousa
Coord. Regional de Saúde
10ª CRES – Limoeiro do Norte

Ao Senhor

Luiz Bezerra de Queiróz Neto

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Pereiro

Ofício Nº 041/2019/10ª CRES-COORD

Limoeiro do Norte/CE, 17 de abril de 2019.

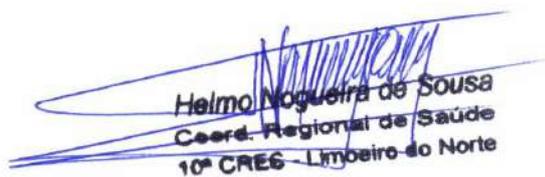
Senhor Presidente,

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a **Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe**, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado à Rua Cônego Bessa, 2381, Centro – Limoeiro do Norte-Ceará.

Atenciosamente,



Helmo Nogueira de Sousa
Coord. Regional de Saúde
10ª CREG – Limoeiro do Norte

Ao Senhor

Rafael Meneses Melo Freitas

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Potiretama

Ofício Nº 042/2019/10ª CRES-COORD

Limoeiro do Norte/CE, 17 de abril de 2019.

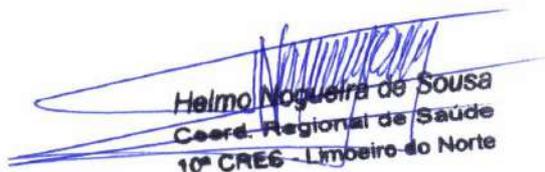
Senhor Presidente,

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a **Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe**, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado à Rua Cônego Bessa, 2381, Centro – Limoeiro do Norte-Ceará.

Atenciosamente,



Helmo Nogueira de Sousa
Coord. Regional de Saúde
10ª CRES – Limoeiro do Norte

Ao Senhor

Fernando Costa Almeida

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Quixeré

Ofício Nº 043/2019/10ª CRES-COORD

Limoeiro do Norte/CE, 17 de abril de 2019.

Senhora Presidente,

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a **Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe**, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado à Rua Cônego Bessa, 2381, Centro – Limoeiro do Norte-Ceará.

Atenciosamente,



Helmo Nogueira de Sousa
Coord. Regional de Saúde
10ª CRES – Limoeiro do Norte

À Senhora

Maria Aurenilde Freire Chaves

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São João do Jaguaribe

Ofício Nº 044/2019/10ª CRES-COORD

Limoeiro do Norte/CE, 17 de abril de 2019.

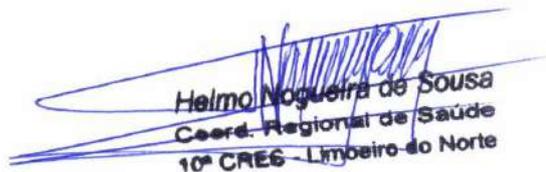
Senhor Presidente,

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a **Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe**, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT, localizado à Rua Cônego Bessa, 2381, Centro – Limoeiro do Norte-Ceará.

Atenciosamente,



Helmo Nogueira de Sousa
Coord. Regional de Saúde
10ª CRES – Limoeiro do Norte

Ao Senhor

Charles Campelo de Oliveira

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Tabuleiro do Norte

Ofício nº 019/ 2019

Russas/CE, 17 de abril de 2019

Ilmo(a) Senhor(a),

Cumprimentando-o cordialmente e fazendo referência à obra de construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, a ser inserido na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, vimos pelo presente, solicitar o envio de representante da CAGECE (ou SAE) para participar da reunião para Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local, ocasião em que poderão ser suscitados questionamentos e esclarecimentos por parte da população acerca dos impactos das obras e do equipamento de saúde, no que se refere às competências técnicas da Companhia.

Tendo em vista que o referido equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II), ressaltamos que a participação da CAGECE / SAE é medida essencial para assegurar a eficiência e transparência da Consulta Pública, conforme os requisitos contidos nas diretrizes do BID.

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Ilmo(a) Sr(a)
CHRISTIAN JOSEPH MENDES QUEZADO
Responsável pela Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará ou SAE
Jaguaretama – Ceará

Ofício nº 018/ 2019

Russas/CE, 17 de abril de 2019

Ilmo(a) Senhor(a),

Cumprimentando-o cordialmente e fazendo referência à obra de construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, a ser inserido na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, vimos pelo presente, solicitar o envio de representante da CAGECE (ou SAE) para participar da reunião para Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local, ocasião em que poderão ser suscitados questionamentos e esclarecimentos por parte da população acerca dos impactos das obras e do equipamento de saúde, no que se refere às competências técnicas da Companhia.

Tendo em vista que o referido equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II), ressaltamos que a participação da CAGECE / SAE é medida essencial para assegurar a eficiência e transparência da Consulta Pública, conforme os requisitos contidos nas diretrizes do BID.

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Ilmo(a) Sr(a)
FÁBIO JOSÉ FREITAS DA SILVA
Responsável pela Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará ou SAE
Jaguaruana – Ceará

Ofício nº 021/ 2019

Russas/CE, 17 de abril de 2019

Ilmo(a) Senhor(a),

Cumprimentando-o cordialmente e fazendo referência à obra de construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, a ser inserido na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, vimos pelo presente, solicitar o envio de representante da CAGECE (ou SAE) para participar da reunião para Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local, ocasião em que poderão ser suscitados questionamentos e esclarecimentos por parte da população acerca dos impactos das obras e do equipamento de saúde, no que se refere às competências técnicas da Companhia.

Tendo em vista que o referido equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II), ressaltamos que a participação da CAGECE / SAE é medida essencial para assegurar a eficiência e transparência da Consulta Pública, conforme os requisitos contidos nas diretrizes do BID.

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Ilmo(a) Sr(a)
EDGAR AMARAL CASTRO DE ANDRADE
Responsável pela Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará ou SAAE
Morada Nova – Ceará

Ofício nº 020/ 2019

Russas/CE, 17 de abril de 2019

Ilmo(a) Senhor(a),

Cumprimentando-o cordialmente e fazendo referência à obra de construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, a ser inserido na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, vimos pelo presente, solicitar o envio de representante da CAGECE (ou SAE) para participar da reunião para Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local, ocasião em que poderão ser suscitados questionamentos e esclarecimentos por parte da população acerca dos impactos das obras e do equipamento de saúde, no que se refere às competências técnicas da Companhia.

Tendo em vista que o referido equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II), ressaltamos que a participação da CAGECE / SAE é medida essencial para assegurar a eficiência e transparência da Consulta Pública, conforme os requisitos contidos nas diretrizes do BID.

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Ilmo(a) Sr(a)
MARÍLIA ALVES BARRETO DE MEDEIROS
Responsável pela Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará ou SAE
Palhano– Ceará

Ofício nº 017/ 2019

Russas/CE, 17 de abril de 2019

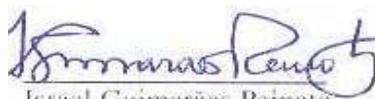
Ilmo(a) Senhor(a),

Cumprimentando-o cordialmente e fazendo referência à obra de construção do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, a ser inserido na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, vimos pelo presente, solicitar o envio de representante da CAGECE (ou SAE) para participar da reunião para Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local, ocasião em que poderão ser suscitados questionamentos e esclarecimentos por parte da população acerca dos impactos das obras e do equipamento de saúde, no que se refere às competências técnicas da Companhia.

Tendo em vista que o referido equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II), ressaltamos que a participação da CAGECE / SAE é medida essencial para assegurar a eficiência e transparência da Consulta Pública, conforme os requisitos contidos nas diretrizes do BID.

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Ilmo(a) Sr(a)
FRANCISCO HELDER ANDRADE
Responsável pela Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará ou SAE
Russas – Ceará

Ofício nº 013 / 2019

Russas - CE, 17 de abril de 2019

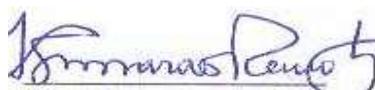
Ilmo(a) Sr(a),

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do faz parte do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,


Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Exmo(a) Sr(a)
FRANCISCO GLAIRTON RABELO CUNHA
Prefeito Municipal de Jaguarétama

Ilmo(a) Sr(a)
FRANCISCA AIRLENE DANTAS E SILVA
Secretária de Saúde de Jaguarétama

Ilmo(a) Sr(a)
FRANCISCO OLÍRIO PEREIRA PINHEIRO
Presidente da Câmara Municipal de Jaguarétama

Ilmo(a) Sr(a)
MARIA TEODORA BEZERRA CORREIA
Presidente do Conselho Municipal de Saúde do Município de Jaguarétama

Ofício nº 014 / 2019

Russas - CE, 17 de abril de 2019

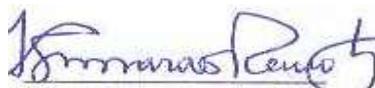
Ilmo(a) Sr(a),

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do faz parte do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Exmo(a) Sr(a)
ROBERTO BARBOSA MOREIRA
Prefeito Municipal de Jaguaruana

Ilmo(a) Sr(a)
LILIANNY ALMEIDA MOREIRA
Secretária de Saúde de Jaguaruana

Ilmo(a) Sr(a)
JOSÉ FÁBIO MACHADO
Presidente da Câmara Municipal de Jaguaruana

Ilmo(a) Sr(a)
JOSÉ SABINO DA SILVA
Presidente do Conselho Municipal de Saúde do Município de Jaguaruana

Ofício nº 016 / 2019

Russas - CE, 17 de abril de 2019

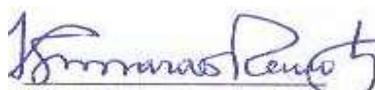
Ilmo(a) Sr(a),

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do faz parte do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Exmo(a) Sr(a)
IVANILDO NUNES DA SILVA
Prefeito Municipal de Palhano

Ilmo(a) Sr(a)
JOSÉ VALDIR RODRIGUES
Secretário de Saúde de Palhano

Ilmo(a) Sr(a)
MARCOS BARRETO DA SILVA
Presidente da Câmara Municipal de Palhano

Ilmo(a) Sr(a)
JOSÉ VALDIR RODRIGUES
Presidente do Conselho Municipal de Saúde do Município de Palhano

Ofício nº 012 / 2019

Russas - CE, 17 de abril de 2019

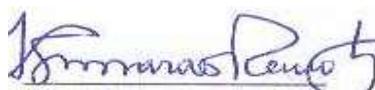
Ilmo(a) Sr(a),

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do faz parte do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Exmo(a) Sr(a)
RAIMUNDO WEBER DE ARAÚJO
Prefeito Municipal de Russas

Ilmo(a) Sr(a)
GILBERTO RODRIGUES LIMA
Secretário de Saúde de Russas

Ilmo(a) Sr(a)
NATIZAELE LEANDRO GONÇALVES
Presidente da Câmara Municipal de Russas

Ilmo(a) Sr(a)
JÚLIA MUNIZ DA SILVA SANTOS
Presidente do Conselho Municipal de Saúde do Município de Russas

Ofício nº 022/ 2019

Russas - CE, 17 de abril de 2019

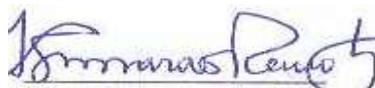
Ilmo(a) Sr(a),

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do faz parte do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Exmo(a) Sr(a)
DAVI CARLOS FAGUNDES FILHO
Promotor de Justiça do Município de Jaguarétama

Ofício nº 024/ 2019

Russas - CE, 17 de abril de 2019

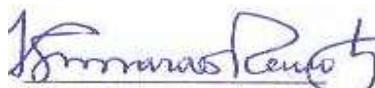
Ilmo(a) Sr(a),

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do faz parte do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Exmo(a) Sr(a)
EDILSON ISAÍAS DE JESUS JÚNIOR
Promotor de Justiça do Município de Jaguaruana

Ofício nº 025/ 2019

Russas - CE, 17 de abril de 2019

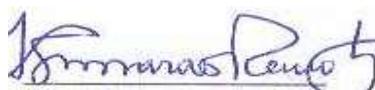
Ilmo(a) Sr(a),

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do faz parte do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Exmo(a) Sr(a)
GUSTAVO PEREIRA JANSEN DE MELLO
Promotor de Justiça do Município de Morada Nova

Ofício nº 023/ 2019

Russas - CE, 17 de abril de 2019

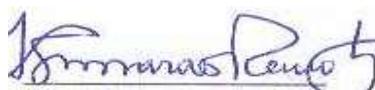
Ilmo(a) Sr(a),

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a participar da reunião para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos da referida unidade especializada, a ser inserida na Cidade de Limoeiro do Norte/CE, oportunizando a participação da população local.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, através do faz parte do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

Atenciosamente,



Israel Guimarães Peixoto
Coordenador da 9ª CRES

Exmo(a) Sr(a)
JOÃO BATISTA TALES ROCHA FILHO
Promotor de Justiça do Município de Russas

CONVOCAÇÃO PÚBLICA

O Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Saúde – SESA/CE, convida a população residente na Macrorregião Litoral Leste/ Jaguaribe para participar da reunião para Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe, onde será realizada a apresentação do modelo assistencial e dos projetos para a referida unidade especializada, a ser inserida na cidade de Limoeiro do Norte/CE.

O equipamento de saúde é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (PROEXMAES II).

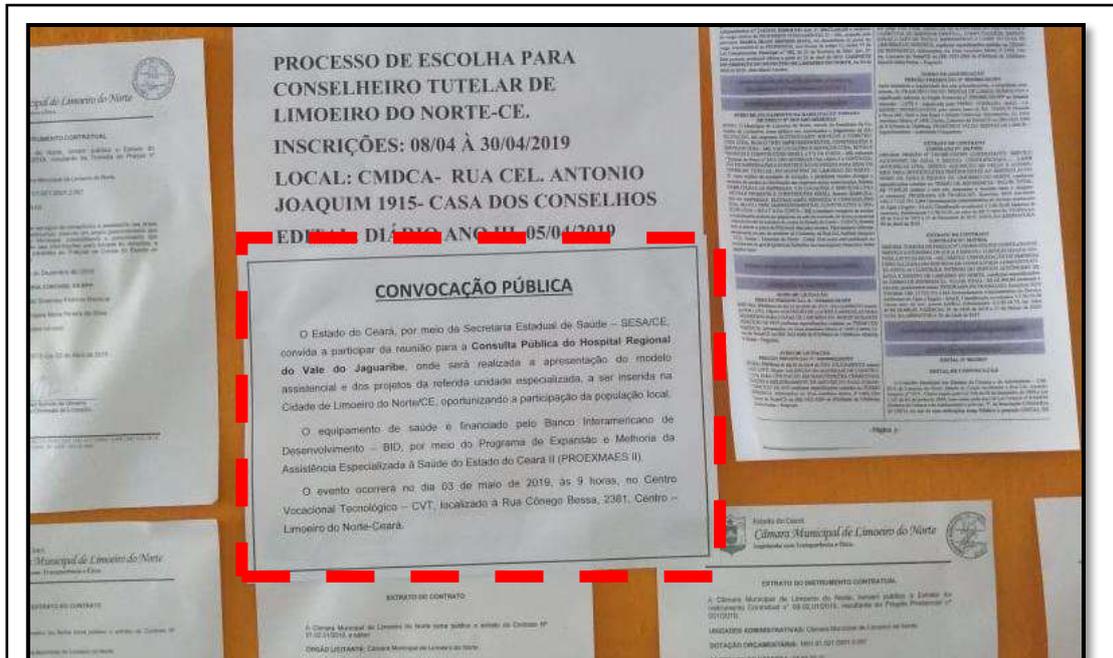
O evento ocorrerá no dia 03 de maio de 2019, às 9 horas, no CVT de Limoeiro do Norte – Rua Cônego Bessa, 2381.

ANEXO 06

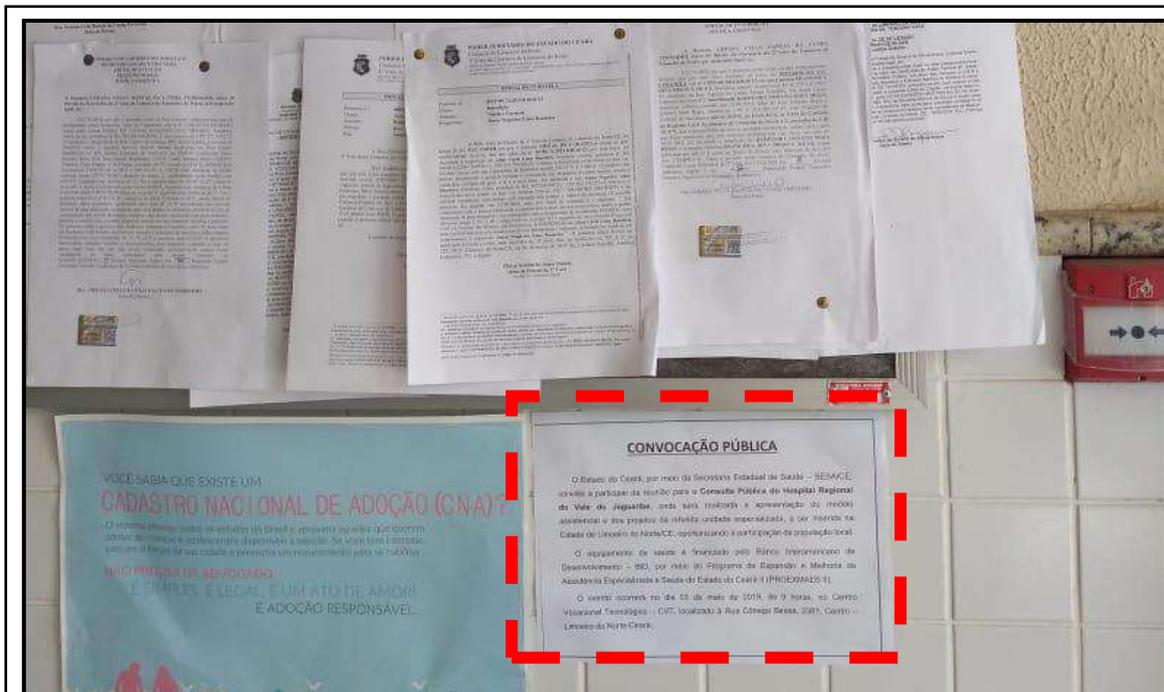
Fotografias dos Convites fixados em repartições públicas

ANEXO 06

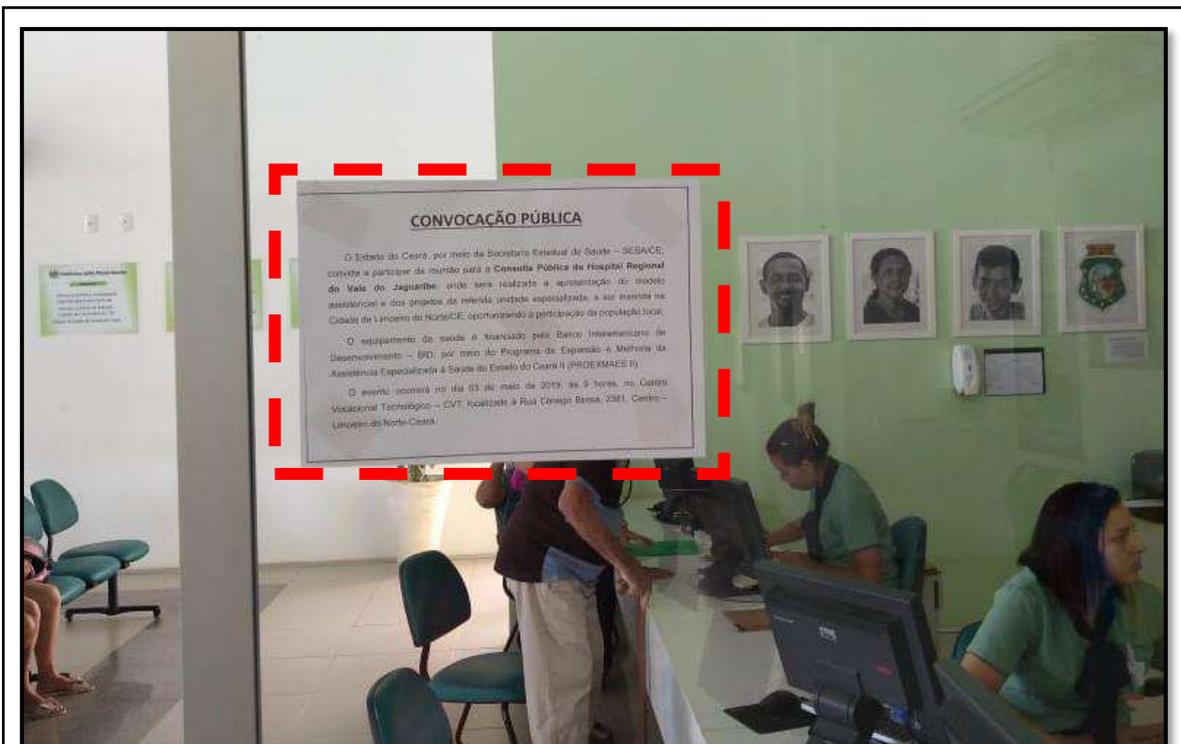
Fotografias dos Convites fixados em repartições públicas



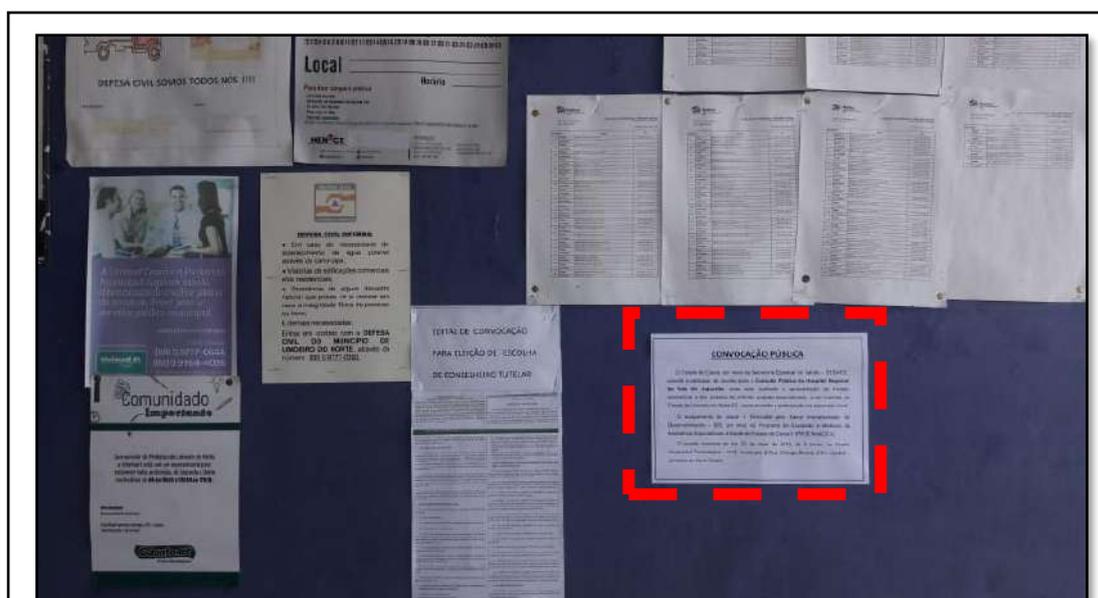
Fotografia 01 – Fotografia do Convite para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – HRVJ fixado na Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, em 17/04/2019.



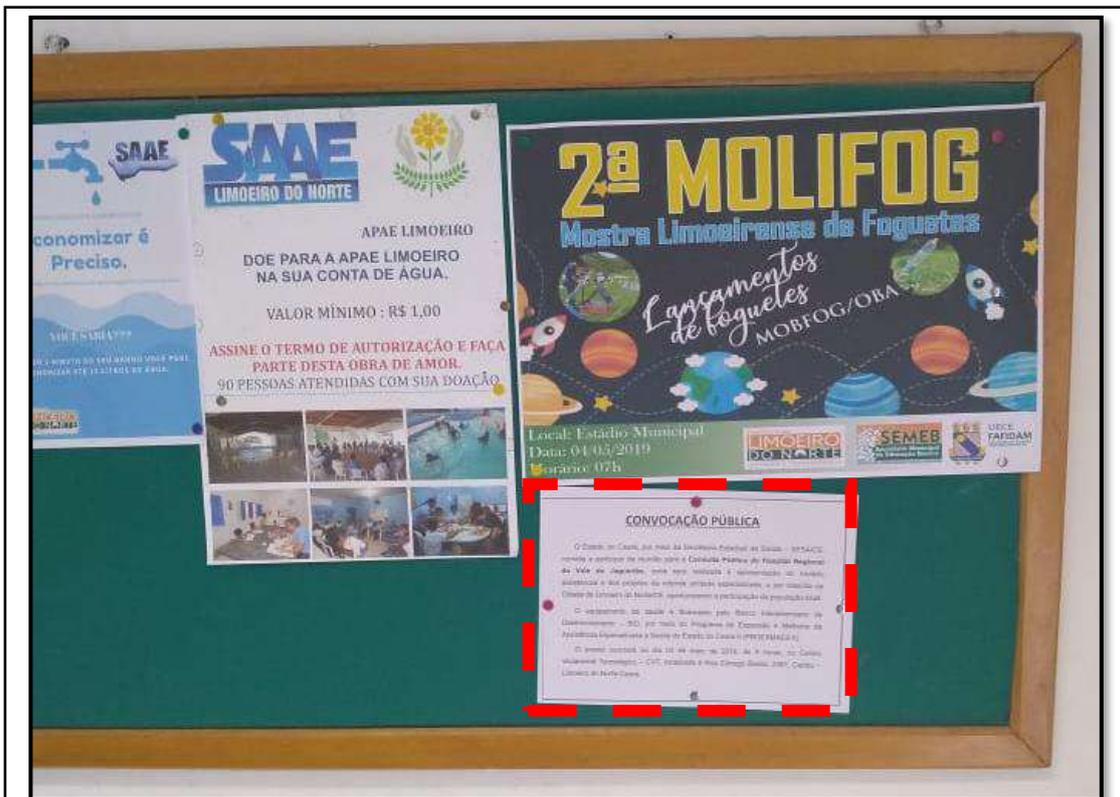
Fotografia 02 – Fotografia do Convite para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – HRVJ fixado no Fórum da Comarca de Limoeiro do Norte/CE, em 17/04/2019.



Fotografia 03 – Fotografia do Convite para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – HRVJ fixado na Pliclínica de Limoeiro do Norte.



Fotografia 04 – Fotografia do Convite para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – HRVJ fixado na sede da Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte, em 17/04/2019.



Fotografia 05 – Fotografia do Convite para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – HRVJ fixado na sede da SAAE, em Limoeiro do Norte/CE.



Fotografia 06 – Fotografia do Convite para a Consulta Pública do Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – HRVJ fixado na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte/CE.

ANEXO 07

Páginas da *Web* com a comprovação da divulgação do Convite no site da SESA e no Blog do Eliomar, vinculado ao jornal “O Povo Online”.



HOSPITAL REGIONAL

Consulta pública para Hospital Regional do Vale do Jaguaribe será em 3 de maio

17 DE ABRIL DE 2019 - 10:57 | #Consulta Pública #HRVJ #Limoeiro Do Norte

Assessoria de Comunicação da Sesa - Helga Rackel

Atualizado em 30 de abril de 2019, às 16:23

The graphic features a light teal background with a dark green horizontal band. At the top left, it includes the website www.saude.ce.gov.br and social media icons for Facebook and Instagram with the handle [/saudeceara](#). The main title 'Reunião da Comissão Integrada Regional' is in large orange font, followed by 'Consulta Pública Hospital Regional do Vale do Jaguaribe' in white on the dark green band. Below this, the date and time '3 de maio de 2019 | 9 horas' and the location 'Centro Vocacional Tecnológico' are in orange and green. A location pin icon indicates the address: 'Rua Cônego Bessa, 2381, Centro, Limoeiro do Norte'. At the bottom, the logo of the 'GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ' and 'Secretaria da Saúde' is displayed.

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa) realizará no próximo dia 3 de maio, uma consulta pública para o Hospital Regional do Vale do Jaguaribe (HRVJ). A consulta iniciará às 9 horas e ocorrerá durante a reunião da Comissão Integrada Regional (CIR), no Centro Vocacional Tecnológico (CVT), em Limoeiro do Norte.



reuniao da CIR. Sera direcionada a populacao da Macrorregiao Litoral Leste/ Jaguaribe, a qual terá cobertura do atendimento do HRVJ.

Integram essa macrorregião os municípios de Limoeiro do Norte, Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaribara, Jaguaribe, Potiretama, Pereiro, Quixeré, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Aracati, Fortim, Icapuí, Itaiçaba, Jaguaretama, Jaguaruana, Morada Nova, Palhano e Russas.

Na oportunidade, serão apresentados o modelo assistencial e o projeto do hospital, em construção no município de Limoeiro do Norte. O projeto é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (Proexmaes II).

HRVJ

O Hospital Regional do Vale do Jaguaribe dará cobertura à população de 532,3 mil habitantes dos 20 municípios da 5ª Macrorregião de Saúde do Ceará. O hospital está em construção na BR 116, no entroncamento entre os municípios de Limoeiro do Norte, Russas e Morada Nova.

O HRVJ terá 304 leitos (dos quais 176 de internação geral, 20 de UTI adulto, 10 de UTI pediátrica, 10 de UTI neonatal, 20 de UCI neonatal e 68 leitos de apoio) e contará com 20 especialidades médicas e seis salas de centro cirúrgico.

Serviço

Reunião da CIR e Consulta Pública – HRVJ

Dia: 3 de maio de 2019 (sexta-feira)

Hora: 9 horas



Informações sobre a CIR: (85) 3101-5111 /

VOLTAR AO TOPO ^

COMPARTILHAR

DESTAQUES EM HOSPITAL REGIONAL



3 DE MAIO DE 2019

Hospital Regional do Vale do Jaguaribe é discutido em Limoeiro do Norte

9 de outubro às 20:45 · 🌐

Sabe quando você sente que em um local não falta mais nada, foi assim que nos sentimos. E para Deus todos os dias iremos pedir que os governantes não esqueçam do nosso Hospital Regional Norte, que ele continue sendo canal de benção para tantas crianças que passarem ali pela

23 DE OUTUBRO DE 2018

Mãe homenageia Hospital Regional Norte pelo atendimento à filha



18 DE OUTUBRO DE 2018

Hospital Regional do Sertão Central é referência em AVC na região



Jornalistas | Sesa

Helga Rackel
Fátima Holanda

Designers | Sesa

George Farias
Fabio dos Santos
Francisco Oliveira

Hospital Geral César Cals

Wescley Jorge

Hospital Geral de Fortaleza

Débora Morais

Hospital Infantil Albert Sabin

Diana Vasconcelos

Hospital de Messejana

Jéssica Fortes

Hospital de Saúde Mental

Milena Fernandes

Hospital Geral Waldemar Alcântara

André Cavallari

Hospital Regional do Sertão Central

Thiago Conrado

Hospital Regional do Cariri

Raquel Oliveira

Hospital Regional Norte

Teresa Fernandes

Hemoce

Natassya Cybelly

CIDH | IPC | Lacen

Suzana Mont'Alverne

UPA Fortaleza

André Pinheiro

ACESSO RÁPIDO

**CEARÁ
TRANSPARENTE**

**ACESSO
CIDADÃO**

**LEI GERAL DE
ACESSO À INFORMAÇÃO**

**DIÁRIO
OFICIAL**

**LEGISLAÇÃO
ESTADUAL**

**AÇÕES DE
GOVERNO**

SAUDE.CE.GOV.BR

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
AV. ALMIRANTE BARROSO, 600, PRAIA DE IRACEMA
FORTALEZA, CE
CEP: 60060-440

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8 ÀS 17 HORAS



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



<http://blogdoeliomar.com.br>

[Início \(http://blogdoeliomar.com.br/\)](http://blogdoeliomar.com.br/)

[PUBLICIDADE](#)



<https://assine.opovo.com.br/Degustacao.aspx>

ABRIL 19, 2019 6:43 PM

[CEARÁ \(HTTP://BLOGDOELIOMAR.COM.BR/CATEGORY/CEARA/\)](http://BLOGDOELIOMAR.COM.BR/CATEGORY/CEARA/) [SAÚDE \(HTTP://BLOGDOELIOMAR.COM.BR/CATEGORY/SAUDE/\)](http://BLOGDOELIOMAR.COM.BR/CATEGORY/SAUDE/)

Hospital Regional do Vale do Jaguaribe – Consulta pública será dia 3 de maio

135

[SEJA O PRIMEIRO A COMENTAR \(HTTP://BLOGDOELIOMAR.COM.BR/2019/04/19/HOSPITAL-REGIONAL-DO-VALE-DO-JAGUARIBE-CONSULTA-PUBLICA-SERA-DIA-3-DE-MAIO/#RESPOND\)](http://BLOGDOELIOMAR.COM.BR/2019/04/19/HOSPITAL-REGIONAL-DO-VALE-DO-JAGUARIBE-CONSULTA-PUBLICA-SERA-DIA-3-DE-MAIO/#RESPOND)

- | | | | |
|------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-------------------------------------|
| Notícias | Esportes | Divirta-se | Vida & Arte |
| Política | Ceará | TV e Novelas | Agenda |
| Economia | Fortaleza | | Cinema |
| Fortaleza | Futebol | | Restaurantes |
| Ceará | Tabelas | | Shows e Espetáculos |
| Brasil | Mais Esportes | | Exposições e Cursos |
| Mundo | | | Moda & Beleza |
| Saúde | | | Festas |
| Tecnologia | | | CCXP |
| Curiosidades | | | |

Acompanhe O POVO Online nas redes sociais



Eliomar de
Lima
(<http://blogdoeliomar.com.br/author/eliomar/>)



Como ficará o HRVJ.

No próximo dia 3 de maio, a Secretaria da Saúde do Ceará vai realizar uma consulta pública para o Hospital Regional do Vale do Jaguaribe (HRVJ). A consulta iniciará às 9 horas e ocorrerá durante a reunião da Comissão Integrada Regional (CIR), no Centro Vocacional Tecnológico, em Limoeiro do Norte.

A consulta pública estará à disposição da população para o esclarecimento de dúvidas e sugestões pelo e-mail ugp@saude.ce.gov.br até o encerramento da reunião da CIR. Será direcionada à população da Macrorregião Litoral Leste/Jaguaribe, a qual terá cobertura do atendimento desse equipamento.

Na oportunidade, serão apresentados o modelo assistencial e o projeto do hospital, em construção no município de Limoeiro do Norte. O projeto é financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (Proexmaes II).

Cobertura|

Integram essa macrorregião os municípios de Limoeiro do Norte, Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaribara, Jaguaribe, Potiretama, Pereiro, Quixeré, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Aracati, Fortim, Icapuí, Itaíçaba, Jaguaretama, Jaguaruana, Morada Nova, Palhano e Russas.

O Hospital Regional do Vale do Jaguaribe dará cobertura à população de 532,3 mil habitantes dos 20 municípios da 5ª Macrorregião de Saúde do Ceará. O hospital está em construção na BR 116, no entroncamento entre os municípios de Limoeiro do Norte, Russas e Morada Nova.

O HRVJ terá 297 leitos (dos quais 170 de internação geral, 20 de UTI adulto, 10 de UTI pediátrica, 10 de UTI neonatal, 20 de UCI neonatal e 67 leitos de apoio) e contará com 20 especialidades médicas e seis salas de centro cirúrgico.

Autor(es)



Eliomar De Lima

Jornalista, radialista, professor,
mas, acima de tudo, um...
(<http://blogdoeliomar.com.br/author/eliomar/>)

PUBLICIDADE



([//assine.opovo.com.br/Degustacao.aspx](http://assine.opovo.com.br/Degustacao.aspx))

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Nome *

E-mail *

Site

Publicar comentário

Tags

[assalto \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/assalto/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/assalto/)

[banheiros \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/banheiros/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/banheiros/)

[Brasil \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/brasil/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/brasil/)

[Cachoeira \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/cachoeira/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/cachoeira/)

[Carlinhos Cachoeira \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/carlinhos-cachoeira/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/carlinhos-cachoeira/)

[Ceará \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/ceara/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/ceara/)

[Choró \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/choro/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/choro/)

[ciro gomes \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/ciro-gomes/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/ciro-gomes/)

[crianças \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/criancas/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/criancas/)

[desemprego \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/desemprego/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/desemprego/)

[Dilma \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/dilma/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/dilma/)

[drogas \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/drogas-2/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/drogas-2/)

[economia \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/economia-2/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/economia-2/)

[educação \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/educacao-2/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/educacao-2/)

[eleição \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/eleicao/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/eleicao/)

[eleições \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/eleicoes/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/eleicoes/)

[Eleições 2016 \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/eleicoes-2016/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/eleicoes-2016/)

[emprego \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/emprego-2/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/emprego-2/)

[Enem \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/enem/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/enem/)

[estudo \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/estudo/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/estudo/)

[fortaleza \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/fortaleza/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/fortaleza/)

[futebol \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/futebol-2/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/futebol-2/)

[governador \(http://blogdoeliomar.com.br/tag/governador/\)](http://blogdoeliomar.com.br/tag/governador/)



[//assine.opovo.com.br/Dequstacao.aspx](http://assine.opovo.com.br/Dequstacao.aspx)

Categorias

	Acessibilidade
Aborto (http://blogdoeliomar.com.br/category/aborto/)	Aborto (http://blogdoeliomar.com.br/category/aborto/)
Acidente (http://blogdoeliomar.com.br/category/acidente-2/)	Acidente aéreo (http://blogdoeliomar.com.br/category/acidente-aereo/)
Administração (http://blogdoeliomar.com.br/category/administracao/)	Admini (http://blogdoeliomar.com.br/category/adufc/)
Aedes aegypti (http://blogdoeliomar.com.br/category/aedes-egypti/)	Aeroporto (http://blogdoeliomar.com.br/category/aeroporto/)
Agricultura (http://blogdoeliomar.com.br/category/agricultura/)	Agronegócio (http://blogdoeliomar.com.br/category/agronegocio/)
agropecuária (http://blogdoeliomar.com.br/category/agropecuaria/)	Água (http://blogdoeliomar.com.br/category/agua/)
Alcoolismo (http://blogdoeliomar.com.br/category/alcoolismo/)	Amor (http://blogdoeliomar.com.br/category/amor/)
anac (http://blogdoeliomar.com.br/category/anac/)	Animais (http://blogdoeliomar.com.br/category/animais/)
Animes (http://blogdoeliomar.com.br/category/animes/)	Anuário do Ceará (http://blogdoeliomar.com.br/category/anuario-do-ceara/)
apagão (http://blogdoeliomar.com.br/category/apagao/)	Arqueologia (http://blogdoeliomar.com.br/category/arqueologia/)
Arquitetura (http://blogdoeliomar.com.br/category/arquitetura/)	Artes (http://blogdoeliomar.com.br/category/artes/)
Astrologia (http://blogdoeliomar.com.br/category/astrologia/)	Astronomia (http://blogdoeliomar.com.br/category/astronomia/)
Atentado (http://blogdoeliomar.com.br/category/atentado/)	Atletismo (http://blogdoeliomar.com.br/category/atletismo/)
Automobilismo (http://blogdoeliomar.com.br/category/automobilismo/)	Automóveis (http://blogdoeliomar.com.br/category/automoveis/)



[//assine.opovo.com.br/Degustacao.aspx](http://assine.opovo.com.br/Degustacao.aspx)

ANEXO 08

Slides da apresentação da Consulta Pública



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

1

**CONSULTA PÚBLICA PARA O HOSPITAL
REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE (HRVJ)**



Programa de Expansão e Melhoria da Assistência à Saúde - PROEXMAES II
Maio/2019

2

DIAGNÓSTICO DA MACRORREGIÃO

Causa - Capítulo CID-10	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
IX. Doenças do aparelho circulatório	803	942	864	942	930	1.025	1.046
Acidente vascular cerebral	259	268	236	295	273	284	280
Doenças isquêmicas do coração	243	287	289	293	285	309	356
Infarto agudo do miocárdio (*)	215	252	256	255	250	268	312
Doenças hipertensivas	142	195	162	166	179	211	214
Demais causas do aparelho circulatório	159	192	177	188	193	221	196
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	430	461	567	630	664	642	600
Acidente de trânsito	161	138	222	206	225	203	155
Homicídio	128	160	231	288	318	305	302
Suicídio	33	42	24	40	30	28	36
Causas externas indeterminadas	15	16	28	12	11	22	34
Demais causas externas	93	105	62	84	80	84	73
II. Neoplasias (tumores)	452	465	565	517	592	566	575
Brônquios e pulmões	58	43	69	72	79	73	92
Estômago	48	47	66	50	51	54	54
Mama feminina	26	31	39	41	37	48	45
Próstata	38	38	46	44	59	43	44
Cólo do útero	21	15	12	10	19	22	15
Demais neoplasias	261	291	333	300	347	326	325
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	41	43	43	53	45	53	40
Total de óbitos das principais causas específicas	1.726	1.911	2.039	2.142	2.231	2.286	2.261
Total de óbitos da macrorregião Litoral Leste/Jaguaribe	2.722	3.049	3.115	3.283	3.381	3.481	3.451

Fonte: Datasus/SESA/COVIG/NUIAS/Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Nota(*): O infarto agudo do miocárdio é um agrupamento presente dentro das Doenças Isquêmicas do Coração

5

DIAGNÓSTICO DA MACRORREGIÃO

CAPACIDADE INSTALADA MACROREGIONAL

(869 leitos) Atenção Hospitalar

- 5 Hospitais Polos
- 6 Hospitais Estratégicos
- 7 Hospitais de Pequeno Porte
- 2 Hospitais que não compõem a Política Estadual de Incentivo Hospitalar.

Os atendimentos realizados nos Hospitais Polos beneficiam 70% da população residente na Região de Saúde Sede, enquanto 30% correspondem aos atendimentos de pacientes de outras Regiões de Saúde da Macrorregião.



6

DIAGNÓSTICO DA MACRORREGIÃO

	Estimativa de leitos necessários	Leitos existentes	Déficit /Superávit de leitos
7ª Região de Saúde - Aracati			
Total de leitos em geral	449	154	-295
Total de leitos de UTI	18	0	-18
9ª Região de Saúde - Russas			
Total de leitos em geral	762	447	-315
Total de leitos de UTI	31	0	-31
10ª Região de Saúde – Limoeiro do Norte			
Total de leitos em geral	862	288	-574
Total de leitos de UTI	34	0	-34
Macrorregião Litoral Leste/Jaguaribe			
Total de leitos em geral	2073	889	-1184
Total de leitos de UTI	83	0	-83

7

DIAGNÓSTICO DA MACRORREGIÃO

Déficit / Superávit de leitos por tipo de clínica na Macrorregião de Saúde Litoral Leste / Jaguaribe

	Estimativa de leitos necessários	Leitos Existentes	Déficit /Superávit de leitos
Clínica Cirúrgica	254	208	-46
Clínica Obstétrica	601	153	-448
Clínica Médica	650	241	-409
Clínica Pediátrica	433	175	-258

Memória de Cálculo – Referência: Portaria 1.631 de 1º de Outubro de 2015.

Clínica Cirúrgica: 0,44 leitos/mil habitantes.

Clínica Médica: 0,78 leitos/mil habitantes.

Obstetria: 0,28 leitos/mil habitantes.

Pediatria: 0,41 leitos/mil habitantes.

UTI: 4% do total de leitos Gerais.



8

PROPOSTA PARA O HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE

ESPECIALIDADES MÉDICAS PROPOSTAS

- Anestesiologia
- Angiologia
- Cardiologia (Clínica e Cirúrgica)
- Cirurgia Geral
- Clínica Médica
- Endocrinologia
- Endoscopia Digestiva e Respiratória
- Gastroenterologia
- Gineco-Obstetrícia
- Mastologia
- Medicina Intervencionista
- Cirurgia Vascular
- Cirurgia Buco-Maxilo-Facial
- Neonatologia;
- Neurologia;
- Oftalmologia;
- Oncologia Clínica;
- Otorrinolaringologia;
- Pediatria;
- Pneumologia;
- Radiologia;
- Traumato-Ortopedia;
- Urologia.

LEITOS DE INTERNAÇÃO	236 LEITOS
LEITOS DE APOIO	68 LEITOS
TOTAL GERAL	304 LEITOS

9

IMPLEMENTAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE

PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE (PROEXMAES II)

Financiador: Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID

Área Total de construção: 29.764,42 m²

Valor da obra: R\$ 121.738.995,48

Prazo estimado de entrega da obra: 2020

Previsão de profissionais a serem contratados para a operação do hospital: 1.300 profissionais.



10

IMPLEMENTAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE

IMPACTOS SOCIAIS

- Geração de aproximadamente 550 empregos diretos na região
- Aumento da arrecadação tributária dos municípios da região (compra de materiais e contratação de serviços)
- Ampliação do acesso aos serviços de saúde de alta complexidade
- Redução das transferências hospitalares para Fortaleza
- Melhoria no tempo de resposta às urgências
- Maior resolutividade dos serviços de saúde da Macrorregião
- Melhoria dos indicadores de saúde (Mortalidade Infantil, Obstétrica, Causas Externas, Doenças Crônicas Não Transmissíveis)



11

IMPLEMENTAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE

IMPACTOS AMBIENTAIS

- Aumento do tráfego de veículos e equipamentos pesados
- Geração de poeira
- Geração de ruído
- Geração de resíduos sólidos provenientes de obras de demolição e remanescentes de materiais de construção
- Emissão de gases de combustão e gases com efeito de estufa
- Impermeabilização do solo
- Aumento do consumo de água para desenvolvimento das atividades
- Geração de resíduos hospitalares



12

IMPLEMENTAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (PGAS)

O Plano de Gestão Ambiental e Social define as medidas e ações para prevenir e mitigar os impactos, gerenciar os riscos e melhorar o desempenho ambiental e social das obras, nele estão previstas ações de:

- Controle ambiental das obras
- Gestão de resíduos das obras
- Recuperação de áreas degradadas
- Saúde e segurança do trabalhador e meio ambiente
- Garantia da vigilância e qualidade da água para consumo
- Garantia do consumo sustentável de água
- Tratamento de águas residuais

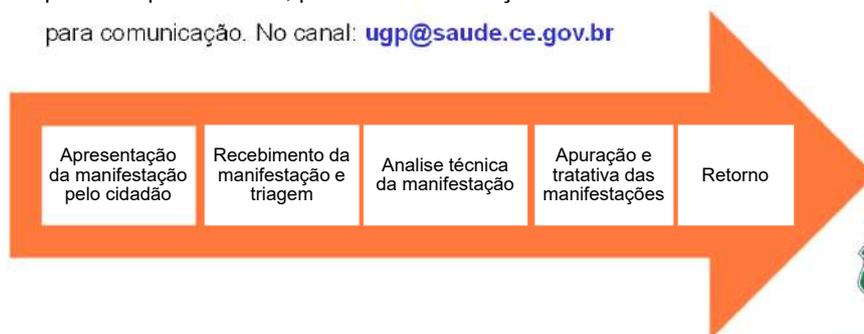


13

CANAL DE COMUNICAÇÃO REFERENTE AO HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE

PLANO DE COMUNICAÇÃO

O Plano de comunicação objetiva implementar um mecanismo eficiente para o recebimento das manifestações dos cidadãos acerca das ações previstas para o HRVJ, por meio da instituição de um canal exclusivo para comunicação. No canal: ugp@saude.ce.gov.br



14



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

ANEXO 09

Questionamentos recebidos e respondidos no canal de Comunicação

Zimbra

ugp@saude.ce.gov.br

Re: *Spam*** Consulta publica**

De : ugp@saude.ce.gov.br

Seg, 22 de abr de 2019 10:19

Assunto : Re: ***Spam*** Consulta publica**Para :** Samia Kamila <samia-kamila@hotmail.com>

Prezada,

A Consulta Pública será realizada no dia 03/05/19 as 09h em Limoeiro do Norte.

Para maiores informações acesse o link: <https://www.saude.ce.gov.br/2019/04/17/consulta-publica-para-hospital-regional-do-vale-do-jaguaribe-sera-em-3-de-maio/>

Att,

UGP/SESA

De: "Samia Kamila" <samia-kamila@hotmail.com>**Para:** ugp@saude.ce.gov.br**Enviadas:** Sábado, 20 de abril de 2019 19:48:32**Assunto:** ***Spam*** Consulta publica

Boa noite, como faco pra agendar consulta pública?

Obter o [Outlook para Android](#)

Zimbra

ugp@saude.ce.gov.br

Re: Informações

De : ugp@saude.ce.gov.br

Seg, 22 de abr de 2019 10:07

Assunto : Re: Informações**Para :** Alane Kelly <alane.18@live.com>

Prezada Alane,

A CIR estará aberta ao público, será realizada no dia 03 de maio de 2019 as 09h.

Para mais informações você pode consultar o link: <https://www.saude.ce.gov.br/2019/04/17/consulta-publica-para-hospital-regional-do-vale-do-jaguaribe-sera-em-3-de-maio/>

Att,

UGP/SESA

De: "Alane Kelly" <alane.18@live.com>**Para:** ugp@saude.ce.gov.br**Enviadas:** Domingo, 21 de abril de 2019 10:56:57**Assunto:** Informações

Bom dia, sou Fisioterapeuta residente no município e gostaria de saber se a reunião da CIR também está aberta ao público, se sim, gostaria que me passa-se o horário e data por favor! Desde já grata!珞

Att, Alane Kelly 珞

Zimbra

ugp@saude.ce.gov.br

Re: HRVJ

De : ugp@saude.ce.gov.br

Seg, 29 de abr de 2019 15:04

Assunto : Re: HRVJ**Para :** Gecii Chaves <gecimaria_chaves@hotmail.com>

Prezada Gecimaria,

O ingresso dos profissionais de enfermagem será realizado por meio de processo seletivo ainda em definição.

Att,

UGP/SESA

De: "Gecii Chaves" <gecimaria_chaves@hotmail.com>**Para:** ugp@saude.ce.gov.br**Enviadas:** Segunda-feira, 22 de abril de 2019 23:33:31**Assunto:** HRVJ

Boa noite, gostaria de saber se já tem alguma previsão para seleção do HRVJ ?
Como faz para se ingressar no corpo dos profissionais de enfermagem.

Zimbra**ugp@saude.ce.gov.br**

Re:

De : ugp@saude.ce.gov.br

Qua, 24 de abr de 2019 13:16

Assunto : Re:**Para :** annakellydiogenes
<annakellydiogenes@gmail.com>

Prezada,

A Consulta Pública será realizada no dia 03/05/19 as 09h em Limoeiro do Norte.

Para maiores informações acesse o link: <https://www.saude.ce.gov.br/2019/04/17/consulta-publica-para-hospital-regional-do-vale-do-jaguaribe-sera-em-3-de-maio/>.

Neste link você encontra informações a respeito do endereço onde será realizada.

Atenciosamente,

UGP/SESA

De: "annakellydiogenes" <annakellydiogenes@gmail.com>**Para:** ugp@saude.ce.gov.br**Enviadas:** Terça-feira, 23 de abril de 2019 12:04:41

Boa tarde, sou Anna Kelly de tabuleiro do norte e gostaria de saber se essa consulta pública q vai haver nessa sexta feira será aberta ao público? Estou cursando Tec em radiologia e queria participar para ficar informada sobre todo a instalação do hospital.

ANEXO 10

Plano de Queixa e Reclamações

PLANO DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Plano de Queixas e Reclamações para implementação de canal exclusivo como mecanismo de comunicações e manifestações relacionadas ao Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado - PROEXMAES II.

1. OBJETIVO:

O presente plano de Queixas e Reclamações tem por objetivo implementar mecanismos eficientes para o recebimento de manifestações de qualquer cidadão ou interessado acerca das ações previstas no Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado - PROEXMAES II, através da instituição de canal exclusivo para comunicação e resoluções de queixas e reclamações.

Desse modo, fica assegurada a todo e qualquer cidadão o acesso às informações relacionadas ao PROEXMAES II, garantido ampla publicidade e transparência das ações, bem como resguardando a participação popular durante a construção e desenvolvimento das ações do Programa.

2. ETAPAS:

- 2.1. Recebimento da Manifestação do Cidadão/Interessado;
- 2.2. Triagem da Manifestação;
- 2.3. Encaminhamento à Área Técnica para providências e esclarecimentos;
- 2.4. Análise da Área Técnica e providências cabíveis;
- 2.5. Elaboração e encaminhamento de esclarecimentos técnicos;
- 2.6. Consolidação da resposta ao Cidadão/Interessado;
- 2.7. Envio de resposta ao Cidadão/Interessado;

3. PRAZOS PARA RESPOSTA

As manifestações deverão ser respondidas ao cidadão ou manifestante interessado no prazo máximo de 15 (quinze) dias, através do meio de comunicação indicado pelo interessado no momento da manifestação.

Os prazos intermediários para a execução das etapas, devem obedecer ao seguinte:

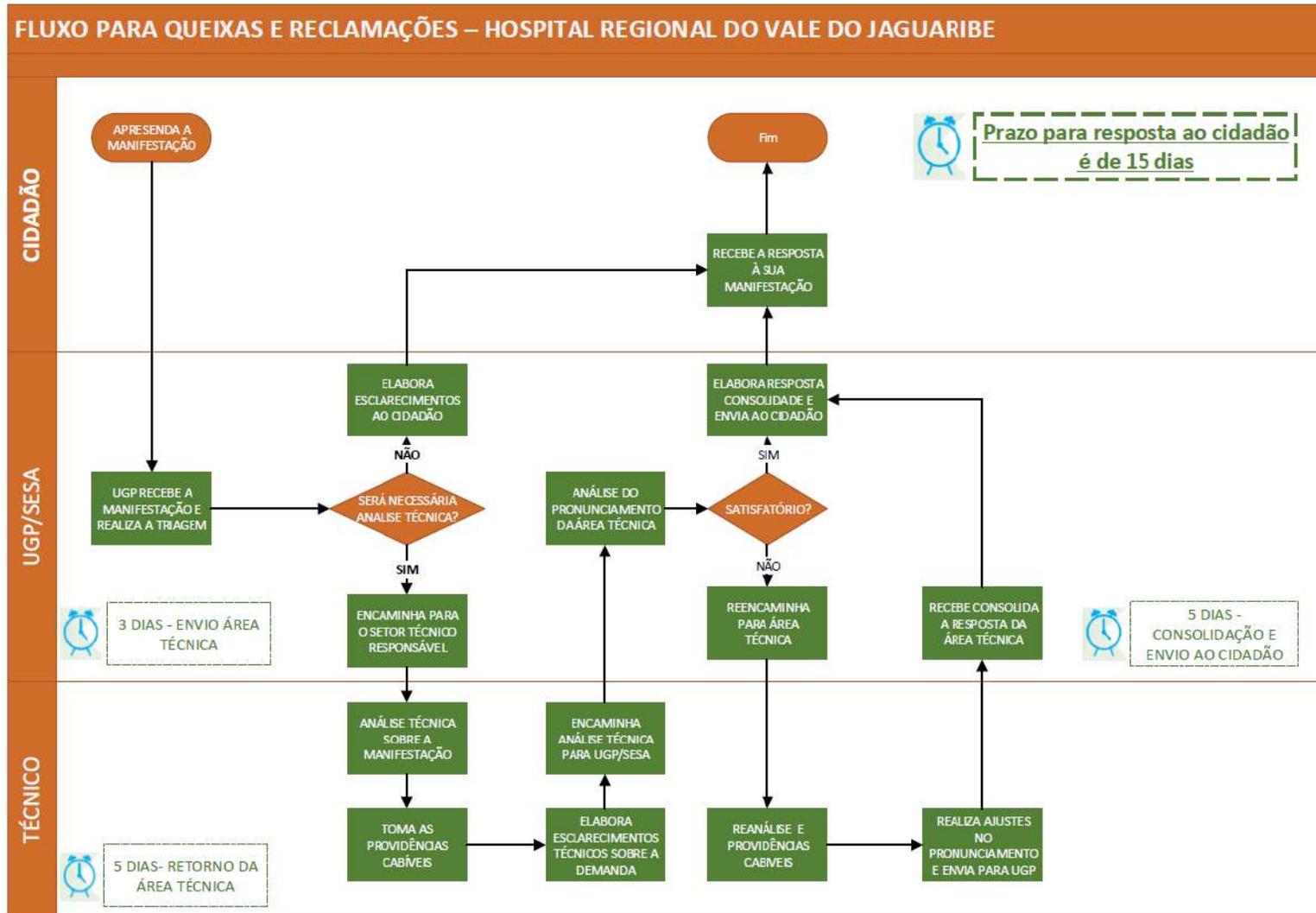
- De 01 a 03 (três dias) para Recebimento, Triagem da Manifestação e Encaminhamento à Área Técnica (conforme necessidade identificada em cada o caso);
- Até 05 (cinco) dias para a análise da manifestação, pela área técnica, tomada de providências cabíveis e elaboração e encaminhamento de esclarecimentos técnicos à UGP/SESA;
- Até 05 (cinco) dias para a Consolidação da Resposta e envio de resposta ao Cidadão/Interessado.

Na hipótese de ser necessário maior prazo para o atendimento de solicitação ou manifestação, será realizada comunicação junto ao cidadão manifestante, acertando-se dilação do prazo para atendimento, assegurando o feedback dentro do prazo máximo de 15 (quinze) dias.

4. ATRIBUIÇÕES DOS AGENTES ENVOLVIDOS:

Agente	Etapa	Detalhamento
CIDADÃO/INTERESSADO	Apresentação da manifestação	O cidadão manifesta-se por meio do e-mail: ugp@saude.ce.gov.br , disponibilizado para a consulta pública.
UGP/SESA	Recebimento da manifestação e triagem.	A Unidade de Gerenciamento de Projetos, especialmente designada para conduzir as ações do PROEXMAES, recebe as manifestações dos cidadãos, realizar uma triagem conforme o conteúdo da manifestação.
	Retorno da resposta ao cidadão	<p>Caso a construção da resposta não necessite de esclarecimentos técnicos adicionais, a resposta será construída na UGP e devolvida ao cidadão em até 5 dias.</p> <p>Caso haja a necessidade de análise técnica específica e tratativas, a construção da resposta para a manifestação recebida por e-mail, pela UGP será encaminhada as áreas técnicas da SESA. O prazo para retorno das áreas técnicas é de até 05 dias.</p>
ÁREAS TÉCNICAS DA SESA	Análise Técnica da manifestação	Caso a manifestação necessite de esclarecimentos que dependam das áreas técnicas da SESA para a construção da resposta, esta será enviada para a área técnica relacionada, onde a mesma terá o prazo de até 5 dias para retornar a UGP
	Apuração e tratativa das Manifestações	A área técnica deverá adotar as providências cabíveis, caso o conteúdo da manifestação recebida requeira e elaborar a resposta que será enviada ao cidadão. Finalizada esta etapa, a resposta retorna a UGP para que possa enviada ao cidadão.
	Reanálise das informações	Caso seja identificado que a resposta enviada pela área técnica não ofereça elementos suficientes para o devido esclarecimento ao cidadão, a manifestação retorna a área técnica com a solicitação de esclarecimentos adicionais.

5. FLUXOGRAMA:



ANEXO 11

Lista dos presentes na Consulta Pública



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Reunião para Consulta Pública - Hospital Regional do Vale do Jaguaribe
3 de maio de 2019 - Limoeiro do Norte/CE

Nome	Instituição	E-mail	Fone
Neuza Adelaide Almeida	ESAUDE DE JAGUARIBE	Almeida@OUTlook.com	(88) 99229-2333
Cláudia Lângia Silva Batista	SECSA	claudialangia@live.com	(88) 9-94593459
Rtd Beni Gomes dos Santos	SECSA - Limoeiro	benigomest@gmail.com	(88) 96610626
Henriques Marlene Lima Henriques	10ª CREAS	HENRIQUES.LIMA@SAUDE.CE.GOV.BR	(88) 7-9271-2095
Priscilla Da de Freitas Maciel	10ª CREAS	priscilla.macie@saude.ce.gov.br	(88) 99921-2078
Edlyr do Sousa	São Lomê	engemerg@redcomulbrerodometal.org	88. 966019412
Américo Filho	TV JJ. COM. BR	contato@tvl.com.br	(88) 9-92818570
Maurimede Kelanda Cavalcante Silveira	ENHS / Limoeiro	maurimede_kelanda@hotmail	(88) 99355206



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Reunião para Consulta Pública - Hospital Regional do Vale do Jaguaribe
3 de maio de 2019 - Limoeiro do Norte/CE

Nome	Instituição	E-mail	Fone
Uldayz Sousa Freire	Secretaria de Saúde	Esf. Valeriano@hotmail.com	(88) 96083619
Francisco Helder Andrade	CAECE	Helder.andrade@caece.com.br	(88) 99603-0073
Rosete Franco de Jesus	SECSA	Rosetejg@wanadotmail.com	(85) 986226650
Robson Adriano G. Maia	DEFESA CIVIL (2º NO)	robsonadriano@hotmail.com	(88) 994045077
Miriana Ruzete Rufino Mourão	Sec. de Saúde (Jaguaribe)	mirianaruzete_jbr@hotmail.com	(85) 99924-1897
Wendell Alves Sampaio	CAECE	wendell.alves@caece.com.br	(88) 92337890
Adriano de Jesus Costa	TV Jaguaribe	adriano.jc@tvjaguaribe.com	(88) - 998146139
Galilei Bezerra de Barros	Sec. de Saúde (Jaguaribe)	barros_galilei@hotmail.com	997201919
Wendell Bezerra	PRESTADOR		997268020



Reunião para Consulta Pública - Hospital Regional do Vale do Jaguaribe
3 de maio de 2019 - Limoeiro do Norte/CE

Nome	Instituição	E-mail	Fone
Franisco Tpa de Azevedo	SMS Alto Santo	f1032@hotmail.com	(88) 996545435
Jose Luciano Filho	SMS São João	moraisstall@hotmail.com	(88) 99622900
MARIA ZULDE ALMEIDA MUNIZ	SMS Jaguaribe	manigulide@nunes@hotmail.com	(88) 99995-5222
Rodrigo da Lina Ferreira	Ministério Público	rodigo.ferrira@mpc.mp.br	—
Camelote queiroz Pina	Campeão Advogados	queiroz@campeonadv.com	(88) 99964-0464
REGINALDO ALVES DE ARAUJO	Consulência Jurídica	Reginaldo@advk.com.br	(88) 99734 7772
TONY PAULO MENDES BARROS	PROF. LIMOEIRO DO NORTE	SP7MENDES@Yahoo.com	(85) 98859-2056



Reunião para Consulta Pública - Hospital Regional do Vale do Jaguaribe
3 de maio de 2019 - Limoeiro do Norte/CE

Nome	Instituição	E-mail	Fone
Existencir Soares Chaves	SMS / 10 ^o CRES	existencir.chaves@ude.e.gov.br	(88) 34023.69.51
Tom Luque de Oliveira Pardini	PREFEITURA TB	tomluque@HOTMAIL.COM	(88) 999536553
Luiseyla Moura Moura	Sec. Num. Jaguaribe	luiseyla.mourais4@hotmail.com	(85) 98747-9362
Glina Jenuina da Costa	Conselho	" "	(85) 996696584
Joni Oliveira	10 ^o CRES	oliveira.joni@gmail.com	(88) 996534040.
Yolake Rubens Rodrigues	Hospital Altoaltos	volake_pt@hotmail.com	(88) 9-99479906
JOSE IRACISSA OLIVEIRA CORREIA	10 ^o CRES	IRACISSA.CORREIA@SAUDE.CE.GOV.BR	(88) 3473-6954
Francisco Carlos Mendel	Comunicações	carlosmang fotografica@xln.com	(88) 999994490
Ana Márcia de Oliveira	NSF - SMS	marciacastanhota@gmail.com	(58) 996144105
Patrícia de Araújo Xavier	9 ^o CRES / RUSSAS	patricia.xavier@saude.ce.gov.br	(88) 99437.9275
Reginaldo Araújo Filho	Camara	reginaldoraújo72@hotmail.com	88 99447225
Jose Sabino da Silva	11. Saúde	joesabino@allcom.br	88993503026



Reunião para Consulta Pública - Hospital Regional do Vale do Jaguaribe
3 de maio de 2019 - Limoeiro do Norte/CE

Nome	Instituição	E-mail	Fone
MARTA MAURACENA DE LIMA	CEGESTA (LIV)	buissantamulhera@gmail.com	(88) 999805655
ANA LAURA SARAIVA DE CASTRO	10ª CEES	analaura.sobol.com.br	(88) 999649597
Norma Juia de Sousa Alves	10ª CRES	juiaadadeu@e-mail.com	(88) 9473-2071.
Francilda Maria Menezes Fogaça das S	10ª CRES	condidabelli@gmail.com	(88) 992479980
Virginia Maria Helena Romigio Ribeiro	10ª CRES	virginia.romigio@pauze.com.br	(88) 9.9965 2874
Yvonne Pereira Cavalcante Ribeiro	9ª CEES Russas	yvonne55.vieira@gmail.com	(88) 996154792
Luiz SÉRGIO GIRAÔ DE LIMA	SAAE - MINOIA	LSG12AD@YAHOO.COM.BR	(88) 9.9924.9929
Milena de Holanda Menck.	SECSA - Limoeiro		(88) 99688-0309
Thalita Soares Rimes	SECSA - Limoeiro	thalitaurime@gmail.com	(85) 997664887
FRANCISCO DINIZ DA	SESA/UGP	FRANCISCO.DINIZ@TPE.COM.BR	(81) 999746353
Marcos Paulo Oliveira da Costa	SESA/UGP	MARCOS.COSTA@TPE.COM.BR	081 998724700
Comissão de Acompanhamento	Estimara	-	85 997654668



Reunião para Consulta Pública - Hospital Regional do Vale do Jaguaribe
3 de maio de 2019 - Limoeiro do Norte/CE

Nome	Instituição	E-mail	Fone
Eleonora Kelly Lima Gadella	Acad. Brasileira Fórum de Especialistas - 30º (PES)	Kelly.Kelly@gmail.com	(88) 99633-5396
SANDRA HELENA DE VAS	AMT GETS	sandra.col.silva@getsa.com	(85) 98575575
MARIE MEYMA DE VILLO	Vereador Jaguari	meumaymelle00@hotmail.com	(88) 999105183
Ysa Bandeira Basto Pinheiro	DECSA - PNC	ysa.bandeira@decsa.com	(85) 9977480405
Jonis W. G. N. F. Batista	SECSA - LVO	jonisbatista@hotmail.com	(88) 99695-3324
Dr. Roberto de Sá	motociclista de Paulo	—	(88) 996919140
Daniela Andrade Costa	Stoquaruba	cdmcpinheiro@hotmail.com	(88) 997786213
Dr. Alexandre C. Verde Lima	SAS CAMILO	GERENCIA.ADM@DONORTE.ORG.BR	(88) 9937-8120
Dr. Alexandre Batista de Lima	Stoquaruba	alexbrasil30@hotmail.com	(88) 99293-6448
Dr. Marcos de Freitas	EMS Limoeiro do Norte	Dr.Marcos@jagibe.com.br	(88) 99952-6452
Dr. Ari de Sá	085 SECSA	—	(88) 986811599
SOME KELLER	SESA	—	(85) 987050794



Reunião para Consulta Pública - Hospital Regional do Vale do Jaguaribe
3 de maio de 2019 - Limoeiro do Norte/CE

Nome	Instituição	E-mail	Fone
FABÍOLA Maria de GILRÃO Lima	10ª CES	fabiola.lima@saude.ce.gov.br	3423 6951
Jane Helena Eugênia Leão	10ª CES	anabela15@gmail.com	3423 6951
Maria dos Socorro de Azevedo	10ª CES Repetição SMS	oliveira70@gmail.com	9.99085791
Patício da Silva de Freitas	Repetição SMS	juninho_Patício@yahoo.com.br	9.9922-7078
Antônia Formosa Sousa de Brito	SMS Jacuip	marda.pernanda18@hotmail.com	9.94732161
Francisco Carlos Rogério Lima	10ª CES	marcaloslima@gmail.com	9.998.13.10
Meth Soraiol R. Silva	SESA Merida Nov	blthoraiol@yahoo.com.br	(88) 99655.6455
Rosilene J. de Almeida	Secretaria Municipal	Rosy.Fernandes@hotmail.com.br	(88) 9979.9015
Luiz Galvão de Araújo	NEPORTE	C.ARAUJO ANSYS.COM	(88) 996155845
Abeljo Moreira Oliveira	SECSA	waldemariaoliveira@gmail.com	(88) 9.9658-9463
Vanessa Kelyanne 48. Campelo	Hospital Alto Santo	vanessakcampelo@hotmail.com	(85) 9.9644085
Profa. Heloísa Brito	SESA	F.Audifrisco@gmail.com	(085) 9.96646634



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Reunião para Consulta Pública - Hospital Regional do Vale do Jaguaribe
3 de maio de 2019 - Limoeiro do Norte/CE

Nome	Instituição	E-mail	Fone
Fátima Geany Santana Costa	SMS TABULEIRO DO NORTE	fata.geany@hospval.com	85-999468844
AUSTINO GRAMA	ASISMS, CARIOL		85/999862412
JOSÉ JOSIMAR DOMÍNGOS	Câmara	j.j.domingos2012@igol.com	88.994441594
JOSE MADRE RODRIGUES	SMS	josr.valde@hotmail.com	(88)9256-5514
Bruno Augusto de Sousa Lima	SMS Jaguaribe	brunin-airis@hotmail.com	881.958383864.
Marcos Vinícius das	SMS FORTIN		
Yordânia Ferreira Lima	SMS Limoeiro	yordaniulima@outlook.com	881 9711-4231
TATIANA NUNES DUARTE	SMS LN	tatianaaduarte@igol.com	(88) 99630 3231
Drº Paulo F. F. F. B. B.	Dr. M. D. D. D.		85 9 925-41001
ANDRÉ LUIZ M. FERREIRA	SMS BUNHUI	andrei.m.ferreira@hotmail.com	85 9 98999204
Dr.º Luiz F. de F. F. F.	SMS	andrei.f.f.f.2012@hotmail.com	(83) 98101.7480
Francisco Hamilton Pedro Cabral	SMS Jaguaribe	francisco.hamilton@hospval.com.br	(81) 999960002



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Reunião para Consulta Pública - Hospital Regional do Vale do Jaguaribe 3 de maio de 2019 - Limoeiro do Norte/CE

Nome	Instituição	E-mail	Fone
DEOLINDO JUNIOR FAIARINA	SEC. DE SAÚDE LIMOEIRO	SRIBIADINDO@gmail.com	(88) 993555555
ANGELA MAEIRA REBELO PASILVA	Unidades CAMARA	Angella.06@hotmail.com	(88) 99661-0518
RECINUNDO ALVES	SEC SAUDE LIMOI	RECINUNDOALVES@CERRIC.COM	35. 545537032
Chlo Campa de Jhuari	CMS (taboalini)	chloemhuynh@gmail.com	(85) 99728-7000,
Andre Paula Rodrigues Sines	CMS (Moraes/Hotel)	goularsen@hotaogul.com	(88) 9.995858714
ma buacina de Almeida Lania	Sec Saude Morde Lore	maebucina@extremest.com	(82) 1999229966
Jamuel Estêvão	Passo de Cavalho		88. 9 5555-4682
José Wanderley Rogério	PREFEITO DE MORADA NOVA		88 997940034
José Mantas de Souza Junior	Câmara Russis	Santiogetuniam@cyalho.com.br	88 99956-7871
MARCO TOPOATO	exâmas Russis	MarceloT4@gmail.com	88 999124649
José Valdir da Silva	Carua-Limoeiro		88-996667445
ISRAEL GUIMARAES LEIXO	9º CREC/ROSSAS	israelqui@hotmail.com	



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

Reunião para Consulta Pública - Hospital Regional do Vale do Jaguaribe
3 de maio de 2019 - Limoeiro do Norte/CE

Nome	Instituição	E-mail	Fone
Ma das Graças Azevedo Freitas e Dias	Conselho Municipal de Saúde - M. Nova	profa. gracasfreitas@hotmail.com	(88) 99909-2245
Gláucia Porto de Freitas da Costa	PRESES/ARRAATI	glaucia.porto@saude.ce.gov.br	(88) 999134815
Parasara Dantas Silva	PA CES/ ARRAATI	parasara.viana@saude.ce.gov.br	(88) 999833083
Gilberto Rodrigues Simr	SEC. SAÚDE RUSTAS	gilberto.rodrigues@hotmaill.com	(85) 3.992210440
Juliana Muniz dos Santos	Conselhosouma	RUSSAS	34112636.
Henrico Farias de Araújo	Primata	HERNANDEZ70@terra.com	(88) 999642095
Elizandra Cristina Santos de Lima	SESA	elizandira0404@gmail.com	(85) 98804.8294.
MARCEL MESQUITA FORTINELLE	UGP/SESA	marcel.fortinelle@mand. ce.gov.br	(85) 99613-9370
João Marcos Lúcia	SESA	marcos.lucia@saude.ce.gov.br	(85) 999815903
DORIVALDO ARRATOS	SESA	DORIVALDOARRATOS@GMAIL.COM	85 99520884
ISAAC NOARA	CÂMARA	ISAAC.LENOOR40@gmail.com	88 992718835
Felício Euclides do Espírito Santo	CÂMARA	FELICIODOSANTOS@HOTMAIL.COM	88 99448-4793



Reunião para Consulta Pública - Hospital Regional do Vale do Jaguaribe
3 de maio de 2019 - Limoeiro do Norte/CE

Nome	Instituição	E-mail	Fone
Carmentheus da Silva Sales	CMS/Fortim	carmentheus@hot mail.com	88 99733.0506
Ysrei Din Vieira	Caruaru		(88) 99644619;
Reguel Marques Gomes	Caruaru	reguelmarques@yoloxe.com.br	(88) 999909031
Fosé Francisco de Sá Cami/Mula	CMS		(88) 999.051.87.04
Raimunda Rodrigues Brito	CMS	raimundarobos@hot mail.com	(88) 999138723
Maria Teodora B. Correia	CMS	teobcorreia@gmail.com	(88) 983138375
Dulciana Lourenço	PM LN	lourencoadriuguesadv@hotmail.com	(85) 999991706
José Arlone A. Silva	POULIMOEIRO	arlonelourenco@yoloxe.com.br	(88) 99999562
Auriane Soares	SESA	auriane.soares@gmail.com	31015117-
Fraça Ademar D. S. Silva	SMS Terquorubana	airleandouglas@bol.com.br	85 999143524
Fernando Glatouy L Cunha	P.M. Jaguaribe-CE	fglatouy@bol.com.br	85. 99796-0002
Arceonete Felício Ferra	TV EDUCACÃO		88 99958424

ANEXO 12

**Ata da Reunião da CIR de Limoeiro do Norte/CE, onde constou
como pauta a Consulta Pública**

1 COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – 10ª REGIÃO - LIMOEIRO DO NORTE
2 ATA DA 4ª REUNIÃO DO ANO DE 2019

3 Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, no Centro Vocacional Tecnológico
4 – CVT, em Limoeiro do Norte – Ceará, realizou-se a quarta Reunião Ordinária da Comissão
5 Intergestores Regional - CIR da 10ª Região de Saúde – Limoeiro do Norte. Estiveram presentes
6 os seguintes membros: Representando o componente estadual: Helmo Nogueira de Sousa,
7 Coordenador Regional de Saúde e Presidente da CIR; Virginia Maria Moura Remígio Peixoto;
8 Representando o componente municipal: Francisco José de Oliveira, Secretário de Saúde de
9 Alto; Vanuza Cosme Rodrigues, suplente da Secretária de Saúde de Jaguaribara; Maria Zuleide
10 Amorim Muniz, Secretária de Saúde de Jaguaribe; Deolino Júnior Ibiapina, Secretário de Saúde
11 de Limoeiro do Norte; João Urânio Nogueira Ferreira, Secretário de Saúde de Quixeré, José
12 Moreira Filho, Secretário de Saúde de São João do Jaguaribe; Karla Geanny Saraiva Costa,
13 Secretária de Saúde de Tabuleiro do Norte e os convidados: Secretário da Saúde do Estado do
14 Ceará - SESA e a sua equipe, Coordenadores e técnicos das Coordenadorias Regionais de Saúde
15 de Aracati, Russas e Limoeiro do Norte, e como representações da macrorregião: Prefeitos,
16 Vereadores, Gestores Municipais de Saúde, Conselheiros Municipais de Saúde, Sistema de
17 Abastecimento de Água e Esgoto – SAAE do município de Limoeiro do Norte, Consórcio
18 Público em Saúde da Microrregião de Limoeiro do Norte – CPSMLN, Unidade de
19 Gerenciamento de Projetos – UGP, Centro de Referência à Saúde do Trabalhador e Saúde
20 Ambiental - CERESTA Zé Maria do Tomé, Comunicação, Defesa Civil, Companhia de Água e
21 Esgoto do Ceará – CAGECE, Ministério Público, Assembleia Legislativa do Ceará e Sociedade
22 Civil. A reunião teve como ponto de pauta a Consulta Pública para Implantação do Hospital
23 Regional do Vale do Jaguaribe - HRVJ. Inicialmente, o mediador esclareceu à plenária que o
24 equipamento hospitalar é o quarto construído pelo Governo do Estado do Ceará e veio para
25 fortalecer a rede de atenção à saúde no interior. A estrutura será composta por 304 leitos, destes
26 serão: 236 de internação geral e 68 de apoio. O Hospital Regional terá 20 especialidades
27 médicas e seis salas de centro cirúrgico. O Hospital Regional do Vale do Jaguaribe dará
28 cobertura a mais de 532 mil habitantes da Macrorregião Litoral Leste / Jaguaribe, a quinta
29 macrorregião de saúde do Ceará. O mesmo está em construção na BR 116, no entroncamento
30 entre os municípios de Limoeiro do Norte, Russas e Morada Nova. Integram a macrorregião os
31 municípios: Alto Santo, Erere, Iracema, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Pereiro,
32 Potiretama, Quixeré, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Aracati, Fortim, Itaiçaba,
33 Icapuí, Jaguaratama, Jaguaruana, Morada Nova, Palhano e Russas. O projeto de construção do
34 Hospital Regional Vale do Jaguaribe será financiado pelo Banco Interamericano de
35 Desenvolvimento (BID), por meio do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência
36 Especializada à Saúde do Estado do Ceará II (Proexmaes II). Dando início as falas da
37 composição da mesa de abertura, foi dada a palavra a Reginaldo Alves das Chagas, vice-
38 presidente do Conselho Estadual de Saúde - CESAU e gestor da saúde do município de Icapuí.
39 Reginaldo Alves relatou sobre a satisfação quanto representante do CESAU em estar
40 participando da ampliação da capacidade essencial da região no setor saúde. Ressaltou, também,
41 sobre as dificuldades na transferência de pacientes por meio da central de regulação, porque a
42 capacidade instalada é muito reduzida. Realizou ponderações ao Secretário Estadual da Saúde,
43 entre elas, sobre o financiamento da média complexidade da saúde do Estado do Ceará,
44 inclusive para os Hospitais de Pequeno Porte - HPP, que tem boas ações com suas salas de
45 estabilização em comparação com outros hospitais, e que já cogitou em reunião da Comissão

46 Intergestores Regional – CIR da Região de Saúde de Aracati em transformar em Unidade de
47 Pronto Atendimento - UPA o HPP do município de Icapuí. Indagou, ainda, como os municípios
48 irão financiar outro hospital de grande porte no Estado, quando a capacidade de manter os
49 existentes não é satisfatória. Em seguida, Luciana de Almeida Lima, vice-presidente da
50 Comissão Intergetores da Região de Saúde de Russas e gestora da saúde do município de
51 Morada Nova, fez uso da palavra, ressaltando a importância desse momento de apresentação e
52 discussão sobre o HRVJ com a participação de usuários, prefeitos, gestores, e paralelo a isso a
53 obra estar em andamento. Destacou que apesar de estar sendo apresentadas as potencialidades,
54 que serão ofertadas à macrorregião, o momento, também, será para serem colocadas as
55 vulnerabilidades, como os vazios assistenciais e o agravamento dos traumas, que são as ocorrências
56 mais evidentes. Dando continuidade, Rodrigo de Lima, membro do Ministério Público,
57 informou que estava representando o serviço público, atuando na região como promotor na área
58 da saúde. Destacou esperar que o momento venha implementar e causar o desenvolvimento da
59 região. Mencionou que apesar de várias demandas, o Ministério Público está vigilante com a
60 área da saúde. Como anfitrião o Sr. José Maria de Oliveira Lucena, prefeito do município de
61 Limoeiro do Norte, cumprimentou os presentes, informou que estava sendo uma satisfação em
62 receber a todos e ressaltou a importância da presença do Secretário de Saúde do Estado na
63 região. Colocou sua expectativa do Hospital Regional trazer melhoria na situação da saúde,
64 assim como, para o desenvolvimento sócio-econômico de Limoeiro do Norte e demais
65 municípios da região. Concluindo a fala dos componentes da mesa, o Dr. Carlos Roberto
66 Martins Rodrigues, Secretário de Saúde do Estado do Ceará, relatou sua satisfação em estar na
67 região. Informou que de acordo com a sua posição no governo, o secretário da saúde tem
68 obrigação de resolver e estabelecer parâmetros para solucionar problemas complexos da saúde.
69 Ressaltou que é importante o gestor da saúde saber não só os impactos da saúde na
70 macrorregião, e sim, as questões ambientais, envolvendo a utilização da água e a situação
71 econômica. Destacou que, atualmente, o sistema de saúde representa 7% do Produto Interno
72 Bruto - PIB, e isso causa uma preocupação porque tem que haver uma negociação com os
73 diferentes perfis de regiões do Estado. Apesar da situação econômica a saúde pode ser utilizada
74 como um vetor de desenvolvimento quando colocamos a regionalização da saúde, que está
75 inserida na Lei 8080 do Sistema Único de Saúde – SUS e que o contexto mais importante é a
76 qualidade. Destacou que hoje o acesso com tecnologia impacta em uma possível relação com os
77 centros de formações. Com isso haverá a qualificação do profissional, impactando no serviço
78 com a atualização por meio de monitoramento adequado, com métodos de avaliação e com o
79 reconhecimento do trabalho. Informou que a Secretaria da Saúde do Estado irá ofertar em maio
80 deste ano curso de 1 ano para os profissionais que trabalham nas emergências, sendo essencial
81 que esse mesmo profissional, também, esteja satisfeito com o trabalho, seja reconhecido e tenha
82 a possibilidade de ascensão funcional. Essas atribuições serão aplicadas a todos os profissionais
83 de saúde. Dando continuidade foi realizada a apresentação da Consulta Pública para o HRVJ
84 pela Dra. Tânia Maria Silva Coelho, Secretária Executiva de Atenção à Saúde do Ceará. A
85 explanação tratou do projeto e modelo assistencial da unidade e que o hospital irá atender
86 conforme o SUS preconiza. Também foi exposto para a plenária o diagnóstico da macrorregião
87 em relação às linhas de cuidado prioritárias relacionadas às clínicas de cardiologia, neurologia,
88 traumatologia-ortopedia, oncologia, cirúrgica, médica, pediátrica e obstétrica. Quanto a capacidade
89 instalada macrorregional está sendo ofertado 869 leitos na Atenção Hospitalar com 5 Hospitais
90 Polos, 6 Hospitais Estratégicos, 7 Hospitais de Pequeno Porte e 2 Hospitais que não compõem a

91 Política Estadual de Incentivo Hospitalar. Os atendimentos realizados nos Hospitais Polos
92 beneficiam 70% da população residente na Região de Saúde Sede, enquanto 30% correspondem
93 aos atendimentos de pacientes de outras Regiões de Saúde da Macrorregião. Destacou que o
94 Programa de Expansão e Melhoria da Assistência à Saúde (Proexmaes II) está sendo financiado
95 pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, sendo a área total de construção do
96 HRVJ de 29.764,42 m². O valor da obra de R\$ 121.738.995,48, com prazo estimado de entrega
97 em 2020, com previsão de 1.300 profissionais a serem contratados para a operação do hospital.
98 Durante a explanação foram apresentados os impactos sociais e ambientais, bem como o Plano
99 de Gestão Ambiental e Social (PGAS), estabelecido para mitigação dos impactos. Foi
100 informado ainda quanto ao Plano de Comunicação que tem por objetivo implementar um
101 mecanismo eficiente de recebimento das manifestações dos cidadãos acerca das ações previstas
102 para o HRVJ, mediante um canal exclusivo para comunicação com o cidadão, acessado por
103 meio do endereço eletrônico: ugp@saude.ce.gov.br. Em seguida foi apresentado um vídeo da
104 maquete do HRVJ. Dando continuidade à fala dos presentes, Helmo Nogueira de Sousa,
105 Coordenador Regional de Saúde de Limoeiro do Norte, frisou a importância do momento com
106 as representações dos 20 municípios da macrorregião. Apresentou os perfis demográficos e
107 epidemiológicos da macrorregião, destacando que com a aquisição do HRVJ para a
108 Macrorregião ocorrerá fortalecimento dos pontos de atenção à saúde. Em seguida, foi aberto
109 espaço para perguntas da plenária. Representante das mães das crianças autistas e do sindicato
110 municipal da saúde do município de Jaguaruana perguntou ao Secretário da Saúde do Estado do
111 Ceará sobre os planos para incluir os valores da cidadania, impactando na redução nas causas de
112 óbitos. O secretário respondeu que a SESA colabora com a cidadania por meio da
113 intersetorialidade e depois estabelecendo diagnóstico para apresentar dados e transparência.
114 Reginaldo Alves perguntou sobre a questão da proposta do governo federal em fechar os
115 hospitais com menos 50 leitos hospitalares em cidades com até 50.000 habitantes. Qual a
116 proposta da SESA sobre as redes de hospitais polos, macros e como será o desenho dos HPPs.
117 Se serão transformados em UPAs, em Unidades Mistas ou desativados. De acordo com as
118 colocações do secretário, quanto aos dados necessários que não estão sendo identificados pela
119 equipe da SESA para realizar o diagnóstico, há necessidade de uma aproximação com os entes
120 municipais sobre essas informações para que sejam repassadas. O secretário respondeu que
121 quanto aos dados há informações, mas com subnotificações, sendo esse, também, um problema
122 nacional. Ressaltou que a equipe da SESA está trabalhando com transparência para que o
123 CESAU saiba e acompanhe não somente o caixa, mas o custo que não está disponível. O
124 secretário informou que foi questionado pela justiça federal e pelo CESAU sobre o fechamento
125 dos HPPs e, também, ouviu de uma juíza federal que iria estabelecer uma câmara de
126 compensação para os municípios que não estivessem realizando suas ações. Portanto, a SESA
127 está em fase de detalhamento do diagnóstico. Arimatéia Brito, vereador de Limoeiro do Norte
128 indagou sobre a possibilidade de colocar Unidades de Terapia Intensiva – UTI nos municípios e
129 praças com aparelhos para práticas de exercícios físicos. Em seguida o vereador do município
130 de Jaguaruana perguntou o que precisa para resolver quanto às demoras nas marcações dos
131 exames na central de regulação, assim como, o funcionamento do Programa Saúde da Família –
132 PSF. O Secretário esclareceu da importância de disponibilizar serviços essenciais, mas para
133 isso, faz-se necessário trabalhar a macrorregião, porque não se consegue instalar UTI em todos
134 os municípios, até porque não se tem médicos intensivistas suficientes no Estado. Esclareceu
135 que será necessário compartilhar serviços para se trabalhar o sistema na perspectiva de rede de


**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

136 atenção à saúde. Informou que a Secretaria da Saúde do Estado realizará a ampliação de alguns
137 hospitais polos serão ampliados, conforme necessidade. Ressaltou, também, que a atenção
138 básica terá que trabalhar da forma adequada. Jardênia Lima, conselheira de saúde de Limoeiro
139 do Norte, sugeriu ao Secretário da Saúde do Estado copiar a ideia da transparência da Central de
140 Regulação de Santa Catarina, porque o usuário tem como visualizar o andamento do sistema.
141 Frisou já ter colocado essa sugestão para o CESAU. Acrescentou, ainda, que o SUS tem
142 problema de financiamento e de tráfico de influência dentro do sistema. Perguntou se o Estado
143 do Ceará já possui recurso financeiro em caixa para colocar o hospital em funcionamento, após
144 a conclusão da obra. Mencionou que a pergunta vem devido à situação de funcionamento do
145 Hospital Regional de Quixeramobim. O Secretário da Saúde informou que há condições de
146 desenvolver o serviço baseado no óbvio, com transparência bilateral, porque o regulador precisa
147 conhecer a ocupação dos leitos nos hospitais e essa informação os hospitais não disponibilizam.
148 Sobre o recurso financeiro para funcionamento do hospital, informou que esse recurso tem que
149 estar garantido, porque a missão da Secretaria da Saúde é tornar o serviço o mais eficiente
150 possível para poder aplicar o recurso no essencial, ou seja, para que o orçamento esteja 90%
151 dedicado às atividades finalísticas e não às atividades meio. Antonio Granja, representante da
152 Assembleia Legislativa, fez um relato sobre sua experiência como médico na região e deixou
153 como compromisso apoiar e aprovar, em caráter de urgência, projetos do setor saúde na
154 assembleia. O mediador agradeceu em nome do Governo Estado do Ceará a presença e
155 participação de todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, a plenária da Comissão
156 Intergestores Regional deu por encerrada a 4ª Reunião de 2019 do referido colegiado, cuja ata
157 foi lavrada por mim, Maria de Fátima Costa Lima e assinada em folha de frequência pelos
158 membros titulares e suplentes que compareceram. Limoeiro do Norte, **três do mês de maio** do
159 ano de dois mil e dezenove.


Helmo Nogueira de Sousa

Presidente da Comissão Intergestores Regional



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR 10ª REGIÃO DE SAÚDE
Limoeiro do Norte – Ano 2019**

Dia: 03/05/2019 (sexta-feira)

Local: CVT

Município: Limoeiro do Norte

Horário: A partir das 9h

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ENDEREÇO ELETRÔNICO	ASSINATURA
Helmo Nogueira de Sousa	10ª CRES	(88) 3423.6951	helmo.sousa@saude.ce.gov.br	
Virgínia Mª Moura Remígio Peixoto	10ª CRES	(88) 3423.6951	virginia.remigio@saude.ce.gov.br	
Mariuce Angélica Andrade Maia	10ª CRES	(88) 3423.6951	marluce.maia@saude.ce.gov.br	
Francisco José de Oliveira	SMS Alto Santo	(88) 9.9964.5438	fjo32@hotmail.com	
Francisco Edson de Sousa	SMS Ereré	(84) 9.9662.0665	edson.titico@hotmail.com	
Delmácia de Melo Vieira	SMS Iracema	(85) 9.9992.2027	del_melo@hotmail.com	
Ianny de Assis Dantas	SMS Jaguaribara	(88) 9.9958.0019	ianny_dantas@hotmail.com	
Maria Zuleide Amorim Muniz	SMS Jaguaribe	(88) 9.999.55222	mariazuleidemuniz@hotmail.com	
Deolino Júnior Ibiapina	SMS Limoeiro do Norte	(88) 3423.1590 (88) 9.975555555	secsa@limoeirodonorte.ce.gov.br junior.ibiapina@limoeirodonorte.ce.gov.br	
Luiz Bezerra de Queiroz Neto	SMS Pereiro	(88) 9.9672.9795	luizneto.queiroz@hotmail.com	
Cleivânia Carvalho de Oliveira Alcântara	SMS Potiretama	(85) 9.9957.1352	cleivania.alcantara@hotmail.com	
João Urânio Nogueira Ferreira	SMS Quixeré	(85) 9.9989.9709	crescer_uranio@hotmail.com	
José Moreira Filho	SMS São João do Jaguaribe	(88) 9.9691.1900	moreirasjj@hotmail.com	
Karla Geanny Saraiva Costa	SMS Tabuleiro do Norte	(85) 9.99468844	karlageanny@hotmail.com	